Brasileirão: As perspectivas do seu time no principal torneio do país, que começa hoje PÁGINA 36

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.122 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

JULGAMENTO DE AUTORIDADES

Maioria do STF vota por estender foro especial após saída do cargo

Entendimento busca evitar que processos se prolonguem por sucessivas mudanças de juízo

Seis ministros do STF votaram para a extensão do foro privilegiado mesmo após as autoridades julgadas deixarem a função pública. A intenção é reduzir o prolongamento das ações devido ao chamado "elevador processual", quando os casos sobem ou descem para diferentes instâncias da Justiça após o investigado assumir ou deixar um cargo com foro. O ministro André Mendonça pediu vistas. PÁGINA 4

KELLY INAGAKI/UFRN

A morte veste branco nos corais do país

Fase terminal da degradação, o embranquecimento afeta cada vez mais os corais, que abrigam 25% da fauna marinha. Atribuído ao aquecimento do mar, o fenômeno aqui se concentra no litoral do Nordeste, como este no RN. PÁGINA 19

Entreouvindo Lula

— *Continuo de olho em vocês...*

MOEDA VAI A R$ 5,12

Juros nos EUA e tensão levam à maior cotação do dólar em 6 meses

PÁGINA 23

Em minoria, governo se articula para evitar derrotas na Petrobras

Afastamento do presidente do Conselho de Administração da estatal deixou o governo em minoria no colegiado. Enquanto recorre da decisão judicial, o Planalto teme ser derrotado em eventual debate no conselho sobre distribuição de dividendos. PÁGINA 21

Padilha fica, 'só por teimosia', diz Lula após ataques de Lira

Alvo de críticas públicas do presidente da Câmara, ministro da articulação política é defendido pelo chefe. PT diz que falas de Lira comprometem "harmonia entre Poderes". PÁGINA 9

Risco de ataque de 'grande porte' do Irã contra Israel preocupa

Ante ameaça de retaliação em larga escala do Irã por morte de militares, EUA reforçam suas posições no Oriente Médio, e países pedem que seus cidadãos evitem viajar para a região PÁGINA 25

Em meio a queixas de usuários, metrô do Rio é o mais caro do país

Tarifa subiu para R$ 7,50, a despeito de críticas de quem usa o serviço, como a baixa integração com outros modais. Governo estadual retirou parte do subsídio no pós-pandemia. PÁGINA 30

SEGUNDO CADERNO

Livros que abraçam e dão força

Chamada de "ficção de cura", literatura de origem asiática, ambientada em locais como cafés e livrarias, ganha público que busca soluções para impasses e dicas para uma vida melhor. PÁGINA 35

ANCELMO GOIS

Justiça do Rio tem decisão inédita sobre plano de saúde PÁGINA 31

PABLO ORTELLADO

Vício nas redes e superproteção dos pais afetam os jovens PÁGINA 3

CAPITAL

CEO da JetSmart analisa cenário de voos 'low cost' no Brasil PÁGINA 24

GUSTAVO POLI

O justo, o certo e o errado, no futebol e na vida em sociedade PÁGINA 35

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

RENATA AMOEDO

PÁGINA 27

BRUNO ITAN

Olhar da favela na intimidade

Cria do Alemão, o fotógrafo Bruno Itan descortina em livro o cotidiano de comunidades cariocas com visão familiar. PÁGINA 32

Opinião do GLOBO

Prioridade no setor elétrico é acabar com subsídios

Alívio trazido por MP do governo à conta de luz será momentâneo, mas custo perdurará por vários anos

Preocupado com a alta nas contas de luz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou nesta semana Medida Provisória (MP) com o objetivo de reduzir as tarifas entre 3,5% e 5% em todo o país. A queda será financiada por meio de um mecanismo mirabolante: o governo quitará empréstimos contraídos pelas distribuidoras durante a pandemia — quando as tarifas ficaram congeladas — e na escassez hídrica de 2021 — quando foi necessário contratar a geração mais cara das usinas térmicas —, usando recursos previstos na privatização da Eletrobras que serão antecipados ao Tesouro. De acordo com o governo, o alívio às distribuidoras permitirá o benefício ao consumidor. Mas não acaba aí.

Ao mesmo tempo, atendendo à pressão de governadores, a MP renova por mais 36 meses subsídios de R$ 4 bilhões anuais a usinas eólicas e solares que já deveriam ter sido encerrados, mas foram prorrogados no governo Jair Bolsonaro. Quanto mais as usinas se beneficiam dessa vantagem, maior o buraco financeiro provocado pelo uso da rede de distribuição. Os escalados para pagar a conta são os consumidores. Em resumo: o alívio das tarifas em 2024 será seguido por contas mais caras nos anos seguintes. Não faz sentido.

Os defensores argumentam que o incentivo é necessário para alavancar a produção de energia renovável. Falam em mais 30 gigawatts disponíveis no país. É uma visão problemática por vários motivos. Primeiro, usinas eólicas e solares não dependem mais de ajuda para se tornar financeiramente viáveis. Segundo, o subsídio à energia renovável — R$ 10 bilhões só neste ano — já responde por quase 14% da tarifa, segundo Edvaldo Santana, ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Terceiro, há sobra contratada na geração até pelo menos 2032, e o consumo tem crescido bem menos que o acréscimo das fontes renováveis.

Por fim, os desequilíbrios trazidos ao sistema pelo incentivo a eólicas e solares (em geral distantes dos centros de consumo) trarão mais custos em transmissão e forçarão o uso (mais caro) das térmicas quando elas não estiverem disponíveis. O resultado, não é difícil entender, será energia mais cara.

Volta e meia transitam pelo Congresso propostas que encarecem a conta de luz. A mais recente é o aumento na Compensação Financeira pela Utilização dos Recursos Hídricos, dinheiro destinado a municípios onde há hidrelétricas, usado no monitoramento dos reservatórios. Calcula-se que os encargos aumentarão 40%, custo que cedo ou tarde chegará aos domicílios. Mesmo que seja um gasto justificável, deveria haver mais transparência.

O que está em jogo nos ambientes opacos de Brasília é a garantia de lucros a empresários do setor, incluindo fabricantes de equipamentos, à custa da conta paga por todos, sobretudo os mais pobres. A MP guarda semelhança com a intervenção desastrada da então presidente Dilma Rousseff no setor elétrico em 2012. O objetivo era o mesmo: baixar a conta de luz. Num primeiro momento, houve queda de 20%. Dois anos depois, alta de 25%. Em 2018, a conta de luz era 50% mais cara que em janeiro de 2013, descontada a inflação. Se a MP for aprovada, o custo dos subsídios durará anos, enquanto o alívio será passageiro. Para promover queda duradoura nas tarifas, o governo deveria reduzir a complexidade do sistema elétrico brasileiro, pródigo em subsídios. Acabar com aqueles que não são mais necessários é a prioridade.

Sucessivos recordes de temperatura põem planeta diante do imponderável

Março foi o décimo mês consecutivo de quebra de barreiras. Cientistas questionam se tendência é irreversível

Em maio do ano passado, ao fazer estimativas até 2027, a Organização Meteorológica Mundial previu que a temperatura global atingiria níveis recordes no período. Não demorou para a previsão ser confirmada. O observatório europeu Copernicus (C3S) constatou que, de abril de 2023 a março deste ano, transcorreram os 12 meses mais quentes da História. A temperatura de março deste ano foi a mais alta para o mês, o décimo consecutivo com quebra de recorde de calor.

Nos 12 meses anteriores, a temperatura subiu 1,58 °C acima da média verificada na era pré-industrial (1850-1900), ultrapassando o limite de 1,5 °C estabelecido pelo Acordo de Paris para este século como patamar minimamente seguro para evitar eventos catastróficos. Em um dia, pela primeira vez a temperatura global ficou 2 °C acima da base de comparação. E julho de 2023 foi, tudo indica, o mês mais quente em 120 mil anos. Ainda em 2023, a temperatura global ficou o maior número de vezes acima de 1,5 °C além dos patamares do fim do século XIX.

A quebra dessas barreiras chama mais uma vez a atenção para a necessidade de acelerar os cortes nas emissões de gases de efeito estufa — contribuição dada pela espécie humana ao aquecimento global. Como a temperatura oscila, é natural que ela volte a ficar abaixo do limite de 1,5 °C. Ao acompanhar a tendência dos termômetros, porém, a tendência de alta é nítida. "Ver registros como esse mês a mês nos mostra que realmente nosso clima está mudando rapidamente", afirmou Samantha Burgess, vice-diretora do C3S.

Os efeitos da mudança são sentidos em todos os continentes. Uma seca causou um número nunca visto de incêndios na Amazônia venezuelana. No sul da África, a destruição de plantações afetou de maneira drástica a oferta de alimentos. Nos Estados Unidos, a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica (NOAA) registrou, em 2023, 25 eventos extremos associados ao aquecimento global, com prejuízos superiores a US$ 1 bilhão. A frequência de ondas de calor aumentou. Há meio século eram duas por ano, em 2023 foram seis. No Hemisfério Sul, o Brasil experimenta o mesmo fenômeno.

Incêndios florestais no Canadá contaminaram o ar no Meio-Oeste e no Nordeste dos Estados Unidos de forma inédita. Em junho, a fumaça cobriu Nova York, obrigando o uso de máscaras e interrompendo o tráfego aéreo. Na Califórnia, houve 12 inundações causadas por fortes temporais, com deslizamentos e mortes. Um volume inesperado de neve cobriu as montanhas. No Brasil, chuvas torrenciais atingiram do Rio Grande do Sul a estados do Nordeste, passando pela Região Serrana do Rio de Janeiro.

Empresas e governos precisam estar preparados para tais ocorrências. Assim como é vital acelerar os cortes nas emissões de carbono. A dúvida entre os cientistas diante dos sucessivos recordes de temperatura é se há chance de reviravolta ou se a dinâmica de aquecimento entrou em rota de alta irreversível, com consequências dramáticas para as metas do Acordo de Paris.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Não pode ter censura

A primeira imagem me veio logo: Musk deixou a bola pingando na pequena área. Xandão, centroavante rompedor, encheu o pé. Muito possivelmente estava impedido, mas, como ninguém pediu o VAR, o gol valeu. Mesmo porque o VAR, no caso, seria o próprio Xandão, quer dizer, o ministro Alexandre de Moraes. Não apenas o gol valeu, como o VAR deu falta cometida por Musk, cartão amarelo, com ameaça de vermelho.

Logo, o centroavante/VAR levou a melhor e conseguiu apoio de seu time. Entusiasmado, mandou ver:

— Tenho absoluta convicção de que o Supremo Tribunal Federal, a população brasileira e as pessoas de bem sabem que liberdade de expressão não é liberdade de agressão.

Filósofos, juristas, pensadores e jornalistas — para ficar só no grupo que nos interessa no momento — têm o dever do ceticismo. De levantar a dúvida razoável. De checar e revirar um tema de todos os lados. "Absoluta convicção" não cai bem. É difícil para qualquer pessoa de princípios políticos e morais ter "absoluta convicção" de qualquer coisa.

Dirão: mas o ministro escolheu um bom ponto. Difícil discordar da sentença "liberdade de expressão não é liberdade de agressão". E por que é difícil? Porque é tremenda obviedade. Usando recurso clássico de oratória, a repetição do óbvio, o ministro seguiu: "Liberdade de expressão não é liberdade para a proliferação do ódio, do racismo, da misoginia, da homofobia... de defesa da tirania".

Está na cara, não é?! Posso até ameaçar alguém no auge de uma discussão — "vou te pegar na saída" —, mas não posso atirar no meu inimigo. Claro, não precisam me dizer: se ameaço alguém e ponho um capanga armado seguindo o cara, a coisa mudou de figura. Musk ameaçou não cumprir decisões da Justiça brasileira. O que é diferente de não cumprir. Mas o ministro partiu para a briga, ameaçou de volta — e não é o que se espera da Corte Suprema.

Musk não é um libertário. É um homem de negócios. Mais um motivo para o STF não se meter com tal personagem. Descumpriu a lei? Processo nele

Convém, portanto, bagunçar o óbvio. Liberdade de expressão: há doutrinas diferentes que abrem ou restringem esse direito individual. Nos Estados Unidos, a liberdade de discurso é mais ampla do que se entende no Brasil. Lá, você fala o que quiser, publica o que quiser. Quem se sentir ofendido ou ameaçado vai aos tribunais, onde se discutirá, de um lado, se foi dada uma informação, a simples expressão de uma opinião, um ponto de vista, ou, de outro, uma ofensa pessoal (calúnia, injúria, difamação) ou ameaça à segurança nacional.

Aqui no Brasil, estamos diante de uma questão grave: o andamento do megainquérito das fake news, conduzido por Moraes, que agora inclui Musk. Sem falar no longo prazo do segredo de Justiça imposto a diversos pontos do processo, há uma tendência de tentar barrar as fake news (mais a agressão, o ódio etc.) antes que o discurso seja dito, publicado na imprensa tradicional ou nas redes. Prevalecendo essa tendência e essa prática, lógico que haverá censura.

E aqui estamos prontos para tumultuar tudo: o que é fake news? Se *nullum crimen nulla poena sine previa lege*, ninguém pode ser acusado ou condenado por divulgar fake news porque a lei brasileira não diz o que é isso. Pois é, o projeto está na Câmara. Estava parado, agora está no tumulto.

Tem mais: se for definido o que é fake news, o que está longe de ser simples, caímos em mais duas questões. Primeiro, quem fará a lista das fake news? Segundo, quem será o censor encarregado de identificá-las e barrá-las antes da divulgação? Um jornal, uma emissora de televisão ou uma rádio terão de censurar seus jornalistas? As redes sociais terão de criar algoritmos para capturar e tirar do ar as fake news e discursos considerados — por que autoridade? — de ódio, etc.?

Vamos deixar claro: Elon Musk não é um libertário. É um homem de negócios. A China veta o X, mas Musk não está nem aí enquanto produzir seus Teslas por lá. Mais um motivo para o STF não se meter numa briga com tal personagem. Descumpriu a lei? Processo nele.

Tudo considerado, é preciso fazer a lei e regulamentar a mídia digital. Concluo com José Paulo Cavalcanti Filho: "Não pode ter censura. O mais, é o Código Penal. Simples assim".

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Mídias sociais produzem geração ansiosa

Acaba de sair nos Estados Unidos o novo livro do psicólogo social Jonathan Haidt, "The anxious generation", pela editora Penguin. No livro, Haidt argumenta que o uso intensivo de mídias sociais rouba das crianças e dos jovens tempo de experimentação e de convívio, causa imediata da atual epidemia de ansiedade e depressão. Mas as raízes do problema, segundo ele, estão nas mudanças culturais que levaram os pais da Geração X a superproteger os filhos.

O livro de Haidt começou como blog na plataforma Substack. Lá, ele propôs a tese — naquele momento controversa — de que o grande aumento nos indicadores de depressão, ansiedade, automutilação e suicídio entre os jovens nos anos 2010 estava ligado ao uso de mídias sociais.

No blog, Haidt nota que, na literatura anterior correlacionando a incidência de problemas mentais ao uso de telas pelos jovens, as evidências eram fracas e contraditórias. Propõe então que não olhássemos para telas em geral (incluindo televisão, computador e videogame), mas apenas para as mídias sociais. Com o novo recorte, a correlação que surge é muito mais forte, especialmente se os dados forem filtrados por gênero, evidenciando o tamanho do problema entre as meninas.

No livro, Haidt desenvolve o argumento, sugerindo relação causal entre uso de mídias sociais nos smartphones e a epidemia de doenças mentais entre os jovens. Essa causalidade é reforçada pela coincidência temporal entre a difusão do uso de smartphone e a explosão nos indicadores de problemas mentais, pela forte correlação entre uso de mídias sociais e a incidência de depressão e ansiedade e pela ausência de uma explicação alternativa. Para Haidt, o uso intensivo de mídias sociais limita as interações sociais presenciais que produzem laços afetivos fortes e estimula comparações com padrões estéticos inalcançáveis, gerando ansiedade e depressão.

A segunda parte do livro tem como ponto de partida a inquietação explorada noutra obra de Haidt, escrita em parceria com Greg Lukianoff, "The coddling of the American mind" (Penguin, 2018). Nela, Lukianoff observa a consolidação de certa cultura universitária "segurista". Por um lado, diz ele, a proibição nos *campi* de literatura acadêmica considerada ofensiva (por ser racista ou machista) e a criação de espaços seguros superprotegem os jovens, que não são mais expostos à diversidade e à pluralidade de pensamento. Além disso, a valorização de pequenas ofensas e microagressões pelos movimentos sociais funciona como uma espécie de terapia reversa — enquanto a função da terapia é minorar o trauma, os movimentos sociais terminam supervalorizando ofensas menores e, com isso, involuntariamente, amplificam traumas. É essa última intuição que instiga Haidt a investigar as raízes mais antigas deste etos superprotetor.

Haidt aponta uma mudança cultural significativa: os pais da Geração X (como o autor desta coluna) criaram seus filhos de maneira diferente daquela como eles mesmos foram educados. Nos anos 1980 e 1990, fomos criados com muita liberdade, brincando livremente, sem supervisão, desde os 7 ou 8 anos. Nossos filhos, porém, são superprotegidos, permanecem sob cuidadosa supervisão adulta praticamente até a adolescência.

Isso faz com que as crianças de hoje não desenvolvam a autonomia e não aprendam a lidar com riscos e perigos — habilidade essencial para enfrentar desafios maiores que surgem na vida adulta. Dados mostram que crianças mais velhas e adolescentes pararam de quebrar braços e pernas — pararam de explorar seus limites, desenvolvendo autonomia e senso de perigo. Qualquer um de nós consegue lembrar como jogávamos bola, brincávamos de pega e saíamos à rua sem a presença de adultos a partir da segunda infância. Nossos filhos, porém, só podem brincar e se locomover sob a supervisão constante de um adulto, ou nos sentimos negligentes.

O tempo que os adultos dedicam ao cuidado das crianças disparou na segunda metade dos anos 1990. Outros dados mostram acentuado declínio desde os anos 1990 na experimentação de atividades adultas pelos adolescentes — coisas como sexo, trabalho, consumo de álcool e direção de veículos. As mídias sociais viciantes que prendem os adolescentes à tela do celular e limitam suas interações sociais e afetivas são, para Haidt, apenas o apogeu da tendência anterior e mais profunda de superproteção e fragilização das crianças.

Ele propõe no final do livro um conjunto de ações ou reformas que poderiam minorar o problema. Por um lado, sugere proibir smartphones nas escolas e proibir o uso de qualquer mídia social até os 16 anos. Talvez sua proposta mais desafiadora seja o convite para que deixemos nossos filhos brincar sem supervisão adulta, exatamente como fazíamos até os anos 1980 e 1990.

ARTIGO

Sem regulação, plataformas digitais viram ameaça

JOSÉ DIRCEU

O Brasil paga caro pela falta de compromisso da maioria dos deputados com a defesa da democracia e a garantia dos direitos na internet. Seduzidos pelo lobby e pelo falso discurso em defesa da liberdade de expressão, decidiram não aprovar o PL 2.630, chamado PL das Fake News. Retirado de pauta em maio do ano passado pelo próprio relator, deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), o projeto foi agora enterrado em definitivo pelo presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL).

O PL estabelecia regras para a regulação de conteúdo nas plataformas digitais, como exigir a identificação de anunciantes e impulsionadores, criminalizar a divulgação de conteúdos falsos por meio de robôs, além de prever duras penalidades para as empresas que não prevenissem práticas ilegais em seus serviços.

Sem regulação, já adotada em boa parte dos países desenvolvidos, as big techs comandam as redes e fazem a moderação de conteúdo segundo seus próprios critérios e interesses comerciais. Nem sempre coíbem crimes de ódio, discriminação por raça e sexo ou mesmo pedofilia. Muito menos notícias falsas.

Como o Brasil não conta com arcabouço regulatório para deter a desinformação nas redes, é fácil tentar atribuir ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, o papel de censor. É isso que tentam fazer os bolsonaristas desde o início dos inquéritos que investigam fake news e milícias digitais. Eles ganharam o apoio de um peso pesado: o bilionário Elon Musk, dono do X, que abriu artilharia contra Moraes, indo buscar notícia velha, os "Arquivos Twitter" de funcionários da empresa que trazem informações de 2020 e 2022 sobre contas bloqueadas por determinação do ministro do STF.

Nada, em política, é por acaso. As falas de Musk, imediatamente aplaudidas pelo clã Bolsonaro e correligionários, fazem parte da estratégia de tentar impedir, pela pressão política, a prisão do ex-presidente Bolsonaro. Mas Musk não quer só salvar um aliado. A volta da extrema direita ao poder no Brasil lhe seria conveniente para os negócios. Além do X, ele é CEO da Tesla, fabricante de carros elétricos e, neste momento, concorrente dos chineses da BYD, que assumiu a infraestrutura da Ford na Bahia.

> ***A lei aprovada pelo Parlamento Europeu estabelece multa de até 10% do faturamento anual para as plataformas que não observarem suas recomendações***

Musk depende das baterias de íon de lítio que alimentam esses veículos. O Brasil é o quinto maior produtor no mundo do mineral, com 2.200 toneladas métricas por ano, segundo o governo, volume bem distante da Austrália, que produz 55 mil toneladas por ano, mas ainda assim território disputado. Musk é também dono da Starlink, que oferece conexão via satélite em locais remotos. Em 2022, firmou acordos com o governo Bolsonaro para atender à Amazônia. Segundo a Anatel, a Starlink é responsável por 37,6% dos assinantes de alta velocidade em localidades remotas do país.

O Brasil ainda não aprendeu com a Europa. Não só não faz o cerco regulatório, como não atua onde mais dói no coração do capitalista: o bolso. A Lei do Mercado Digital, aprovada pelo Parlamento Europeu e já em vigor, estabelece multa de até 10% do faturamento anual para as plataformas dominantes que não observarem suas recomendações.

Enquanto o governo prefere se restringir às frases de efeito, o ministro Alexandre de Moraes viu nas declarações de Musk o que elas de fato foram: obstrução à Justiça e incitação a crime, já que ele anunciou a retirada de restrições às contas do X. E mandou incluir o empresário como investigado, determinou a instauração de inquérito e que o X não desobedeça a ordens judiciais.

Elon Musk está longe de ser um bufão. Seus passos são bem ensaiados e atendem a duas lógicas: o fortalecimento de seus negócios e a expansão da extrema direita, que também é fermento para seus negócios. Suas ameaças à Justiça brasileira e as insinuações de que sua rede social não mais respeitaria decisões judiciais tornam urgente a regulamentação das plataformas digitais. Não podemos mais estar à mercê de tipos como ele.

José Dirceu é advogado, ex-deputado, ex-ministro e ex-presidente do PT

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

Creio porque é absurdo

O portal de notícias g1 publicou nesta semana:

— Circula nas redes sociais uma imagem que imita a aparência de uma página do g1 com o título: "Moraes dá 24 horas para Elon Musk entregar o passaporte e a chave do foguete SpaceX na Polícia Federal e proíbe o bilionário de deixar o planeta". É #FAKE.

Era mesmo preciso dizer que se tratava de *feiquenius*? Pelo jeito, era. A ordem para entregar a chave do foguete (!) e a proibição de deixar o planeta (!!) não seriam indícios de sobra para caracterizar uma piada sobre os eventuais excessos do ministro Alexandre de Moraes? Aparentemente, não. Decisões absurdas (como as que anularam condenações da Lava-Jato) criaram a percepção geral de que, vindo do STF, tudo é possível.

Este deve ser o maior desafio no enfrentamento à desinformação: termos chegado ao ponto em que ironia, sarcasmo, deboche, mentira deslavada e realidade pareçam intercambiáveis — e indistintamente críveis ou risíveis. Num país que censura piadas, não espanta que alguém, além dos censores, as leve a sério.

Depois da fuga espetacular de um presídio "de segurança máxima" (era carnaval e, ao contrário do vergalhão arrancado da parede de concreto, ninguém ali é de ferro), noutro presídio (de segurança não tão máxima assim), o acesso a drogas sintéticas é tão fácil que 13 presos morreram de overdose nos últimos meses. Responda rápido: *feique* ou fato?

Tribunal racial da USP: fato ou *feique*? Só pode ser mentira: *experts* de régua e paquímetro em punho, medindo narizes para identificar origem étnica fazem parte de momentos infames da História. Pois a USP — e não só ela — tem, sim, seu tribunal racial — eufemisticamente chamado de "comissão de heteroidentificação", que escrutina largura de narizes, espessura de lábios etc., para definir se o candidato a cotista é preto o suficiente.

> ***No Brasil, o impossível não é apenas provável, como acontece com desconcertante regularidade***

Não haverá por que duvidar do anúncio de cotas para pessoas do espectro LGBTQIAP+ — afinal, o sistema já contempla pretos, pardos, indígenas, quilombolas, PcD etc. E se for noticiada a criação de comitês de homo-heteroidentificação, a que caberá decidir se alguém é gay o bastante — é para acreditar ou não?

Se circular na internet a volta do Felipão, convocando para a Copa de 2024 o mesmo time daquele 7 x 1 no Mineirão, devemos rir da piada, desconfiar da notícia ou fugir para as colinas? Pois Lula chamou para assessorá-lo a equipe de Dilma Rousseff, que quase quebrou o setor elétrico em 2012. Como encontraremos as colinas, no escuro?

Reconhecendo haver dados incompletos, o grupo terrorista Hamas reviu a contagem de mortos em Gaza e divulgou que esse número está em torno de 22 mil. Israel estima ter eliminado 13 mil militantes, o que implica assumir cerca de 9 mil civis (homens, mulheres e crianças) como vítimas inocentes dessa barbárie. Dias antes, o presidente Lula havia lamentado a morte de 12,3 milhões — só de crianças! Será que o PL 2.630/2020, que trata do combate à desinformação, puniria as redes sociais que divulgassem a fala presidencial? Estaria o presidente protegido pelo sagrado direito à liberdade de expressão para, ao sabor do entusiasmo ou das conveniências, converter milhares em milhões — ou bilhões em zero, no caso dos escândalos de corrupção dos seus governos?

No Brasil, o impossível não é apenas provável, como acontece com desconcertante regularidade. Vai acabar sendo mais simples deixar de lado as *feiquenius* e focar nas notícias verdadeiras. As *trunius* darão bem menos trabalho.

Política

NA WEB
CADEIRA DE TITULAR
Moraes é aprovado como professor da USP
Saiba as notas do ministro do STF e como a banca avaliou seu desempenho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MUDANÇA NA REGRA

Supremo forma maioria para ampliar foro especial, e Congresso articula reverter medida

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

AGÊNCIA O GLOBO

Análise pela maioria. Ministros do Supremo participam de sessão plenária na Corte: seis magistrados apresentaram votos em favor da ampliação do do foro privilegiado, seguindo o entendimento do relator, Gilmar Mendes

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem maioria para ampliar o foro privilegiado de autoridades nos casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo após a saída da função. O placar de seis votos foi atingido com o voto do presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso. O julgamento, porém, foi suspenso após novo pedido de vista, desta vez do ministro André Mendonça. Ainda assim, os magistrados podem seguir votando até o dia 19 deste mês, data marcada para a análise do plenário virtual terminar.

Barroso concordou com o argumento do relator, ministro Gilmar Mendes, de que o envio do caso a outra instância quando o mandato se encerra causa prejuízos. O ministro havia pedido vista do caso, que foi retomado agora.

"Esse 'sobe-e-desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal. Alimentava, ademais, a tentação permanente de manipulação da jurisdição pelos réus", afirmou o presidente do STF em seu voto.

Além de Gilmar, também já haviam votado pela manutenção do foro após a saída do cargo, em sessão virtual encerrada em 8 de abril, os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino.

O presidente do STF destacou que a decisão de manter o foro não altera a proposta feita por ele e aprovada pela Corte em 2018. Na ocasião, o Supremo restringiu o foro apenas aos crimes cometidos durante o exercício do cargo e relacionados às funções desempenhadas.

"Nesse ponto, considerando as finalidades constitucionais da prerrogativa de foro e a necessidade de solucionar o problema das oscilações de competência, que continuar produzindo os efeitos indesejados de morosidade e disfuncionalidade do sistema de Justiça criminal, entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções", afirmou Barroso no voto.

Decano da Corte, Gilmar Mendes defendeu manter no Supremo processos de autoridades com foro por prerrogativa de função mesmo após o fim de seus mandatos. De acordo com seu voto, os casos só seriam analisados em instâncias inferiores quando o crime for praticado antes de assumir o cargo público ou aqueles que não têm qualquer relação com o exercício.

"A saída do cargo somente afasta o foro privativo em casos de crimes praticados antes da investidura no cargo ou, ainda, dos que não possuam relação com o seu exercício", disse Gilmar Mendes em seu voto.

"Esse 'sobe-e-desce' processual produzia evidente prejuízo para o encerramento das investigações, afetando a eficácia e a credibilidade do sistema penal"

"Entendo adequado definir a estabilização do foro por prerrogativa de função, mesmo após a cessação das funções"

Luís Roberto Barroso, em voto sobre foro privilegiado

FORO PRIVILEGIADO E OS POLÍTICOS QUE PODEM SER AFETADOS

Quem tem direito?
Entre os que têm direito a foro no STF estão o presidente da República e vice, ministros, governadores, prefeitos, senadores e deputados federais. Já o foro de governadores é no STJ, e de deputados estaduais, nos tribunais de segunda instância.

Como funciona hoje
Pelo entendimento atual, apenas têm direito ao foro privilegiado os políticos que cometeram crimes durante o mandato e relacionado ao cargo que ocupam. Com isso, os outros casos devem ser julgados na primeira instância.

O que muda com o julgamento
Ao formar maioria na Corte para a ampliação do foro privilegiado, a prerrogativa passa a incluir os casos ocorridos durante os mandatos, mesmo após os políticos deixarem os cargos. Também incluirá casos de renúncia e cassação.

Jair Bolsonaro

Coleciona arquivamentos em julgamentos remetidos à primeira instância, que passariam para o STF. Entre eles, a investigação sobre a atuação em ato na Paulista em 7 de setembro de 2021, em que ameaçou ministros da Corte.

Eduardo Pazuello

O ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, hoje deputado federal, teve investigação sobre omissão no enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Amazonas remetida à primeira instância. O caso ocorreu em 2021, quando ainda era ministro.

Michel Temer

Investigado por supostas condutas enquanto estava à frente da Presidência, teve os casos remetidos à primeira instância em 2019. Temer era suspeito de participar de esquema de corrupção para beneficiar o setor portuário.

PROCESSOS DE BOLSONARO

O entendimento apresentado por Gilmar poderia ser aplicado, por exemplo, em processos como os que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro, que teve pedidos de investigação relacionados à sua atuação no cargo remetidos à Justiça Federal na primeira instância após o fim do mandato. O mesmo já havia ocorrido com seu antecessor no Planalto, Michel Temer, que passou a ser alvo de investigação na primeira instância após deixar a Presidência da República.

Para o ministro Cristiano Zanin, que tornou seu voto público, a competência do julgamento é fixada quando o crime é cometido, mesmo que a pessoa já não esteja mais no cargo no momento da análise do caso. Em seu voto, o ministro ainda pontuou que manter o julgamento na mesma instância gera estabilidade ao processo e "previne manipulações e manobras" que podem ocorrer pela própria autoridade, como, por exemplo, uma renúncia ao mandato. Neste caso, a "manobra" citada por Zanin seria a mudança do magistrado que irá analisar o caso. Por isso, avalia que uma "regra objetiva" pode ajudar a evitar nulidades.

Em um dos casos concretos discutidos pela Corte, os ministros avaliam se cabe ao tribunal a análise de um inquérito que investiga a ex-senadora Rose de Freitas (MDB-ES) por atos cometidos durante seu mandato ou se o processo deve ser remetido à primeira instância por ela não ter sido reeleita.

No outro caso, os ministros discutem um habeas corpus apresentado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), que pede para levar ao Supremo uma ação penal que responde na Justiça Federal por um suposto esquema de rachadinha em seu gabinete quando era deputado federal. A defesa do parlamentar argumenta que não há razão de o processo ser analisado na primeira instância, uma vez que desde 2007 ele exerce cargos com foro privilegiado.

O entendimento atual do Supremo, definido há seis anos, restringe o foro somente a autoridades, como deputados e senadores, que tenham cometido crimes durante o mandato e relacionados ao exercício do cargo. Antes, qualquer inquérito ou ação penal, mesmo anteriores ao mandato, eram transferidas para o tribunal.

Com o novo entendimento do STF, a mesma regra deverá ser seguida nas ações de autoridades com foro no Superior Tribunal de Justiça (STJ), como governadores, e nos tribunais de segunda instância, caso de deputados estaduais.

PEC NA CÂMARA

A retomada da discussão do foro privilegiado ocorreu no momento em que o Supremo é alvo de questionamentos por avocar casos como o dos réus pelos atos golpistas de 8 de janeiro do ano passado. A Corte tem levado a julgamento ações de pessoas sem mandato acusadas de tentativa de golpe porque a investigação envolve também parlamentares, esses, sim, com prerrogativa de foro.

A ampliação do alcance do foro privilegiado pelo STF tem sido criticada por parlamentares de oposição, que defendem a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para limitar a prerrogativa apenas ao presidente da República, ao vice-presidente e aos chefes de Câmara, Senado e da própria Corte. A PEC já foi aprovada no Senado em 2017 e por uma comissão especial da Câmara no ano seguinte. Desde então, porém, não avançou mais.

O deputado Sanderson (PL-RS), que pediu na semana passada a inclusão da PEC na pauta da Câmara, afirmou recentemente que o STF "age na contramão das tendências sociais e internacionais". Segundo o texto, "55 mil autoridades têm direito ao foro, e portanto, só podem ser julgadas pelas instâncias superiores da Justiça."

INÊS 249

O ano de 2023 começou colocando à prova a democracia no país, que acompanhou ao vivo a depredação de parte importante e icônica do patrimônio público e dos Poderes em Brasília. Além do turbulento dia 8 de janeiro, do qual, apesar de tudo, as instituições democráticas saíram fortalecidas, o Brasil ainda enfrentou desafios econômicos, climáticos e também na área de saúde, registrando a maior epidemia de dengue de sua história. Em todos os campos, indivíduos, empresas e entidades buscaram fazer diferença com seu trabalho, empenhados na construção de um país melhor.

Em sua 21ª edição, o Prêmio Faz Diferença, uma iniciativa do GLOBO, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan SESI), vai prestar homenagem a brasileiros cujos feitos em 2023 serviram de exemplo para o país. Os indicados ao prêmio em 13 categorias foram selecionados pela Redação do GLOBO. Na categoria Desenvolvimento do Rio, a Firjan SESI escolheu empresas que uniram boa visão de negócios, bem-estar de funcionários, projetos sociais e preservação do meio ambiente. Em todas as áreas, os vencedores serão definidos pelos votos de um júri de jornalistas, ganhadores de 2022 e leitores, que podem escolher suas preferências no site do GLOBO. Já um grupo composto por jornalistas e colunistas do GLOBO (Alan Gripp, Ancelmo Gois, Lauro Jardim, Merval Pereira e Míriam Leitão) e pelo presidente da Firjan, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, escolherá a Personalidade 2023. Todos os vencedores do prêmio vão ser conhecidos em 11 de maio, quando será publicado um caderno especial. A votação começa hoje, no endereço oglobo.globo.com/premio-faz-diferenca/, e vai até 28 de abril. Participe. Seu voto faz diferença.

BRASIL

Cemaden. Serviço de utilidade pública

Hutukara. Na luta pelos ianomâmis

MPT. Resgate de trabalhadores no RS

Pioneiro em alertas de seca, chuva e extremos de calor e mudanças climáticas, o **Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)** prestou serviço de utilidade pública à população e à economia. A associação **Hutukara Yanomami,** liderada pelo xamã Davi Kopenawa, está na linha de frente do combate ao garimpo ilegal que provocou uma crise sanitária em terras indígenas de Roraima. O Brasil resgatou, em 2023, 3.151 trabalhadores em condições análogas à escravidão, o maior total desde 2009. Com a participação do **Ministério Público do Trabalho do Rio Grande do Sul**, o caso de maior repercussão foi o resgate de mais de 200 pessoas em Bento Gonçalves.

JURADOS

> Thiago Prado: editor de Política e Brasil
> Thiago Bronzatto: diretor da sucursal de Brasília
> Vera Magalhães: colunista
> Ailton Krenak: vencedor na categoria em 2022

RIO

Sobral Neiva. Voo para salvar vidas

Benchimol. Ajuda em meio a ataque

Menino Gui. Inspiração para lei no Rio

O coronel **Adalberto Sobral Neiva** foi o piloto do helicóptero que transportou os órgãos doados por uma das vítimas do acidente que matou sete pessoas de uma mesma família na BR-493. Em 2011, ele sugeriu que o governo do estado passasse a fazer o serviço. Em meio a um ataque de criminosos em Copacabana, o empresário **Marcelo Rubim Benchimol** foi agredido e roubado ao ajudar uma moça abordada pelo grupo. A luta de Guilherme Gandra Moura, de 9 anos, que tem uma condição genética autoimune e rara e ficou conhecido como **Menino Gui**, inspirou lei aprovada em setembro na Alerj. Seu exemplo emociona o Rio desde que acordou após 16 dias em coma e abraçou a mãe, autora da proposta da lei.

JURADOS

> Rafael Galdo: editor de Rio
> Milton Calmon: editor dos Jornais de Bairro
> Gabriela Goulart: editora de Audiência
> Equipe do Hospital Heloneida Studart: vencedora na categoria em 2022

ECONOMIA

Haddad. Avanço maior da economia

Rodrigues. G10 Bank abre agências

Marina. Debate no B20 e sobre leis

Responsável pela aprovação do novo regime fiscal do país, o ministro da Fazenda, **Fernando Haddad**, articulou ainda a proposta de Reforma Tributária aprovada pelo Congresso. Em 2023, a economia cresceu acima do esperado e a inflação ficou sob controle.
O **G10 Favelas** — liderado por Gilson Rodrigues e que fomenta o empreendedorismo em favelas — lançou em 2023 seu banco digital, o G10 Bank, para destravar acesso a crédito. Este ano, o banco já abriu agências físicas.
Marina Grossi, presidente do Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds), dá voz ao setor empresarial nessa agenda. Integra debates do B20 (grupo de empresas no G20), sobre precificação do carbono e outros.

JURADOS

> Flávia Barbosa: editora executiva
> Luciana Rodrigues: editora de Economia
> Renata Agostini: repórter especial
> Economistas pela democracia: vencedores na categoria em 2022

DESENVOLVIMENTO DO RIO

B.Território. Apoio via lei de incentivo

Retalhos. Tecido que vira renda

Biodiversidade. Cuidar da restinga

A **Bayer** ampliou o programa B.Território em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, onde opera. Levantou problemas e soluções da região e ofereceu consultoria a ONGs locais. Cinco projetos foram inscritos em leis de incentivo ao esporte e à cultura, podendo impactar 30,9 mil pessoas.
A **Oficina Muda**, de upcycling, destina resíduos têxteis do Grupo Soma a artesãs de 15 municípios por meio do Projeto Retalhos. Em três anos, doou 50 toneladas, permitindo a produção de 300 mil peças e gerando R$ 6,3 milhões em renda.
O **Porto do Açu** atua na proteção da restinga em sua Reserva Caruara, unidade de conservação no Norte Fluminense. Em 16 meses, o projeto Biodiversidade para todos recebeu mais de 25 mil visitantes de escolas e projetos sociais.

JURADOS

> Letícia Sander: editora executiva
> Luiz Caetano Alves: vice-presidente da Firjan
> Fernanda Candeias: presidente do Conselho Empresarial de Responsabilidade Social da Firjan
> Grupo Soma: empresa vencedora em 2022

MUNDO

Leonel Mariano Junior. Desminagem humanitária

Maha Mamo. Primeira apátrida brasileira

Marcelo Haydu. Apoio a refugiados no país

O capitão de mar e guerra **Leonel Mariano da Silva Junior** é um dos especialistas da Marinha que atua no processo de desminagem humanitária na Colômbia, à frente do Grupo de Monitores Interamericanos (GMI). **Maha Mamo** foi a primeira apátrida a obter nacionalidade brasileira, depois de 30 anos sem pertencer a nenhuma nação. A sua história inspirou uma importante mudança na legislação no Brasil, que passou a incluir o termo pela primeira vez. O caso rodou o mundo e também inspirou leis em vários países. **Marcelo Haydu** é diretor do Instituto Adus, que capacita refugiados no Brasil. A instituição lançou o livro "Sabores & lembranças", que conta a história de como a gastronomia salvou quatro refugiados quando chegaram ao país.

JURADOS

> Leda Balbino: editora de Mundo
> Miguel Caballero: editor do impresso
> Guga Chacra: colunista do GLOBO em Nova York
> Luciana Capobianco: vencedora na categoria em 2022

ESPORTES

Bia. Dominante nos ringues

Diniz. Vitória na Libertadores

Hugo Bravo. Ação por um jogo limpo

A boxeadora **Bia Ferreira** viveu uma temporada arrasadora: conquistou o bicampeonato mundial e a medalha de ouro no Pan de Santiago. Perto do adeus ao esporte olímpico, em Paris-2024, ela já acumula vitórias no profissional. O técnico **Fernando Diniz** comandou o Fluminense rumo à maior conquista da história do clube — o título da Libertadores — em pleno Maracanã. E o fez através de um jogo bonito e do desenvolvimento pessoal dos atletas. Presidente do Vila Nova-GO, **Hugo Jorge Bravo** denunciou um esquema de manipulação de partidas que envolvia jogadores do próprio time, dando início à Operação Penalidade Máxima, que revelou uma rede de fraudes em apostas no futebol brasileiro.

JURADOS

> Paulo Celso Pereira: editor executivo
> Thales Machado: editor de Esportes
> Martín Fernandez: colunista
> Rayssa Leal: vencedora na categoria em 2022

DIVERSIDADE

Clayton. A arte na luta antirracista

Vilma. Voz potente contra a discriminação

ViniJr. Ações pelo fim do preconceito

Clayton Nascimento é ator, diretor e criador de "Macacos", uma das peças mais concorridas e elogiadas da temporada de 2023. No monólogo, casos reais de racismo são contados sob a ótica de um homem preto e resgatam o contexto de um país fundado por meio da violência. Em novembro do ano passado, a histórica porta-bandeira **Vilma Nascimento**, da Portela, foi vítima de episódio de racismo no aeroporto de Brasília, após participar de um evento do Dia da Consciência Negra. Aos 85 anos, ela levantou a voz contra a discriminação. Atacante do Real Madrid e da seleção brasileira, **Vinicius Júnior**, que tem convivido com situações de preconceito na Europa, tornou-se um dos líderes da luta antirracista.

JURADOS

> Malu Gaspar: colunista
> Flávia Oliveira: colunista
> Renata Izaal: editora assistente
> Linn da Quebrada: vencedora na categoria em 2022

Eles fazem **diferença** na vida de muita gente.
E se destacaram em 2023.

OS INDICADOS DE 2023 POR CATEGORIA

CIÊNCIA E SAÚDE

Kallás. Vacina contra a dengue

Maluf. Referência na área oncológica

Belizário. Ciência para os jovens

Desde que assumiu a direção do Instituto Butantan, em 2023, o infectologista e professor titular da Faculdade de Medicina da USP **Esper Kallás** turbinou as pesquisas pela vacina contra a dengue, em meio à maior epidemia da história da doença. Oncologista e diretor do Instituto Vencer o Câncer, **Fernando Maluf** é referência nacional na área e atua na melhoria e ampliação do acesso à prevenção, tratamento e cura do câncer com o instituto — de forma gratuita. O professor e naturalista **Jorge Belizário** coordena o programa de pré-iniciação científica Jovens Talentos, que procura despertar o interesse dos jovens, ainda durante o ensino médio, para a pesquisa e descobrir suas vocações acadêmicas.

JURADOS

> Adriana Dias Lopes: editora de Saúde
> Helio Gurovitz: editor de Opinião
> Ana Lucia Azevedo: repórter especial
> Mercedes Bustamante: vencedora na categoria em 2022

EDUCAÇÃO

Escola Joaquim B. Gonçalves. Excelência

Telma. Pesquisas sobre violência

Victória. Desafios na Amazônia

A **Escola de Ensino Médio de Tempo Integral Joaquim Bastos Gonçalves**, em Carnaubal (CE), venceu em 2023 o prêmio Melhores Escolas do Mundo, da T4 Education — categoria Apoiando Vidas Saudáveis — com um projeto que reúne psicólogos para atender jovens pela internet. **Telma Vinha**, doutora em Educação e professora da Unicamp, é líder de um grupo de pesquisas sobre violência escolar, o Gepem, com papel fundamental nas discussões sobre ataques a escolas, que explodiram em 2023. De origem humilde, **Victória Oliveira**, mineira de 23 anos, foi aprovada para o mestrado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, referência mundial em pesquisas na região, e precisou financiar a mudança com faxinas, rifas e doações.

JURADOS

> Antônio Gois: colunista
> Tiago Dantas: editor de Home e Redes Sociais
> William Helal Filho: editor de Treinamento
> Vilma Guimarães: vencedora na categoria em 2022

LIVROS

ABL. Diversidade na imortalidade

Bienal do Livro. Patrimônio do Rio

Pedro Bandeira. Obra celebrada

A **Academia Brasileira de Letras (ABL)** segue nas comemorações de seus 125 anos, iniciadas em 2023, e mantém a diversidade de perfis na escolha dos novos imortais, a exemplo do escritor Ailton Krenak, primeiro indígena a entrar na instituição. A **Bienal do Livro** celebrou quatro décadas na edição do ano passado, quando mais de 600 mil pessoas passaram pelo Riocentro, e foi declarada Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pela prefeitura do Rio. Já **Pedro Bandeira**, nome de referência da literatura infantojuvenil brasileira, com 130 obras publicadas e 28 milhões de exemplares vendidos em mais de 40 anos de carreira, foi escolhido Personalidade Literária do Prêmio Jabuti 2023.

JURADOS

> Mànya Millen: editora assistente
> Bernardo Mello Franco: colunista
> Cora Rónai: colunista
> Mauro Munhoz: vencedor na categoria em 2022

TV

Diego e Amaury. Sucesso em dupla

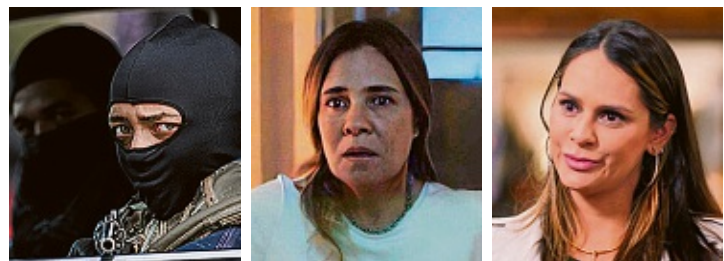
Rosane Svartman. Autora de "Vai na fé"

Sabrina Sato. Celebração

Os atores **Amaury Lorenzo e Diego Martins** roubaram a cena na novela "Terra e paixão", da TV Globo. O beijo dos dois foi um dos momentos mais aguardados da trama, e Lorenzo foi eleito revelação no prêmio Melhores do Ano. Oriunda do cinema, **Rosane Svartman** se destacou assinando a novela "Vai na fé", da TV Globo, premiada pela Associação Paulista de Críticos de Artes (APCA). A autora também lançou a série infantojuvenil "Vicky e a musa", no Globoplay, e o livro "A telenovela e o futuro da televisão brasileira". A apresentadora **Sabrina Sato** celebrou 20 anos de carreira em 2023, quando ganhou um quadro no Fantástico, "Essa eu quero ver", e um programa com Marcelo Adnet, "Sobre nós dois".

JURADOS

> Patrícia Kogut: colunista
> Anna Luiza Santiago: colunista
> Marcelo Balbio: editor do Segundo Caderno e do Boa Viagem
> Bruno Luperi: vencedor na categoria em 2022

CINEMA E SÉRIES

"Cangaço Novo". Ação na Paraíba

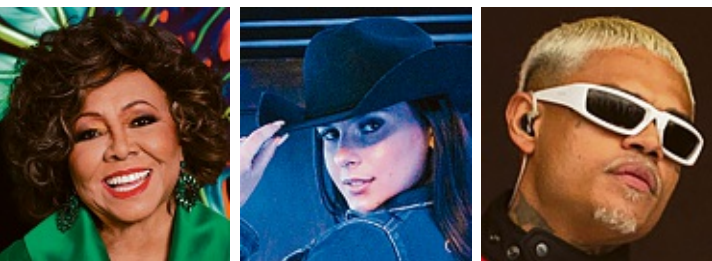
"Os outros". Adriana Esteves na produção

"Vale o escrito". Doc teve Shanna Garcia

Série do Prime Video, **"Cangaço Novo"** ganhou o público com cenas de ação de tirar o fôlego rodadas no interior da Paraíba, e chegou ao Top 10 das produções mais assistidas da plataforma em 49 países, da América Latina, África e Europa. Também uma das séries mais comentadas no ano, **"Os outros"**, do Globoplay, com Adriana Esteves como um dos destaques, se desenrola em um condomínio de classe média na Barra da Tijuca, onde um conflito entre dois adolescentes envolve seus respectivos pais e explode em violência. Já a produção documental **"Vale o escrito"**, também do Globoplay e idealizada pelo jornalista Fellipe Awi, foi assunto obrigatório ao revelar os bastidores da disputa pelo comando do jogo do bicho no Rio.

JURADOS

> André Miranda: editor executivo
> Alessandro Alvim: editor executivo visual
> André Sarmento: editor de fotografia
> Daniel Dreifuss: vencedor na categoria em 2022

MÚSICA

Alcione. Festa nos palcos do país

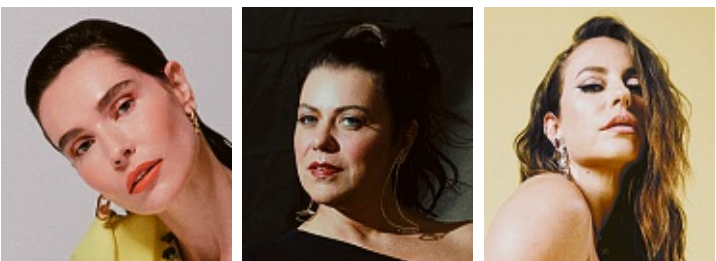
Ana Castela. No topo das paradas

MC Cabelinho. Além da música

Ícone da MPB, **Alcione** celebrou 50 anos de carreira em 2023, com turnê pelo país e lançamento de DVD gravado no Theatro Municipal do Rio. Em 2024, foi enredo de sua escola do coração, a Mangueira. Já a sertaneja **Ana Castela** tornou-se a cantora brasileira mais ouvida no Spotify no ano passado, com a música "Nosso quadro" também em primeiro lugar na plataforma, e lançou este ano sua primeira faixa internacional, "Saudade", com o mexicano Gabito Ballesteros. Com sua mistura de funk e trap, **MC Cabelinho** provou seu talento também fora da música, como uma das revelações do elenco da novela "Vai na fé", da TV Globo. Após participar do The Town no ano passado, o cantor foi anunciado como uma das atrações Palco Sunset, no Rock in Rio 2024.

JURADOS

> Inês Amorim: editora do Rio Show
> Sérgio Maggi: editor de Vídeos
> Silvio Essinger: repórter e crítico do Segundo Caderno
> Skank: vencedor na categoria em 2022

ELA

Ellen Milgrau. Saúde mental em foco

Janaína Rueda. Celebração à mesa

Paolla Oliveira. Ode ao corpo livre

Ao trocar as passarelas internacionais pela luta contra a estigmatização das doenças mentais, a top **Ellen Milgrau** encontrou um novo propósito com o programa "Faxina Milgrau" nas redes sociais, ajudando a limpar e arrumar casas de pessoas com transtornos psiquiátricos de forma voluntária. À frente do restaurante A Casa do Porco, **Janaína Rueda**, eleita pelo 50 Best como melhor chef da América Latina, em 2023, e do mundo, em 2024, representa a força das mulheres na gastronomia. Em um movimento corajoso para se libertar dos padrões impostos pela sociedade, a atriz **Paolla Oliveira** celebrou suas curvas, em imagens sem Photoshop na capa de ELA. No último carnaval, como rainha de bateria, consolidou-se como porta-voz da beleza real.

JURADOS

> Marina Caruso: editora-chefe da Revista Ela
> Joana Dale: editora assistente da Revista Ela
> Luiza Baptista: editora executiva
> Luiza Brunet: vencedora na categoria em 2022

INÊS 249

Lira ataca, mas Lula mantém Padilha 'só de teimosia'

Chamado de 'incompetente' e 'desafeto pessoal' pelo presidente da Câmara, ministro também reagiu e disse que 'não desceria a esse nível'. Para o PT, comentário compromete liturgia do cargo e a harmonia entre Poderes

CAIO SARTORI, GUILHERME CAETANO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
RIO, SÃO PAULO E BRASÍLIA

Um dia depois de o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), classificar o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, como "incompetente" e "desafeto pessoal", o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o PT e o próprio ministro reagiram ontem ao ataque. Embora o Palácio do Planalto negue, nos bastidores, as respostas acentuam a crise com Lira, que reclama do trabalho de Padilha, responsável pela articulação política, desde os primeiros meses do governo.

Ao enaltecer o auxiliar pela atuação, Lula provocou Lira e disse que, "só de teimosia", vai deixar o petista mais tempo no ministério. Descartou, portanto, ceder à pressão do presidente da Câmara pela troca na pasta.

— Ele está no cargo que parece ser o melhor do mundo nos primeiros seis meses, mas é que nem casamento. É tudo maravilhoso nos primeiros seis meses, (quando) o casal ainda está se descobrindo. E aí chega um momento que começa a cobrar, e o Padilha está na fase da cobrança — afirmou Lula durante agenda em São Paulo. — Eu dizia que esse é o tipo de ministério em que a gente troca (o ministro) a cada seis meses. Mas, só de teimosia, o Padilha vai ficar muito tempo nesse ministério, porque não tem ninguém melhor para lidar com o Congresso Nacional que o Padilha.

"RANCOR É IGUAL TUMOR"

Na quinta-feira, Lira acusou o ministro de plantar informações de que ele teria atuado pela soltura do deputado do Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), preso acusado de mandar matar a vereadora carioca Marielle Franco. Ontem, além de negar a acusação, Padilha disse que não desceria ao nível do presidente da Câmara.

— Sinceramente, não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse que, se um não quer, dois não brigam — afirmou Padilha antes de participar de evento no Rio.

Ao classificar a relação com o Legislativo no ano passado como "de sucesso", o ministro citou a letra de uma música do rapper Emicida para dizer que não vai alimentar rancor.

— A periferia de São Paulo produziu uma grande figura, o Emicida, que diz: 'Mano, o rancor é igual tumor: envenena a raiz, quando a plateia só deseja ser feliz'.

O PT também soltou uma nota em reação a Lira. Para o partido, ao atacar o ministro dessa maneira, o parlamentar "compromete a liturgia do cargo" de presidente da Câmara e "ofende a harmonia" entre os Poderes. "O Brasil precisa de relações republicanas saudáveis para superar o atual estágio de beligerância provocado por atitudes que desafiam a convivência política e social", afirma o texto.

No Planalto, as críticas públicas de Lira foram recebidas como uma demonstração de insatisfação do deputado pelo resultado do plenário na quarta-feira, quando os parlamentares mantiveram Chiquinho Brazão na prisão. No dia da votação, articuladores de Lula afirmavam que o tema não era encarado como "pauta do governo", embora houvesse a orientação de posicionamento para a base. Também comentavam que o resultado não representaria "derrota" ou "vitória" do Planalto.

Após a sessão, no entanto, Padilha apareceu em um vídeo ao lado da ministra de Igualdade Racial, Anielle Franco comemorando o resultado. Ela é irmã de Marielle.

ROMPIMENTO

Outra avaliação de governistas é que a fala de Lira na quinta-feira não mudará a relação dele com Padilha e nem adiará uma eventual reconciliação, que sequer estava no horizonte. Ambos não conversam desde o final de 2023. O presidente da Câmara tem tratado de assuntos do governo com o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

— Essa notícia foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, um incompetente. Não existe partidarização. Eu deixei bem claro que ontem a votação foi de cunho individual, cada deputado responsável pelo voto que deu. Não tem nada a ver — disse Lira na quinta.

A briga entre os dois não é de hoje. Em abril do ano passado, em entrevista ao GLOBO, Lira criticou Padilha ao reclamar da distribuição de emendas aos deputados.

Em outubro, veio o rompimento. O estopim, segundo aliados do deputado, foi a edição de uma portaria do governo prevendo que a liberação de recursos apadrinhados por parlamentares na Saúde deve ser aprovada por um colegiado formado por gestores do SUS em cada estado.

Em discurso no início do ano legislativo, em fevereiro, Lira cobrou o cumprimento de acordos firmados, disse que "errará" quem apostar na inércia da Casa por causa das eleições municipais e elevou a tensão na queda de braço pelo controle do Orçamento ao dizer que a peça orçamentária "pertence a todos e não apenas ao Executivo".

CRISTIANO MARIZ

"Essa notícia foi vazada do governo e, basicamente, do ministro Padilha, que é um desafeto, além de pessoal, um incompetente"

— **Arthur Lira (PP-AL),** presidente da Câmara

CRISTIANO MARIZ

"Sinceramente, não vou descer a esse nível. Sou filho de uma alagoana arretada que sempre disse que, se um não quer, dois não brigam"

— **Alexandre Padilha,** ministro das Relações Institucionais

HISTÓRICO DE RUSGAS

Padilha 'centralizador'
Em entrevista ao GLOBO, em abril do ano passado, Arthur Lira criticou Alexandre Padilha ao reclamar da distribuição de emendas aos deputados. O presidente da Câmara o definiu como "centralizador": "É um sujeito fino e educado, mas que tem tido dificuldades. Não tem se refletido em uma relação de satisfação boa".

Diálogo cortado
Em outubro, Lira decidiu romper com Padilha. O estopim, segundo aliados do deputado, foi a edição de uma portaria do governo que prevê que a liberação de recursos apadrinhados por parlamentares na área da Saúde deve ser aprovada por um colegiado formado por gestores estaduais e municipais do SUS em cada estado.

Recado ao Planalto
Em discurso no início do ano legislativo, em fevereiro, diante de uma plateia de parlamentares e ministros, Lira cobrou o cumprimento de acordos firmados, disse que "errará" quem apostar na inércia da Casa por causa das eleições municipais e elevou a tensão na queda de braço pelo controle do Orçamento ao dizer que a peça orçamentária "pertence a todos e não apenas ao Executivo".

Lula em campo
Lula chamou Lira em uma reunião para aparar arestas entre Congresso e Planalto. Segundo aliados de Lira, o deputado disse que o jogo "estava zerado" e que sua interlocução com o governo se daria com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e via um canal mais direto com Lula. Padilha minimizou o rompimento. "O governo nunca rompeu qualquer diálogo e nunca romperá".

CRISTIANO MARIZ/08-04-2024

Mudanças. Ministra da Saúde, Nísia Trindade assinou portaria que dificulta liberação de recursos "apadrinhados"

BRENNO CARVALHO/03-04-2024

Alternativa. Interlocução de Lira tem sido com o ministro da Casa Civil, Rui Costa

Presidente elogia irmãos Batista, da JBS, e volta a criticar Lava-Jato

Em 2017, Joesley acusou petista de 'institucionalizar' a corrupção no Brasil

JULIA NOIA
julia.noia@oglobo.com.br

O presidente Lula elogiou os irmãos Joesley e Wesley Batista em visita ontem à fábrica da JBS, que os tem como conselheiros, no Mato Grosso do Sul. O chefe do Executivo afirmou que a dupla é responsável por transformar o grupo "na maior empresa produtora de proteína animal do mundo". Em 2017, os irmãos tornaram-se alvo da Operação Lava-Jato — que voltou a ser criticada por Lula no mesmo evento — sob a suspeita de participação em esquema de propina envolvendo gestões petistas.

— Quero cumprimentar primeiro o seu Zé (José Batista Sobrinho, fundador da JBS), que conheci ainda no primeiro mandato, e não era tão grande como está hoje. Fico sempre muito orgulhoso quando alguém consegue vencer na vida, em qualquer que seja a sua atividade — discursou Lula. — Eu vou cumprimentar o Joesley, o Wesley, que são os herdeiros dele e os responsáveis por que essa empresa se transformasse na maior empresa produtora de proteína animal do mundo.

Em seguida, Lula repetiu ataques anteriores à Lava-Jato. De volta à Presidência após vencer as eleições, o petista passou mais de 500 dias preso em decorrência da operação, entre 2018 e 2019.

— Nossos amigos chineses vieram fazer vistoria nesse frigorífico (da JBS) em 2018. Eu estava preso na Polícia Federal por conta da maior mentira já contada nesse país, que a história se encarregará de provar — afirmou.

O evento ocorre duas semanas após os irmãos Batista retomarem espaço no Conselho de Administração da JBS. Ambos foram citados em investigações da Lava-Jato por suposto recebimento de propina de lideranças petistas, emedebistas e tucanas ao longo de cerca de dez anos.

A empresa registrou crescimento recorde nas gestões petistas, entre 2003 e 2016, período em que o PT teria operacionalizado um esquema de pagamento de propinas em troca de facilidades à empresa, conforme relatou o próprio Joesley Batista em entrevista à revista Época em 2017:

— Foi no governo do PT para frente. O Lula e o PT institucionalizaram a corrupção — disse na ocasião.

Em março do ano passado, já com o PT de volta ao poder, Joesley Batista participou de comitiva do governo Lula em viagem à China, integrando um grupo com 88 empresários e nomes de entidades do agronegócio. Ele foi acompanhado de seu irmão, Wesley, como representantes do Grupo J&F — *holding* que controla a JBS.

"JOESLEY DAY"

Um dos casos mais emblemáticos envolvendo Joesley implicou o ex-presidente Michel Temer (MDB), gravado pelo empresário, em 2017, numa conversa na qual daria aval ao pagamento de uma mesada ao ex-deputado Eduardo Cunha e ao doleiro Lucio Funaro para que não fechassem delação premiada, em episódio que ficou conhecido como "Joesley Day". Denunciado, Temer foi absolvido na Justiça.

Joesley Batista foi preso no mesmo ano, após o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entender que os executivos da J&F teriam omitido informações sobre supostos crimes ao negociarem, eles próprios, uma delação premiada. Ele acabou solto em 2018, por ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

RICARDO STUCKERT/PR

Agenda conjunta. Lula e Joesley Batista (à direita) na fábrica da JBS no MS

Milei oferece a Musk levar operação do X no Brasil para a Argentina

Apoio do presidente do país vizinho ocorre no momento em que o dono da rede social virou alvo de investigação no STF

JANAÍNA FIGUEIREDO
E DIMITRIUS DANTAS
politica@oglobo.com.br
BUENOS AIRES E BRASÍLIA

Em meio ao embate entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o empresário Elon Musk, o presidente da Argentina, Javier Milei, se reuniu ontem com o bilionário dono da rede social X (ex-Twitter), em viagem aos Estados Unidos, e ofertou "colaboração" no conflito que a plataforma "mantém no Brasil". Segundo integrantes do governo argentino, Milei ofereceu ajuda "no que Musk precisar" com seus funcionários e sinalizou que eles serão "mais do que bem-vindos" na Argentina.

O GLOBO apurou ainda que o chefe de Estado ultraliberal, também aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), disse ao magnata sul-africano que as suas empresas teriam "mais liberdade" no vizinho sul-americano. O encontro entre ambos ocorreu na fábrica da montadora Tesla, no estado do Texas.

No fim de semana passado, Musk usou seu perfil no X para direcionar críticas ao ministro Alexandre de Moraes, do STF. Após o empresário ameaçar descumprir decisões do tribunal que determinaram o bloqueio de contas bolsonaristas no X por ataques a instituições brasileiras, Moraes determinou a abertura de uma investigação contra o empresário.

O ministro também fixou uma multa diária de R$ 100 mil por perfil, caso a plataforma desobedeça a qualquer ordem judicial, no âmbito do inquérito que apura a existência de milícias digitais responsáveis por fazer campanhas orquestradas contra a Corte.

Moraes é relator de inquéritos que apuram a circulação de fake news e de ataques a urnas eletrônicas, ao sistema democrático do país em plataformas digitais, como o X, a invasão aos prédios dos três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro de 2023. O ministro proferiu decisões que ordenaram a suspensão de perfis de investigados por esses crimes.

Sem indicar a que decisões de bloqueio se refere e apresentar provas, Musk alega que haveria excessos em medidas impostas pelo magistrado, que violariam, na sua visão, a liberdade de expressão. O dono do X chegou a pedir, em uma publicação, a renúncia do magistrado, contestou sua atuação e o chamou de "traidor" do povo e da Constituição brasileira. O empresário também sinalizou a possibilidade de fechar escritórios da big tech no país.

ANTENAS DA STARLINK

Em meio ao embate, a Polícia Federal apreendeu ontem 24 antenas produzidas pela empresa Starlink, provedora de internet via satélite que pertence a Musk, usadas por garimpeiros para se comunicar na Terra Indígena Yanomâmi, em Roraima. A apreensão aconteceu em uma megaoperação na terra indígena que incluiu a inutilização de 38 mil litros de diesel, 114 kg de mercúrio, 6,6 mil litros de gasolina de aviação, e a destruição de 36 geradores, 49 acampamentos e 200 motores.

De acordo com o comunicado publicado pelo governo federal, foram realizadas 312 ações de inteligência, fiscalização e repressão para desmantelar a organização de grupos criminosos na região. "O cerco aos criminosos nos últimos 36 dias, de 4 de março a 10 de abril, foi intensificado e o balanço da megaoperação, que já envolve uma equipe de 343 pessoas (maior parte militares), apresenta um saldo positivo e determinante para as próximas etapas de trabalho", acrescentou.

A apreensão das antenas da Starlink faz parte do processo de repressão. A força-tarefa identificou ainda 180 pistas de pouso clandestinas, com duas apreensões de aeronaves. A atuação da Starlink na região amazônia já foi alvo de críticas. Em janeiro, em entrevista ao GLOBO, o coordenador de operações de fiscalização do Ibama, Hugo Loss, citou a vantagem proporcionada aos garimpeiros pelo acesso à internet por meio dos equipamentos.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM

Agenda comum. Musk em encontro com Milei: presidente argentino diz que operação do X é 'bem-vinda' em seu país

Governo tira publicidade da plataforma

> A Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom) decidiu suspender novas campanhas de publicidade na rede social X (antigo Twitter). A informação foi revelada pelo g1 e confirmada pelo GLOBO.

> O governo já investiu R$ 5,4 milhões em publicidade no X, de acordo com dados do Portal da Transparência.

> Integrantes do governo afirmam que investir ou não em uma plataforma digital é uma estratégia de publicidade, e que não há obrigação de observar índices de audiência na distribuição dos recursos, como ocorre com emissoras de rádio e TV, que são concessões públicas.

> A situação tem como pano de fundo as desavenças entre o dono do X, Elon Musk, com o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O empresário ameaçou desobedecer ordens judiciais para suspensão de perfis na plataforma e virou alvo de investigação.

Senac
Parceiro estratégico
do maior evento
de tecnologia e inovação
do mundo pela segunda
vez consecutiva.
Web Summit Rio
16 a 18/4 Riocentro
O Senac RJ é parceiro estratégico do Web Summit Rio pela segunda vez consecutiva, contribuindo para incluir o Rio de Janeiro na cena tech mundial.
Em nossa Arena no evento, vamos promover o debate sobre a educação profissional e a inserção no futuro do trabalho para todos. E mostrar como estamos fazendo isso na prática.
Visite a Arena Senac no Pavilhão 3, confira a programação e junte-se a nós.
Acesse a programação completa
Transmissão ao vivo
youtube.com/@SenacRJ

Agenda eleitoral de Jair Renan tem bingo e prova oral

De chinelo e com blusa de banda de rock, filho de Bolsonaro se lançou para vereador de Balneário Camboriú (SC) em um evento com idosos. Ele conta com a ajuda do pai, que teme que o 'zero quatro' seja motivo de 'chacota'

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br
BRASÍLIA

Com um cargo de assessor no Senado, Jair Renan Bolsonaro acompanhava na noite da terça-feira da semana passada os trabalhos da Câmara Municipal de Balneário Camboriú, cidade com cerca de 150 mil habitantes no litoral norte de Santa Catarina. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais no mesmo dia, sentado na plateia, criticava a ausência de vereadores na sessão e prometia "mudar isso".

A agenda faz parte da estratégia de campanha adotada pelo filho "zero quatro" do ex-presidente Jair Bolsonaro para se tornar o quinto político do clã. O jovem de 26 anos é pré-candidato a uma cadeira no Legislativo municipal nas eleições de outubro.

Renan, como é chamado na família, se mudou para Santa Catarina em março do ano passado, após ser nomeado como assessor parlamentar do gabinete do senador Jorge Seif (PL-SC), aliado dos Bolsonaro, com lotação no estado. Pela função, tem salário bruto de aproximadamente R$ 9,5 mil — cerca de R$ 7,7 mil com os descontos. Segundo a legislação eleitoral, ele terá que se desvincular do emprego até três meses antes do pleito, que ocorrerá em 6 de outubro.

Desde então, o filho de Bolsonaro mora em apartamento de três quartos com 90 m² e churrasqueira, localizado a uma quadra da Praia Central e a dois quilômetros da cobertura do jogador Neymar. O imóvel é avaliado em mais de R$ 1 milhão. Procurado para falar sobre sua intenção de ser vereador, Renan não quis se manifestar.

Sua pré-candidatura foi anunciada há um mês, num bingo da cidade. Na ocasião, vestindo uma camiseta da banda de rock AC/DC e chinelos, o jovem subiu ao palco do evento e afirmou estar lá para "ajudar no que precisar".

— Tô de pé aqui, tá ok? — disse, após o breve discurso, repetindo o jargão do pai.

Ao fundo, uma das presentes deu um grito de espanto: "Olha!".

Filiação ao PL. Jair Renan e o governador Jorginho Mello (SC): tentativa de se tornar quinto político do clã Bolsonaro

PRESENÇA DO PAI

Como mostrou O GLOBO, é o próprio pai quem tem se engajado em torná-lo um candidato viável, submetendo o filho a "provas orais" com questionamentos relacionados à região e à política nacional. O receio do patriarca do clã é que o rebento se torne motivo de "chacota".

— Farei a disputa necessária para desmascarar essa candidatura paraquedista e afirmar o projeto político que defenda a população daqui — diz o vereador Eduardo Zanatta (PT).

O ex-presidente visitou o filho no feriado de Páscoa, quando aproveitou para encontrar apoiadores na cidade catarinense. Após andar de moto aquática, tirar fotos e discursar, acabou por expulsar de um carro de som políticos locais e pré-candidatos, entre eles Renan.

"Tem muita gente no palanque e o pessoal não consegue ver a gente aqui. Eu peço por favor que fique aqui em cima o governador, o prefeito, o senador, o deputado. Quem é candidato a qualquer coisa, quem não tem mandato, desce. Até segurança meu, pode descer. Isso aqui não é comício político", gritou, no microfone.

> Atualmente Jair Renan é assessor em Santa Catarina do senador Jorge Seif

No trio elétrico, Bolsonaro era acompanhado por um de seus principais aliados: Jorginho Mello (PL), governador eleito com a maior porcentagem do Brasil nas eleições de 2022 — 70,69% dos votos válidos. No estado, o ex-presidente também ganhou de Lula (PT) com folga — 69,67% dos eleitores o escolheram, proporcionalmente o quarto estado do país onde conquistou mais votos. Em Balneário, especificamente, a vitória foi ainda mais expressiva — 74,57% dos votos válidos.

Nas redes, Renan se mostra engajado na missão de seguir a carreira da família e se tornar político — seus três irmãos mais velhos cumprem mandatos como parlamentares. Uma das postagens fixadas em seu perfil no Instagram é uma foto da capa do livro "O Príncipe", de Nicolau Maquiavel, considerado uma espécie de manual de conselhos práticos a governantes. Entre os ensinamentos atribuídos à obra está a controversa tese de que os fins justificam os meios.

O tom adotado pelo rapaz nas postagens se assemelha às do pai e dos irmãos. Em uma delas, aparece em uma loja de armas com um rifle e um chimarrão. "Dois símbolos importantes da minha nova jornada", escreveu na legenda.

Em outra, ataca o PT e, cometendo uma gafe, diz ter se mudado do Rio de Janeiro, sua terra natal, porque em Santa Catarina o povo é "trabalhador e honesto". "Sabe por que eles falam tão mal de Santa Catarina? Porque somos um povo trabalhador, honesto. Por isso eu saí do Rio de Janeiro e vim para cá", diz na postagem. O pré-candidato compartilha alguns de seus hobbies. Essa semana, em duas ocasiões, publicou fotos na academia. Em uma delas, escreveu: "Projeto de 90 dias on".

Marqueteiro deixa pré-campanha de Tabata a prefeita de SP

Aliados da deputada do PSB afirmam que desembarque de Pablo Nobel passa por desentendimento e falta de pagamento

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O marqueteiro de Tabata Amaral (PSB-SP), Pablo Nobel, deixou a pré-campanha da deputada federal à prefeitura de São Paulo. O anúncio do desembarque foi feito na quinta-feira e, segundo interlocutores ouvidos pelo GLOBO, a decisão foi motivada pela falta de pagamento do profissional e por divergências em relação ao direcionamento estratégico da campanha.

A agência de comunicação de Nobel, a PLTK, e outros prestadores de serviços da campanha não recebem pagamento há meses. Nos últimos dias, o marqueteiro informou que, caso não fosse feito um acerto de contas, ele deixaria a campanha. No entanto, Nobel nega que o motivo seja financeiro e afirma que o contrato de seis meses para conduzir a preparação da campanha de Tabata chegou ao fim.

— Foi decidido, em mútuo acordo, não continuar a renovar o contrato — disse o marqueteiro.

Nobel foi responsável pela campanha vitoriosa de Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao governo de São Paulo e, no ano passado, trabalhou no segundo turno da eleição argentina para Javier Milei, que se elegeu presidente.

"FALTOU LIGA"

Além da falta de pagamento, Tabata Amaral e Pablo Nobel estavam enfrentando desentendimentos em relação à postura dela como pré-candidata. Aliados da deputada dizem que, na visão da parlamentar, "faltou liga" entre os dois.

O marqueteiro defendia um distanciamento maior e uma postura mais crítica da deputada em relação ao governo do presidente Lula (PT), mas a parlamentar, que é aliada do Palácio do Planalto e fez campanha para o petista, resistia a essa abordagem.

Na semana passada, Tabata dividiu em São Paulo o palanque de um evento do Ministério da Educação para o lançamento regional do programa Pé-de-Meia com o titular da pasta, Camilo Santana, e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), que também é pré-candidato a prefeito e tem o apoio de Lula. Tabata foi uma das protagonistas da cerimônia, por ser coautora do projeto que deu origem ao programa do governo Lula.

Instituído pelo governo federal, o Pé-de-Meia viabiliza uma poupança para os estudantes de ensino médio de baixa renda a fim de incentivar sua permanência na escola.

A parlamentar do PSB deve buscar outro marqueteiro para fazer sua campanha à prefeitura de São Paulo. Um dos nomes cogitados é o do marqueteiro Renato Pereira.

Pesquisa Datafolha divulgada no início de março aponta um empate técnico entre Boulos e o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) na disputa pelo comando da capital paulista. Eles aparecem com 30% e 29% das intenções de voto, respectivamente.

Ainda de acordo com a pesquisa, Tabata tem 8% das intenções de voto, seguida por Marina Helena (Novo), que soma 7%, e Kim Kataguiri (União Brasil), com 4%. Já Altino (PSTU) está com 2%.

Ao todo, 14% afirmaram que votariam em branco, nulo ou em nenhum dos candidatos, e 6% disseram que ainda não sabem. O levantamento do Datafolha ouviu 1.090 eleitores entre os dias 7 e 8 de março e tem margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos.

GILMAR FÉLIX/CÂMARA DOS DEPUTADOS/15-08-2023

Há vagas. A deputada Tabata Amaral, que vai disputar a prefeitura de São Paulo: baixas em sua equipe de marketing

Profissionais contratados ou cotados

> Lula Guimarães. Marqueteiro de Guilherme Boulos, já trabalhou com políticos de direita como o ex-governador João Doria. É sócio da Benjamin Comunicação. Ao assumir a pré-candidatura, gerou uma crise interna no PSOL. Parte da direção do partido resistiu à escolha.

> Duda Lima. Marqueteiro de confiança do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, é quem conduz a pré-campanha de Ricardo Nunes. Desenvolve há dez anos as estratégias de marketing do PL. A escolha de Duda fortaleceu a relação do partido com o prefeito, que trabalha para manter o apoio dos bolsonaristas à sua reeleição

> Renato Pereira. Está na mira de Tabata Amaral para assumir o lugar de Pablo Nobel. Fez trabalhos para o PSB no Rio e foi o criador do "pato da Fiesp", símbolo de atos pelo impeachment de Dilma Rousseff. Trabalhou para os ex-governadores do Rio Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão e o prefeito da capital, Eduardo Paes. Foi delator da Lava-Jato, na qual revelou casos de caixa dois, direcionamento de licitações e propina envolvendo políticos do MDB.

Segurança ‘linha-dura’ puxa aprovação de Caiado

Com apoio de 86% do eleitorado do estado, governador de Goiás aposta na redução de índices de criminalidade e prioriza área em sua comunicação. Alta letalidade policial é criticada por opositores

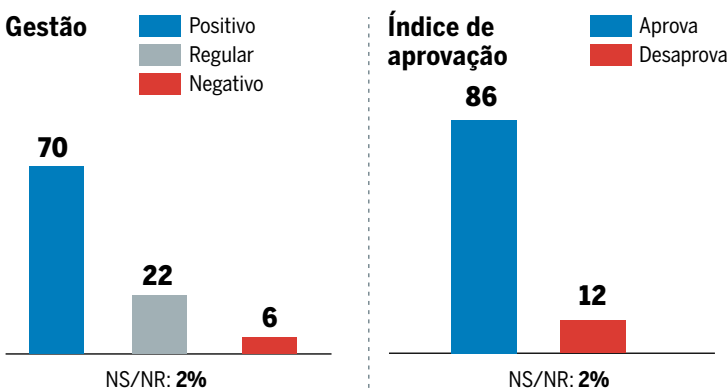
LUÍSA MARZULLO E SARAH TEÓFILO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A alta aprovação do eleitorado goiano ao trabalho do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que soma 86%, segundo a última pesquisa Genial/Quaest, é explicada por uma combinação de políticas e acenos ao bolsonarismo nas áreas de segurança pública e educação, em um estado que tradicionalmente vota em políticos do campo da direita. De um lado, Caiado adota um discurso “linha-dura”, com foco na redução da criminalidade, e conseguiu reduzir indicadores como o número de homicídios, desde que assumiu o comando do estado. Do outro, aposta no modelo das escolas cívico-militares.

A pesquisa mostrou que 69% dos eleitores de Goiás avaliam como positivo o desempenho de Caiado na segurança pública, enquanto 67% dizem o mesmo sobre a educação. São os maiores índices entre as áreas da gestão avaliadas. A título de comparação, o índice cai para 43%, quando os entrevistados são questionados sobre a situação do transporte público no estado, e a 53%, quando a pauta é saúde.

A percepção sobre o desempenho do Caiado na segurança destoa dos demais governadores avaliados: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, e Ratinho Júnior (PSD), do Paraná. No caso dos demais chefes do Executivo também alinhados a Jair Bolsonaro (PL), os percentuais variam entre 33% e 48%.

BRENNO CARVALHO / 13-03-2024

Pesquisa Genial/Quaest. Caiado em reunião do União Brasil: governador de GO tem aprovação de 86% dos eleitores

A pesquisa foi feita entre 4 e 7 de abril e entrevistou presencialmente 1.656 eleitores em São Paulo, 1.506 em Minas Gerais, 1.121 no Paraná e 1.127 em Goiás. Margens de erro de 2,4 pontos para São Paulo, de 2,5 para Minas Gerais e de 2,9 para Paraná e Goiás. O nível de confiança é de 95%.

EDITORIA DE ARTE

FOCO DA COMUNICAÇÃO

O resultado passa pelo peso do tema da segurança na estratégia de comunicação de Caiado. À frente do governo desde 2019, o político do União adotou slogans como “em Goiás, bandido grã-fino não se cria”. Durante seu primeiro mandato, um banner com a frase “Em Goiás, ou o bandido muda de profissão, ou muda de estado” chegou a cobrir durante meses a fachada do Palácio das Esmeraldas, sede do governo.

Nos pronunciamentos do governador, dados de segurança pública são com frequência destacados. Estatísticas oficiais do estado apontam que os homicídios dolosos, por exemplo, caíram pela metade entre 2018 e 2023 — de 2.117 para 1.046. A comparação é com o último ano da gestão de Marconi Perillo (PSDB), hoje opositor de Caiado.

O desempenho na área deve ser tornar uma das principais bandeiras do governador, caso consiga se cacifar para a eleição à Presidência em 2026. Embora esteja filiado ao União Brasil, partido da base do governo Lula, e dos desentendimentos com Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19, Caiado é um dos nomes do campo da direita que disputam o espólio do ex-presidente, que está inelegível.

Ao mesmo tempo, o governador enfrenta críticas de opositores e defensores da agenda de direitos humanos pela alta letalidade policial sob sua gestão. Dados do Observatório de Segurança Pública apontam a polícia de Goiás mata duas vezes mais que a média nacional. Em 2022, 7,6 mortes em decorrência de intervenções policiais foram registradas a cada 100 mil habitantes. É o terceiro maior índice do Brasil, atrás apenas dos alcançados pelos estados do Rio e da Bahia.

— O que sustenta Caiado é a grande farsa da sensação de segurança originada pela matança generalizada em Goiás, além de truculenta ação contra os adversários políticos — critica Marconi Perillo.

Opositores apontam ainda que não há valorização de PMs. Os agentes têm sido promovidos exclusivamente por atos de bravura, mecanismo que, na avaliação de especialistas em segurança, abre espaço para a “institucionalização” de assassinatos cometidos em serviço.

PRIMO INVESTIGADO

Outro foco de desgaste relacionado ao tema da segurança, explorado pela oposição, envolve um familiar do governador. Primo de Caiado, Jorge Luiz Ramos Caiado tornou-se réu no fim do mês passado por homicídio. A vítima é o empresário Fábio Alves Escobar Cavalcante, ex-aliado do governador. Ele foi assassinado a tiros em 2021, em uma emboscada no interior do estado.

A investigação sobre a morte de Escobar se arrasta desde 2021 e motiva uma série de manifestações da oposição ao governador na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

O questionamento de alguns deputados passou a ser mais frequente depois da primeira denúncia do Ministério Público, feita no ano passado, contra três policiais militares e um homem apontado como o mandante: Carlos César Savastano Toledo, conhecido como Cacai, ex-presidente do DEM (atual União Brasil) em Anápolis, terceira maior cidade do estado.

Após a vitória de Caiado, em 2018, Cacai chegou a integrar o governo em um cargo de destaque como diretor administrativo da Companhia de Desenvolvimento de Goiás (Codego). Líder do PT na Alego, o deputado Mauro Rubem vinha cobrando respostas dos órgãos de investigação e agora, com a denúncia contra Jorge Caiado, pede que o processo avance para esclarecer se ele e Cacai foram, de fato, os únicos mandantes.

— Existem publicações do Escobar criticando o governo — afirmou o parlamentar, que reclama da demora das investigações.

O governo de Goiás afirmou em nota que não pode emitir opinião sobre processo de investigação policial, e frisou que foi o trabalho da Polícia Civil que resultou “nas prisões dos agentes de segurança e no prosseguimento da denúncia. Já a defesa de Cacai disse que o parecer do MP contém “ilações absurdas” e que se trata de uma “verdadeira preguiça de investigar”.

EDUCAÇÃO MILITAR

Na área da educação, as escolas cívico-militares são a principal vitrine de Caiado. O modelo é defendido pelo eleitorado conservador e entrou na mira do governo Lula, que encerrou no ano passado o programa criado por Bolsonaro para financiar unidades.

As escolas goianas correm risco, no entanto, de se transformar em foco de crise para o governador. Segundo informações do jornal “O Popular”, a Secretaria de Segurança Pública investiga suposto tráfico de influência na escolha de empresas para a realização de eventos nas escolas. Os contratos teriam sido celebrados em 35 unidades, mais da metade do total. Caiado também tem recebido críticas por sua gestão na educação pela dispensa de professores de apoio. A categoria prestava auxílio para crianças com deficiência, como autismo ou síndrome de down, na rede estadual.

Republicanos barra prefeito de Goiânia

> A disputa eleitoral pela prefeitura de Goiânia sofreu mudanças. Atual prefeito, Rogério Cruz teve a legenda negada pelo Republicanos para disputar a reeleição. Mal avaliado por crises envolvendo a coleta de lixo e a paralisação no atendimento de maternidades, Cruz migrou para o Solidariedade para se manter na briga pelo cargo.

> Articuladores do Republicanos apontam que o partido não queria repetir o “efeito Crivella”, em alusão ao ex-prefeito do Rio e deputado federal Marcelo Crivella, que não conseguiu ser reeleito em 2020 após uma gestão cheia de falhas na capital e desgastes para o partido. Além da má avaliação em comum, Rogério Cruz também é natural do Rio e pastor licenciado da Igreja Universal.

> O desgaste entre o prefeito e o Republicanos começou em 2022, quando Cruz lançou sua mulher candidata a deputada estadual sem a aprovação de dirigentes da sigla. Thelma Cruz não foi eleita.

> O prefeito afirma que a escolha de deixar o partido dele e que já conta com o apoio de Avante, PDT e PP:

— A saída foi tranquila, não houve um motivo específico. Foi um processo natural, vínhamos estudando isso há um tempo para achar um espaço mais garantido para poder trabalhar. O Solidariedade já estava conosco e o Republicanos seguirá com a gente na reeleição.

> A versão é chancelada pela presidente municipal do Republicanos, a vereadora Sabrina Garcêz:

> — Republicanos segue sendo base do prefeito, que escolheu sair.

> A vida de Cruz no Solidariedade não promete ser tranquila. O partido compõe a base do governador Ronaldo Caiado (União), que apoia o empresário Sandro Mabel (MDB) à prefeitura.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de adiamento “SINE DIE” processo Nº 0443.2023.AC-28.PE.0382.SAD.FES-PE Em virtude da necessidade de avaliação dos requisitos técnicos da impugnação recebida em sede do processo em epígrafe para ajustes do edital e seus anexos, com fundamento no §3º do art. 20 do Decreto Estadual nº 32.539/2008, comunica-se aos interessados que a sessão de abertura prevista para 15/04/2024 está adiada “sine die”. Maria Eulília Ferraz Novaes - Agente de Contratação - AC 28.

SECRETARIA DE SAUDE - HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO - GOV. PAULO GUERRA
Aviso de proposta de preços Objeto: O Hospital da Restauração/SES-PE, com sede na Av. Agamenon Magalhães, s/n, Derby, Recife-PE, inscrito no CNPJ/ MF sob o nº 10.572.048/0002-09, informa que no período de 15/04/2024 – 08:00h a 18/04/2024 – 08:00h, através da cotação 0397-04/24 estaremos recebendo proposta de preços via plataforma do PE INTEGRADO, para DISPENSA EMERGENCIAL PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS para esta unidade hospitalar. Informações e esclarecimentos serão através do telefone 81- 3181 5656 e 3181 5588 ou pessoalmente na Gestão de Compras - 9º andar do Hospital da Restauração, Av. Agamenon Magalhaes, s/n, Derby, Recife-PE.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
Aviso de abertura processo Nº 0314.2024.AC-12.PE.0063.SAD Objeto: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de consultoria para apoio gerencial, operacional e logístico para a operacionalização e gestão do Programa Chapéu de Palha, segmentos da Cana-de-Açúcar, Fruticultura Irrigada e da Pesca Artesanal, visando atender as necessidades da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Regional de Pernambuco – SEPLAG/PE, no termos da legislação vigente e do Documento de Formalização da Demanda presente nos autos conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas nos Estudos Técnicos Preliminares, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I). Valor máximo estimado: R$ 6.749.634,28 (seis milhões, setecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e quatro reais e vinte e oito centavos). Entrega das propostas: até 30/04/2024, às 09:00horas. Início disputa: 30/04/2024, às 09:30h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 31837979 31837730 Deborah Saloá, Agente de Contratação/Pregoeiro 12.

PGR diz que marco temporal é inconstitucional

Parecer enviado por Gonet ao Supremo defende que Corte suspenda provisoriamente pontos de lei aprovada em setembro pelo Congresso, mantida após vetos de Lula serem derrubados, até um julgamento definitivo

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

BRENNO CARVALHO/21-9-2023

Vitória efêmera. Indígenas celebram decisão do STF contra o marco temporal: uma semana depois, tese voltou em forma de lei aprovada no Congresso

A Procuradoria-Geral da República defendeu a declaração de inconstitucionalidade de diversos pontos da lei que definiu a tese do marco temporal para a demarcação de terras indígenas. A PGR solicitou que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspenda provisoriamente esses pontos, até que ocorra um julgamento definitivo.

A lei do marco temporal foi aprovada pelo Congresso em setembro do ano passado, uma semana depois de o STF ter rejeitado por nove votos a dois a tese, que estabelece que os indígenas só têm direito às terras que ocupavam no momento da promulgação da Constituição, em novembro de 1988. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a vetar boa parte do projeto. Mas o veto foi derrubado pelos parlamentares em dezembro.

A manifestação enviada ao Supremo na noite de quinta-feira é assinada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para quem as regras da lei podem atrapalhar inúmeros procedimentos de demarcação de terras indígenas que vinham tramitando regularmente. Gonet aponta que a lei trata de pontos como a ocupação, o domínio, a posse e a exploração de terras indígenas e de suas riquezas, temas que deveriam estar em lei complementar, como prevê a Constituição.

De acordo com o procurador-geral, a definição da data de promulgação da Constituição estabeleceu regras opostas ao entendimento consolidado pelo STF, sem "justificada razão" para derrubar os fundamentos usados pela Corte no julgamento da questão. Gonet sustenta que um artigo da lei, que veda a ampliação de terras indígenas já demarcadas, não apresenta justificativa razoável para a "superação da tese de repercussão geral recentemente firmada".

ANTROPÓLOGOS

Também foi considerado inválido pela PGR um trecho que afirma que os processos de demarcação ainda não concluídos terão que se adequar à nova lei. Gonet alertou que, se esse ponto prevalecer, uma demarcação de terra indígena que esteja há anos em curso e "apenas no aguardo da expedição de decreto homologatório do presidente da República" deverá retornar ao início de sua tramitação para cumprir todas as normas estabelecidas na nova lei.

Outro ponto questionado é a exigência de que os antropólogos que participam dos processos de demarcação devem estar sujeitos às regras de impedimento e suspeição, utilizadas em processos judiciais quando o juiz e integrantes do Ministério Público têm proximidade com as partes em litígio. Gonet argumenta que a atuação dos antropólogos depende da confiança estabelecida com a comunidade indígena, e que uma tentativa de estabelecer uma isenção iria inviabilizar o trabalho.

PONTOS QUE A PGR QUER DERRUBAR

Limite de tempo
Fixação do marco temporal para a demarcação de terras indígenas.

Militares
Permissão de instalações militares e redes de comunicação em terras indígenas, e autorização para as Forças Armadas e a Polícia Federal atuarem nas reservas, independentemente de consulta às comunidades que vivem nela.

Trânsito
Proibição de cobrança pelo trânsito e a permanência de não indígenas nas áreas das etnias.

Contratos
Permissão de contratos de cooperação entre indígenas e não-indígenas para atividades econômicas.

Antropólogos
Declaração de suspeição em processos judiciais em antropólogos e técnicos que trabalham em demarcações.

INÊS 249

Brasil

NA WEB
PASTOR SUSPEITO DE CRIMES SEXUAIS
Cultos 'Tinder' e 'Vem, novinha'
Ex-líder da igreja Casa, Davi Passamani foi preso após denúncias de fiéis

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OCEANO QUENTE DESTRÓI RECIFES BRASILEIROS

O Programa de Monitoramento do Branqueamento Coral Vivo revelou que os recifes brasileiros começam a mudar de cor devido ao aquecimento excepcional do Atlântico Sul.

Sem alerta | Observação | Atenção | Alerta nível 1 | Alerta nível 2 | Alerta nível 3 | Alerta nível 4 | Alerta nível 5

Os corais branqueiam e morrem porque em águas mais quentes eles perdem as algas zooxantelas com as quais vivem em simbiose e que lhes dão cor e alimento.

ÁSIA
ÁFRICA
Oceano Pacífico
Oceano Índico
OCEANIA
AMÉRICA DO SUL
Oceano Atlântico
ÁFRICA

Fonte: NOAA
EDITORIA DE ARTE

A MORTE BRANCA

Aquecimento do Atlântico ameaça corais do país, com efeitos na pesca e no turismo

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

No mar, a morte é branca. Os recifes de corais, berçários de vida marinha, começaram a branquear no Nordeste e no Sudeste devido à temperatura elevada do Oceano Atlântico, combinada aos efeitos do El Niño. Levantamento da Rede de Monitoramento do Branqueamento Coral Vivo, parceria de universidades, entidades governamentais e associações da sociedade civil, revela que em alguns recifes do Nordeste, até 100% dos corais já branquearam.

O branqueamento leva à perda das funções do coral e, muitas vezes, à morte. A degradação acontece depressa, mas a recuperação pode levar anos. Os recifes coralinos abrigam 25% da fauna marinha. São o ambiente com mais agrupamentos de espécies da Terra.

Estima-se que, no Brasil, 18 milhões de pessoas dependam direta ou indiretamente dos recifes. Eles são a base da pesca artesanal e da indústria do turismo do litoral. E também o principal indicador vivo de alterações na temperatura do mar no Brasil.

— A situação é extremamente preocupante porque o mar segue quente — resume Débora Pires, uma das fundadoras do Coral Vivo, maior programa contínuo de monitoramento de branqueamento de corais do mundo, que se estende em 20 pontos do Ceará a Santa Catarina, numa faixa de 2,7 mil quilômetros.

O calor leva o caos ao oceano, e 1°C é suficiente para dar fim à harmonia entre corais e algas zooxantelas, com quem têm uma relação de simbiose. As algas começam a produzir substâncias tóxicas e liberam água oxigenada. Os corais não suportam a agressão e as expulsam.

GUILHERME LONGO/LECOM-UFRN

Beleza em risco. Os corais dos recifes de Parrachos do Rio do Fogo, a seis quilômetros da costa do Rio Grande do Norte, sofrem com água a 30°C a 30 metros

Sozinhos, os corais perdem cor e comida. Seu tecido branco fica exposto. Se o branqueamento perdura e é intenso, morrem e outras algas cobrem seus esqueletos, e formam tapetes que destroem os recifes.

No Caribe, onde houve intenso branqueamento no ano passado, quase todos os recifes se tornaram cemitérios marinhos.

O branqueamento deste ano é o segundo do tipo registrado no Brasil. O primeiro foi entre 2019 e 2020. Este preocupa mais porque, estavam saudáveis. Agora, foram atingidos quando ainda se recuperavam.

— Não sabemos que tipo de consequência um branqueamento como esse pode ter sobre corais enfraquecidos. É inédito. E mesmo que a La Niña venha, pode não resfriar o suficiente. Apesar de estarmos no fim do El Niño, as anomalias de calor continuam a aumentar — frisa Miguel Mies, professor da USP e diretor do Coral Vivo.

CLÁUDIO SAMPAIO/UFAL

Cores fatais. Pólipos verdes e brancos com manchas pretas estão mortos

Os corais são criaturas do calor, mas sua zona de conforto no Brasil fica entre 26°C e 27°C. Mesmo um lugar notoriamente de águas frias, como Arraial do Cabo, registrou 30,5°C. No Nordeste, a água chegou a 33°C.

O mar está quente desde 2023. E o estresse de meses de calor, como agora, pode acabar com o que o que a natureza levou milhares de anos para construir. Um coral cresce, em média, um centímetro por ano.

PIOR DA BAHIA AO CEARÁ

A situação detectada pelo Coral Vivo é pior da Bahia ao Ceará. Até o momento, quatro dos 20 pontos de monitoramento tiveram branqueamento severo, com destaque para Parrachos do Rio do Fogo, no Rio Grande do Norte, e pontos da Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, entre Pernambuco e Alagoas.

Outras localidades estão em alerta, com branqueamento moderado, como na Baía de Todos os Santos, ou leve, em outros pontos da Bahia, além da Paraíba, Sergipe e no Estado do Rio. O único alívio é que os recifes de Abrolhos, os mais importantes do país, não tiveram branqueamento detectado.

Num dos recifes mais espetaculares do Brasil, o de Parrachos do Rio do Fogo, a 30 metros de profundidade a água estava a 30°C. Na superfície, estavam ainda dois graus mais quentes.

Esses recifes ficam a cerca de seis quilômetros da costa e alguns estão em águas rasas, de profundidade de 10 cm. Formam piscinas de água cristalina que estão entre as principais atrações turísticas do Rio Grande do Norte.

O monitoramento realizado na quarta-feira revelou que 100% dos corais sofreram algum grau de branqueamento. Lá o fenômeno começou em março. Mas só deve chegar ao pico este mês, se prolongando até maio, explica Guilherme Longo, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

— Este ano está diferente. Além da água muito quente, o vento enfraqueceu e o mar está mais calmo que o normal. A água está extremamente transparente. A transparência aumenta a intensidade de radiação que chega aos recifes e acentua o branqueamento — frisa Longo, coordenador do projeto De Olho nos Corais, apoiado pelo Instituto Serrapilheira.

As mudanças climáticas apontadas como provável causa de o Atlântico estar tão quente são associadas à ação humana. Mas o ser humano não tem o poder de salvar os corais. Débora Pires enfatiza que danos podem ser amenizados com a criação de unidades de conservação e combate da poluição e da sobrepesca. Mas segundo ela, todas as experiências para recuperar os corais branqueados falharam.

— Nossos recifes eram considerados mais resilientes ao calor. Agora até eles estão sofrendo muito — diz Pires.

Project Z é nova base para discursos de ódio e crimes

Com maior moderação no Discord, plataforma de Singapura é inundada de pornografia infantil e conteúdo nazista

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@extra.inf.br
PROCEDÊNCIA

“Cuidado. T@r@do”. Ao entrar na rede social Project Z, em menos de 20 segundos a plataforma o conecta a um desconhecido para conversar. Na primeira interação que a reportagem teve ao testar essa ferramenta, já recebeu o alerta de um usuário: é preciso cautela com “tarados, pervertidos e golpistas” que frequentam aquele espaço virtual.

O Project Z é a rede social para onde foram extremistas e aliciadores de menores que migraram do Discord, depois que essa plataforma endureceu a moderação, afirma a pesquisadora Michele Prado, pesquisadora do Monitor do Debate Político no Meio Digital (USP). Procurado, o Ministério da Justiça informou que tem conhecimento da migração e feito “monitoramento permanente” da nova rede.

A plataforma é estruturada para o usuário conhecer novas pessoas. A interação com desconhecidos pode ser feita por texto, voz ou vídeo. Também possui salas temáticas em grupo, que são chamadas “Festas”. Com estética infantilizada, marcada por avatares de desenhos animados, o aplicativo exige idade mínima de 16 anos, mas é conhecido entre os participantes por ser frequentado por crianças e pré-adolescentes.

É nesse ambiente que são encontrados livremente conteúdos como apologia ao nazismo, racistas, venda de pornografia infantil e imagens de animais mortos ou sendo assassinados. O GLOBO não conseguiu contato com a empresa responsável pela plataforma, a Supersymmetry, de Singapura.

De acordo com o relatório produzido por Michele, o aplicativo é utilizado majoritariamente por “predadores e agentes maliciosos” e há farto material de menores se sexualizando, “vendendo vídeos e imagens de si”, além de grupos de aliciadores para “submissão violenta”.

Para a venda de pornografia infantil, os criminosos encontram os clientes no Project Z e fazem o envio do material em uma outra plataforma, um aplicativo de troca de mensagens como o WhatsApp ou Telegram, mas com enorme grau de privacidade. Nele, os usuários não precisam informar seu número de telefone, nem é possível fazer capturas da tela.

A pesquisadora afirmou no relatório que conseguiu monitorar uma dessas comunidades. Segundo ela, o grupo denominava-se “House das anjinhas”, com 103 membros. Ali, recebeu quatro imagens pornográficas de meninas ainda crianças e uma mensagem do dono da comunidade pedindo mais imagens.

As informações foram enviadas ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e à Polícia Federal pela pesquisadora. Um link com a comercialização de 1,3 mil fotos e vídeos de pornografia infantil chegou a ser derrubado dois dias depois da denúncia. Ao GLOBO, a pasta informou que pela necessidade de manutenção do sigilo das medidas adotadas, não pode passar mais detalhes sobre as ações realizadas. Já a PF alegou que não se manifesta sobre eventuais investigações em curso.

MODERAÇÃO POR USUÁRIOS

No Project Z, já há até uma espécie de marca para perfis com conteúdo nocivo. Segundo a pesquisadora, há indício de que diversos usuários criam perfis com o mesmo nome, Lukas Matheus Henrique Draxler, para a publicação de conteúdo pedófilo e nazista, muitas vezes utilizando a foto do ditador Adolf Hitler.

O conteúdo criminoso é tão abundante que os próprios usuários estão se organizando para melhorar a moderação. Um grupo chamado “Law&Order” — nome dado por conta de uma série americana de TV em que, em um dos spin-offs, os protagonistas investigavam crimes sexuais — expõe perfis que vendem pornografia infantil e que aglutinam conteúdo “ultranacionalista”.

— Todos os dias a gente recebe inúmeras denúncias. Essa semana, tivemos uma alta de conteúdo pornográfico infantil. Apesar disso, vemos pouco ou nenhum esforço da moderação do aplicativo, e demorar para derrubar as contas responsáveis — conta um dos moderadores do grupo, que pediu para não se identificar. — É comum, por exemplo, vermos postagens de ‘Heil, Hitler’ ou com a bandeira da Alemanha nazista.

De acordo com Michele, há diversos indícios de uma migração de criminosos nos últimos meses do Discord para o Project Z.

— Consegui identificar várias comunidades nocivas que havia no Discord com os os mesmos termos e nomes de perfis — afirma Prado.

O Discord se popularizou entre jogadores de videogame para conversas nas partidas. No ano passado, no entanto, sofreu acusações de não mediar adequadamente o conteúdo e expôr adolescentes a conteúdos de violência extrema, além de disseminar pornografia, racismo, homofobia, misoginia e neonazismo. A Polícia Federal apreendeu menores suspeitos de promover esses conteúdos e um rapaz de 19 anos foi preso. A plataforma aprimorou os mecanismos de controle.

— Ainda há esse tipo de conteúdo no Discord, mas o ambiente melhorou — afirma Michele.

DOMINGOS PEIXOTO

Perversão dos fins. Project Z é apresentado como plataforma para amizades, mas atrai usuários que divulgam pornografia infantil e apologia ao nazismo

Entenda o Project Z e seus riscos

Conexões. Ao entrar na plataforma, o usuário logo é convidado a entrar em contato com um desconhecido para fazer amizades. Essa conversa é feita em texto, áudio ou vídeo. A proposta do aplicativo é justamente fazer novos amigos.

Tempo. Depois dos primeiros 180 segundos, os usuários podem decidir continuar a conversa ou buscar uma nova pessoa. Usuários relatam que já nesta interação com pessoas aleatórias é possível receber conteúdo do criminoso ou sofrer aliciamento.

Risco. Sheylli Caleffi, ativista pela erradicação da violência sexual e online, contou em uma publicação que, ao testar a plataforma, se passou por uma menina de 13 anos e em poucos minutos de conversa um desconhecido perguntou a ela: “Você já se masturbou?”.

Turmas. Também é possível encontrar grupos de bate-papo. Eles são chamadas de ‘Festas’ e divididos por áreas de interesse. São nesses espaços que estão disponibilizados a maior parte do conteúdo criminoso. Além da criação de grupos temáticos para o compartilhamento de conteúdo nocivo, os criminosos também invadem conversas amistosas para aliciar outros usuários.

Layout. Apesar de exigir idade miníma de 16 anos, todo o design gráfico da plataforma remete a ambientes digitais infantilizados, com muitas cores e com a maior parte de avatares utilizando imagens de desenhos animados.

Compras. O ambiente digital do Project Z é todo gameficado: quanto mais interações, mais moedinhas de recompensa são recebidas — uma estratégia para aumentar o engajamento dos usuários. Essas moedinhas, que também podem ser compradas com dinheiro real, são trocadas por itens “estéticos”, conteúdos estilizado como figurinhas ou desenhos para a foto de perfil.

Prevenção. Especialistas apontam que pais de crianças e adolescentes devem sempre acompanhar as atividades digitais de seus filhos. Atualmente, os conteúdos nocivos no Project Z estão amplamente disseminados. Por isso, a Michele Prado recomenda a não utilização dessa plataforma específica.

> “Identifiquei no Project Z várias comunidades nocivas que existiam no Discord utilizando os mesmos perfis e os mesmos termos”
>
> **Michele Prado,** pesquisadora da USP e fellow da Social Change Initiative, na Irlanda do Norte

REPRODUÇÕES

“Cuidado. T@r@do”. Depois de denúncias e maior controle de conteúdo no Discord (acima), que havia se popularizado entre praticantes de games, Project Z passou a receber conteúdos de ódio e pornográficos

Brasileiro é preso nos EUA por 12 acusações de pedofilia

Imigrante ilegal já havia sido acusado de crimes sexuais contra crianças

Um brasileiro foi preso nos Estados Unidos acusado de 12 crimes sexuais contra crianças em Massachusetts, informou ontem o setor de Operações de Execução e Remoção do Departamento de Imigração do governo federal. Foi a segunda prisão por esse tipo de crime do homem de 53 anos, que chegou a Miami em 2001 como não-imigrante e passou a morar no país sem o visto de permanência. Ele foi detido por oficiais de deportação em 28 de março, perto de sua casa, em Revere, no estado de Massachusetts.

O brasileiro já havia respondido a um processo na Justiça de Middlesex em 2022, por cinco acusações de estupro de uma criança e mais quatro de estupro contra outro menor, violação de uma terceira criança, agressão indecente e agressão a um menor de 14 anos e uma acusação de material obsceno com crianças. Ele havia sido preso em dezembro do ano anterior e foi mantido em uma prisão em Middlesex, um dos condados com o maior número de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos. Mas o Tribunal Superior de Middlesex o libertou em novembro de 2022.

— Este cidadão brasileiro foi acusado de alguns crimes horríveis e perturbadores — disse o diretor do Departamento de Imigração responsável pela prisão, Todd M. Lyons. — Não é o tipo de pessoa que queremos interagindo livremente com as crianças dos nossos bairros.

Antes do processo de 2022, o brasileiro já havia sido preso em março de 2007, após uma investigação conduzida pelo Departamento de Polícia de Everett e pelos Correios. À época, ele foi considerado apto para a deportação, de acordo com a Lei de Imigração e Nacionalidade dos EUA, e colocado em processo de remoção do país. Mas o homem deixou a custódia no mês seguinte, aguardando o processo de remoção, e um juiz deu ao brasileiro o direito de sair voluntariamente dos Estados Unidos para o Brasil até junho de 2008.

O suspeito de pedofilia saiu dos EUA antes da data limite. Mas entrou ilegalmente novamente no país, em uma data desconhecida e em um local desconhecido, sem ser inspecionado, admitido ou libertado em liberdade condicional, segundo o Departamento de Imigração.

ERO BOSTON

Preso perto de casa. Brasileiro foi acusado de outros crimes em 2022

Economia

NA WEB

CONTRARIANDO EXPECTATIVAS

Setor de serviços recua 0,9% em fevereiro

Após três meses consecutivos de alta, projeções indicavam crescimento de 0,2%

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CORRIDA CONTRA O TEMPO

NOVA FRENTE DE BATALHA

Liminar deixa Petrobras sem comando no conselho e governo em minoria no colegiado

BRUNO ROSA, GLAUCE CAVALCANTI, GERALDA DOCA E NICOLAS IORY
economia@oglobo.com.br
RIO, BRASÍLIA E SÃO PAULO

BRENNO CARVALHO

Incerteza adiante. Governo tenta reconduzir Pietro Mendes ao cargo até dia 19, quando está marcada reunião do colegiado. Expectativa é discutir dividendos

A liminar da Justiça Federal de São Paulo que afastou Pietro Mendes da presidência do conselho da Petrobras deixou o governo em minoria no colegiado, o que faz com que a União enfrente uma corrida contra o tempo para derrubar a decisão. O conselho da Petrobras conta com 11 nomes. Seis deles são indicados pelo governo, incluindo o presidente da estatal, Jean Paul Prates. Outras quatro vagas são de conselheiros que representam os minoritários. E há uma conselheira em nome dos trabalhadores. Na semana passada, outra decisão judicial já havia afastado Sérgio Rezende do colegiado, que foi indicado pela União. Com a suspensão de Mendes, o governo passou a ter apenas quatro representantes. Ontem mesmo, a Advocacia-Geral da União e a Petrobras recorreram da decisão.

Nos últimos meses, o conselho da Petrobras foi palco de divergências entre seus integrantes. Entre os temas divisivos estavam os planos de investimento da estatal, a estratégia rumo à transição energética — com a defesa do presidente da Petrobras de investir em eólicas offshore — e o pagamento de dividendos extraordinários, fator que se transformou em uma crise no governo e resultou em discussões no Planalto sobre troca no comando da empresa.

Ontem, um dos representantes dos acionistas minoritários chegou a tentar articular a convocação de uma reunião extraordinária para eleger um novo presidente do conselho, mas a proposta foi recusada pelos conselheiros indicados pela União. Mendes foi afastado com a avaliação de que haveria conflito de interesse por ocupar o cargo de secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, ao qual a Petrobras está subordinada.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

suspenso por decisão da Justiça

Indicados por **Alexandre Silveira**

Pietro Mendes Presidente do Conselho de Administração

Renato Campos Galuppo Conselheiro

Vitor Eduardo de Almeida Saback Conselheiro

Indicado por **Rui Costa** — **Bruno Moretti** Conselheiro

Indicado por **Lula** — **Sergio Rezende** Conselheiro

Indicado por **Fernando Haddad** — **Rafael Dubeux** Conselheiro. Ainda não assumiu o posto

Jean Paul Prates Conselheiro

Francisco Petros Conselheiro

José João Abdalla Filho Conselheiro

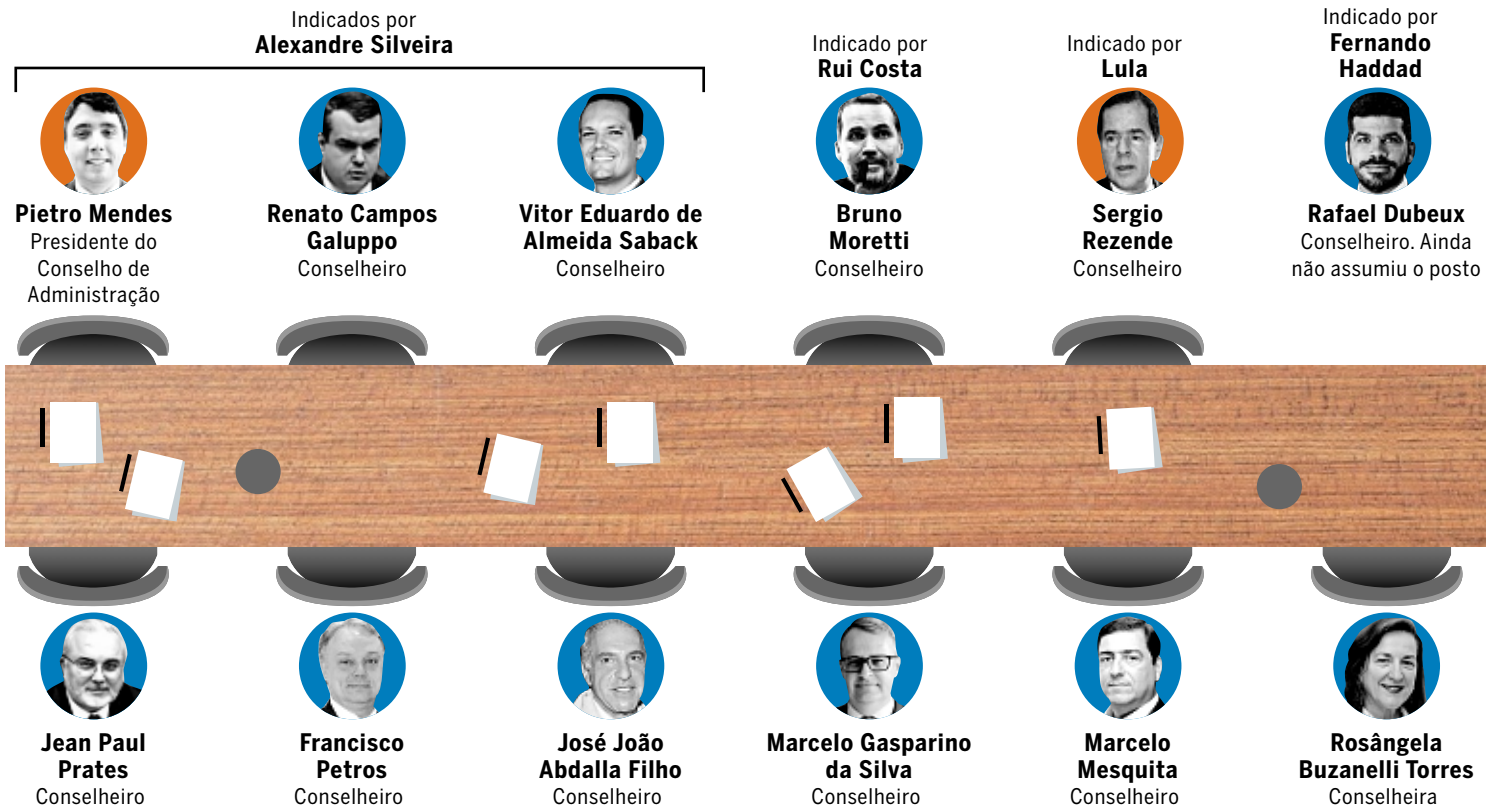
Marcelo Gasparino da Silva Conselheiro

Marcelo Mesquita Conselheiro

Rosângela Buzanelli Torres Conselheira

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

O governo trabalha para derrubar a liminar antes do dia 19, quando está marcada a reunião do Conselho de Administração. Se até lá Mendes não for reconduzido ao cargo, a eleição do novo comando precisa ocorrer nessa data, de acordo com o estatuto da companhia. A regra é que o presidente do colegiado precisa ser escolhido na reunião ordinária seguinte à vacância do cargo. Nesse quadro, a nova liderança é escolhida entre os próprios integrantes do colegiado, exceto Prates, por ocupar a presidência da empresa.

Era esperado que o tema distribuição de dividendos extraordinários fosse discutido nessa reunião. Caberia aos integrantes do colegiado fazer a recomendação da proposta que pode ser votada pelos acionistas em assembleia geral no dia 25. No governo, auxiliares do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e da Casa Civil, Rui Costa, contam votos com o temor de que a situação leve à recomendação de que se deve distribuir 100% dos recursos em caixa. Caso Prates volte a se abster sobre o tema, como fez na última votação, o governo correria o risco de ficar com a votação empatada. A regra é que o desempate cabe ao presidente do colegiado, seja quem for o ocupante do cargo naquela data.

A origem da crise dos dividendos extraordinários é a preocupação do governo em garantir que a Petrobras tenha fôlego para investir. Após a turbulência, foi formado um consenso no governo de que seria possível distribuir aos acionistas 50% dos ganhos.

> *"Nós não deixaremos haver paralisia do Conselho. Parece que há um clamor muito grande por se criar instabilidade. É preciso ser cuidadoso para tratar de temas tão sensíveis de interesse nacional"*
>
> **Alexandre Silveira,** ministro de Minas e Energia

De acordo com uma fonte a par das discussões, a reunião do dia 19 ainda não tem uma pauta. Diante da incerteza, o governo não decidiu se vai enviar a proposta ao conselho para fazer essa recomendação ou se vai enviar diretamente para a Assembleia Geral de Acionistas no próximo dia 25. Levar o tema diretamente à assembleia não exclui todos os riscos. O papel do conselho é de recomendação apenas.

'INTERESSES CONVERGENTES'

Em tese, o governo poderia indicar dois nomes de conselheiros para uma espécie de "mandato tampão", mas a ideia foi descartada porque a assembleia de acionistas será no fim do mês. Em geral, a análise de indicações em linha com as regras de governança da estatal leva mais de um mês. Cabe ao presidente do conselho a função de definir a pauta das reuniões, solicitar informações da companhia, pedir estudos e apresentações à diretoria.

Ontem, em evento no Rio, Silveira afirmou que decisão judicial se cumpre e que cabe ao governo recorrer, já que é decisão de primeira instância:

— Vejo com naturalidade de quem acredita na democracia. Tenho absoluta convicção de que ninguém é insubstituível, mas que é imprescindível a contribuição do profissional Pietro, não só para a Petrobras, mas também para todo o setor de petróleo, gás e biocombustível.

Silveira afirmou não temer paralisia do conselho:

— Nós não deixaremos haver paralisia do Conselho. Parece que há um clamor muito grande por se criar instabilidade. É preciso ser cuidadoso para tratar de temas tão sensíveis de interesse nacional.

No recurso apresentado à Justiça, a AGU cita parecer técnico que nega conflito de interesse e afirma que eles são "convergentes e não conflitantes". O documento afirma ainda que a decisão afronta interesses da União como controladora e que "viola princípios da legalidade, na medida em que todas as restrições legais foram observadas no processo de indicação". A AGU também vai recorrer da decisão que afastou recentemente Sérgio Rezende.

Na avaliação de um especialista, os efeitos da vacância no comando do conselho são percebidos. "Adia decisões e pode afetar o valor da companhia", disse um analista. Ontem, as ações ordinárias (com voto) recuaram 0,81%, a R$ 40,30.

PROCESSO NA CVM

Antes de Mendes ser eleito em assembleia, o Comitê de Pessoas da Petrobras avaliou que ele não poderia ser eleito por conflito de interesses pelo cargo no Ministério. Para assumir, deveria se desligar da posição ocupada na pasta que o indicou. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também apresentou parecer contrário tanto à nomeação de Mendes quanto a de Rezende, indicado pelo Planalto. No caso dele, por filiação partidária — ele era membro titular do diretório nacional do PSB. Ainda assim, eles foram eleitos com a prerrogativa de que a decisão final é dos acionistas.

A CVM abriu processo administrativo sancionador para apurar o caso sob a ótica do mercado de capitais e considerando a posição do Comitê de Pessoas da Petrobras, mas ainda não há julgamento previsto.

O autor da ação que resultou na suspensão de Mendes já havia ajuizado outros dois recursos contra integrantes do colegiado, tendo conseguido o afastamento de um deles. O responsável pelas três ações populares é o deputado estadual Leonardo Siqueira (Novo), que está em seu primeiro mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo. Ele havia protocolado em outubro passado outro recurso que pretendia barrar a assembleia geral que aprovaria, no mês seguinte, mudanças no estatuto da empresa, abrindo caminho para indicações políticas. Na ocasião, o pedido foi rejeitado.

Na semana passada, porém a Justiça atendeu ao pedido dele e afastou Rezende do conselho por não cumprir quarentena obrigatória após deixar o cargo no diretório do PSB. Siqueira pretende agora exigir na Justiça que os dois conselheiros afastados devolvam os salários que receberam como integrantes do colegiado.

Agronegócio brasileiro abre mercados em 50 países

Mais de cem regiões passaram a comprar de carnes a frutas. Setor exportou US$ 166,5 bilhões no ano passado

ELIANE OLIVEIRA
elianeo@bsb.oglobo.com.b
BRASÍLIA

O governo conseguiu abrir para o agronegócio brasileiro 105 novos mercados em 50 países desde janeiro de 2023. No mesmo período, nenhum mercado foi fechado para o Brasil. Segundo Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, a lista não inclui a ampliação de mercados, como as recentes habilitações de frigoríficos que podem exportar para a China. São lugares que não importavam os produtos do Brasil e agora passaram a comprar.

— A retomada da boa diplomacia abre as portas mais facilmente. Um dos trunfos do Brasil, um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, é a rigidez no controle fitossanitário — disse Perosa ao GLOBO, enquanto participava de uma missão no Vietnã.

Ele afirmou que as prioridades, atualmente, são o Sudeste Asiático e os países africanos. E revelou que "a volta do Brasil ao cenário mundial" tornou mais fáceis as conversas com os parceiros internacionais:

"Conseguimos acesso a pequenos, médios e grandes mercados. A abertura do México para a carne suína brasileira é uma vitória enorme"

Roberto Perosa, secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura

— Conseguimos acesso a pequenos, médios e grandes mercados. A abertura do México para a carne suína brasileira é uma vitória enorme.

Ontem, Lula visitou uma fábrica da JBS para acompanhar o primeiro embarque de carne a partir de unidades recém-habilitadas a exportar para o gigante asiático.

Perosa também citou a venda de algodão para o Egito, carnes bovina e suína para Cingapura, suco de açaí para a Índia; frango para Israel e Argélia; mamão para o Chile; arroz para o Quênia; pescados para Austrália, Egito e África do Sul; ovos para a Rússia; e café verde para a Zâmbia.

O impacto dos novos mercados na balança comercial ainda não foi calculado, disse o secretário. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mostram que as exportações do agronegócio fecharam o ano passado em US$ 166,5 bilhões, cifra recorde que representa acréscimo de US$ 7,7 bilhões em comparação a 2022.

José Carlos Hausknecht, sócio diretor da MB Agro, explica que a busca por novos mercados tem sido constante por governos brasileiros. Mas ainda não é possível saber com certeza se houve uma mudança significativa. Ele concorda que a melhora da imagem do Brasil ajuda.

— Acredito que uma imagem melhor do Brasil em relação à preservação ambiental possa ajudar em alguns mercados ou países — diz.

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, o governo tem escutado o setor privado para a definição das prioridades de missões internacionais. Para ele, essa interação tem sido importante para abrir novas portas:

— Entre aberturas e ampliações de mercados, temos mais de 15, incluindo os de altíssima relevância como China, Filipinas e Reino Unido. Mas é importante citar que comércio internacional é jogo de mão dupla. Para conquistar acesso tem de permitir que outros países exportem para o Brasil.

INSERÇÃO NO EXTERIOR

ÁSIA — 18 países
China, Butão, Arábia Saudita, Indonésia, Coreia do Sul, Israel, Filipinas, Japão, Índia, Malásia, Omã, Quirguistão, Paquistão, Tailândia, Cingapura, Uzbequistão, Armênia, Vietnã

AMÉRICAS — 15 países
Canadá, Equador, Costa Rica, Panamá, El Salvador, Paraguai, Estados Unidos, Peru, México, República Dominicana, Argentina, Uruguai, Bolívia, Chile, Colômbia

ÁFRICA — 8 países
África do Sul, Botsuana, Egito, Zâmbia, Angola, Argélia, Marrocos, Quênia

EUROPA — 4 países
Grã-Bretanha, Belarus, Rússia, Turquia

OCEANIA — 3 países
Austrália, Vanuatu, Nova Zelândia

TERRITÓRIOS ULTRAMARINOS: 2
Nova Caledônia (FRANÇA), Polinésia Francesa

Fonte: Ministério da Agricultura

EDITORIA DE ARTE

Ministro diz que é preciso modernizar contratos de energia

Silveira defende 'link direto' de prefeitos com distribuidoras para melhorar a qualidade do serviço prestado pelas empresas

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que é preciso modernizar os contratos de concessão de distribuição de energia elétrica. O ministro participou ontem do Fórum Brasileiro de Líderes em Energia, no Rio.

Recentemente, Silveira disse que o Ministério de Minas e Energia determinou à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a abertura de processo que pode levar à caducidade da concessão da distribuidora de energia Enel São Paulo, após as interrupções no fornecimento de energia.

— Estamos convictos de que o melhor caminho é o caminho da renovação dos contratos das distribuidoras de energia. O desafio é que eles não atendem mais o objeto que estão as expectativas da sociedade brasileira. Precisamos modernizar os contratos e melhorar os índices do DEC (duração de interrupção) e FEC (frequência de queda de energia) — disse Silveira, acrescentando: — Precisamos buscar mecanismos em um país com 5.400 prefeitos, que precisam ter um link mais direto com as distribuidoras para melhorar a qualidade de serviço. Precisamos achar mecanismos para medir essa percepção de forma mais eficiente em territórios menores.

SUSTENTABILIDADE DO SETOR

Segundo ele, o foco é modernizar o setor de distribuição. De acordo com o ministro, muitos contratos vencem durante o governo Lula e há outros com fim previsto para o período entre 2027 e 2030.

— O desafio é que a gente possa modernizar esses contratos e avançar no sentido da renovação, pois isso é fundamental — disse ele, destacando que há R$ 140 bilhões em investimentos nos próximos quatro anos, dos quais R$ 40 bilhões estão previstos para o setor de distribuição.

Para o ministro, outro desafio é equilibrar a segurança energética, a modicidade tarifária e a transição energética.

— É fundamental discutir mais do que apenas os avanços do setor e, sim, discutir a sustentabilidade desse setor. O presidente Lula ficou três horas ouvindo e debatendo com os especialistas. Ele destacou a importância de reduzir os preços da energia elétrica para os consumidores do mercado cativo e que não têm acesso ainda ao mercado livre.

Alexandre Silveira. Ministro fala em investimentos de R$ 40 bilhões

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL

— Como vamos construir uma solução para todos? Como vamos estruturar a matriz energética de forma que a gente desenvolva e que seja atrativa para manufaturar as riquezas? — questionou.

Esta semana, o governo anunciou uma medida provisória (MP) que antecipa recursos provenientes do processo de privatização da Eletrobras. O objetivo é reduzir a conta de luz em até 4%. Ao mesmo tempo, a iniciativa prorroga subsídios para fontes renováveis, o que tende a ter impacto futuro na tarifa de energia. Nos cálculos de especialistas, além de o subsídio ao segmento não ser mais necessário, em razão da expansão destas fontes, o peso desses benefícios na fatura pode durar mais tempo e ter impacto maior para o consumidor.

Já o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, afirmou que embora a MP trate de uma questão urgente, o preço alta da energia para o consumidor, ela é uma solução de curto prazo. E defendeu um novo marco regulatório para o setor elétrico.

Haddad pede atenção para que Reforma Tributária não seja desvirtuada

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse, ontem, que a aprovação das leis complementares para a regulamentação da Reforma Tributária, que devem ser enviadas ao Congresso na próxima semana, e do Marco Legal das Garantias, sancionada pelo presidente Lula em outubro passado, abrem caminho para a retomada da indústria.

— Um dos desafios da reforma tributária é justamente o de melhorar a vida do industrial brasileiro. Nós queremos produzir mais, mais barato, melhor, exportar muito, desonerando investimentos, desonerando exportações, fazendo com que os produtos industriais tenham uma alíquota de imposto de valor agregado menor — afirmou o ministro durante a inauguração da nova sede da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No evento, também estiveram presentes o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Ricardo Lewandowski (Justiça).

O ministro disse ainda ser importante o setor se manter vigilante durante a tramitação dos projetos:

— Como o presidente Lula deve encaminhar ao Congresso Nacional a regulamentação da reforma tributária, é muito importante que a indústria, como um todo, esteja atenta a essa regulamentação, para que reforma não seja desvirtuada.

Segundo ele, o Brasil tem como vantagem o movimento da indústria nacional em direção a práticas mais sustentáveis, reduzindo as emissões de carbono, o que coloca o país na fronteira da produção verde e torna os produtos brasileiros mais atrativos.

Outro ponto que pode ajudar a indústria, de acordo com o ministro, foi a aprovação do Marco Legal das Garantias, em outubro de 2024. O texto permite que um mesmo imóvel possa ser usado como garantia em mais de um financiamento. Além disso, o marco descomplicou a execução de dívidas por bancos e outros credores em caso de inadimplência.

Neste cenário, disse Haddad, os bancos e as montadoras precisam se "adequar rapidamente" às mudanças implementadas pelo Congresso e baixar os spreads — diferença entre a taxa cobrada pelas empresas ao consumidor e a taxa de captação desses recursos — para aumentar as vendas.

INDICADORES

IBOVESPA

-1,14% na sexta-feira

-1,69% em abril

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1358	5,1364
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,27
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,31

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4671	5,4698
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,62
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,65

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,3746
Franco suíço	5,6002
Iene japonês	0,0333
Peso argentino	0,0059
Peso chileno	0,0053
Yuan chinês	0,7072

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6869,14	0,16%	1,42%	3,93%
Fevereiro	6858,17	0,83%	1,25%	4,50%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1113,837	-0,47%	-0,91%	-4,26%
Fevereiro	1119,061	-0,52%	-0,45%	-3,76%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1094,763	-0,30%	-0,97%	-4,00%
Fevereiro	1098,095	-0,41%	-0,67%	-4,04%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
08/05	0,5847%
09/05	0,5844%
10/05	0,5840%
11/05	0,5812%

A PARTIR DE 04/05/12	
09/05	0,5844%
10/05	0,5840%
11/05	0,5812%

TR

05/04	00462%
06/04	0,0227%
07/04	0,0486%
08/04	0,0843%
09/04	0,0840%
10/04	0,0836%
11/04	0,0808%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Abril
R$ 4,5373

UFIR (extinta)

Abril
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2024

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80. Obs.: para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A cota única ou a 1ª parcela do IR 2024 vencem em 31 de maio.

INSS

Abril de 2024

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.412,00	7,5
De 1.412,01 a 2.666,68	9
De 2.666,69 até 4.000,03	12
De 4.000,04 até 7.786,02	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 282,40 (para o piso de R$ 1.412,00) e máxima de R$ 1.557,20 (para o teto de R$ 7.786,02)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março*	R$ 1.412,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

Dólar sobe a R$ 5,12, maior patamar desde outubro

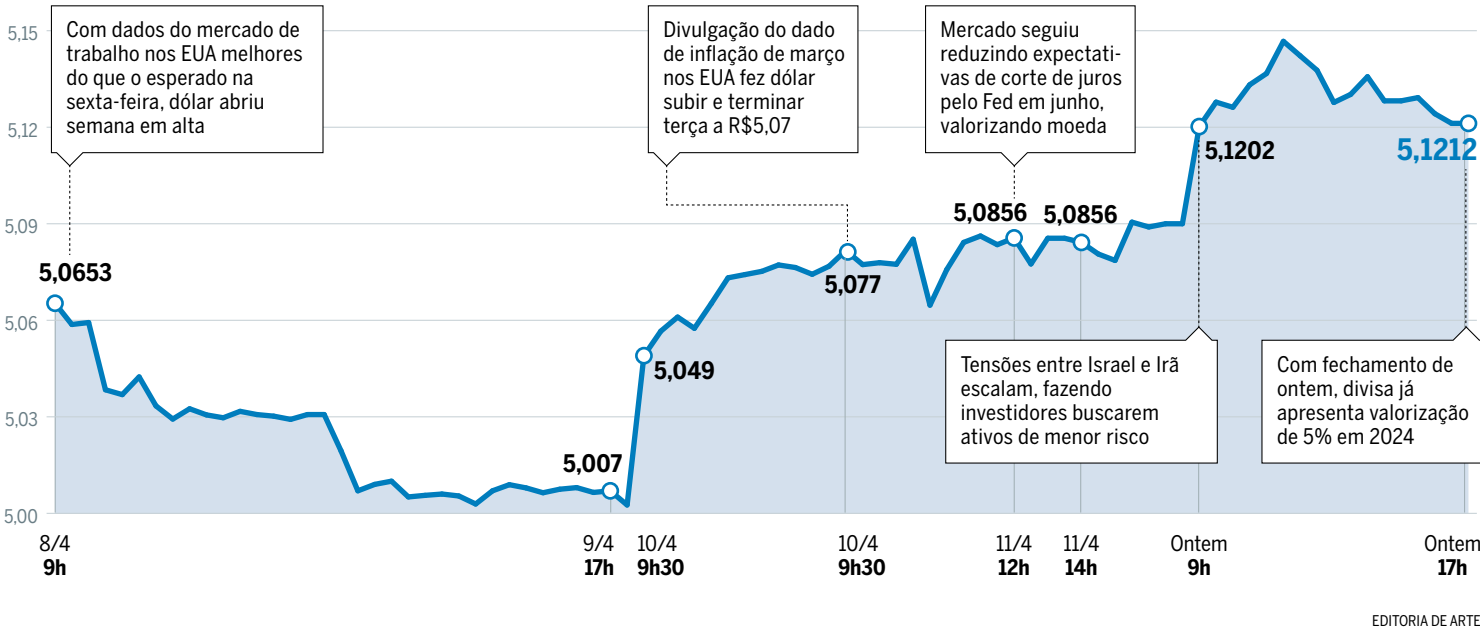
Investidores reagem à perspectiva de adiamento do corte de juros nos EUA com economia mais aquecida e possibilidade de conflito entre Irã e Israel. Economistas no Brasil começam a revisar para cima projeções para Selic e inflação no fim do ano

JOÃO SORIMA NETO E PAULO RENATO NEPOMUCENO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A expectativa do mercado de que o ciclo de queda de juros demore mais a começar nos Estados Unidos — e seja menos intenso — fortalece a moeda americana. O dólar chegou a bater em R$ 5,14 durante o pregão de ontem, e fechou em R$ 5,12, a maior cotação desde 9 de outubro do ano passado, com uma valorização de 0,61% no dia. No ano, a moeda americana já subiu 5%.

A saída de mais de R$ 25 bilhões de investimento estrangeiro da Bolsa este ano coloca mais pressão sobre o real, avaliam economistas. Eles atribuem a disparada do dólar globalmente também ao temor do mercado de um ataque iminente do Irã contra Israel, escalando a tensão no Oriente Médio. O ambiente de aversão a risco se intensificou e levou os principais índices acionários em Nova York ao campo negativo. No Brasil, o Ibovespa caiu 1,14%.

Camila Abdelmalack, economista chefe da Veedha Investimentos, afirma que os juros americanos são o principal foco do mercado. Dados mais fortes da economia dos EUA sugerem que a inflação não deve ceder dos atuais 3% para a meta de 2%. Por isso, a curva de juros subiu no país, com os títulos americanos atraindo recursos de emergentes, como o Brasil.

— O investidor estrangeiro saiu da Bolsa com força neste primeiro trimestre. Grande parte desse fluxo está sendo atraída para os títulos americanos. O superávit da balança comercial brasileira (que no ano passado chegou a US$ 100 bilhões) segurou a moeda americana abaixo de R$ 5. Agora, com esse movimento de saída de recursos da B3, há um repique no câmbio — explica a economista.

Ela projeta três quedas de juros nos EUA este ano, começando em junho. Mas se a inflação se mantiver elevada, afirma, o início do ciclo de corte dos juros pode começar apenas no segundo semestre.

PRESSÃO NOS PREÇOS

Camila diz que se o dólar ficar em torno de R$ 5,10, pode haver pressão sobre a inflação. Nesse cenário, a Selic (taxa básica de juros) corre o risco de não encerrar o ano abaixo de 10%. Ela projeta a moeda americana a R$ 4,95 no fim do ano.

Para Silvio Campos Neto, economista e sócio da Tendências, não é possível afirmar que o ajuste no dólar — com a moeda batendo em R$ 5,12 ontem — se esgotou. Ele afirma que será necessário esperar o comportamento da inflação nos EUA nos próximos meses para saber como o Federal Reserve (Fed, banco central americano) vai se movimentar em relação à taxa de juros. A Tendências também estima que o dólar feche a R$ 4,95 este ano:

— Mudamos nossa perspectiva do início do ciclo de baixa de juros nos EUA de junho para setembro, mas é preciso que a inflação por lá, que parou de cair, dê sinais de que voltou a desacelerar. Se este cenário não se concretizar, o risco é o Fed não baixar juros este ano.

Campos Neto lembra que no quarto trimestre do ano passado, o real foi a moeda que mais se valorizou entre as divisas emergentes frente ao dólar. Mas, este ano, é a que mais está se desvalorizando. Neste primeiro trimestre, o dólar index (moeda americana frente a uma cesta de divisas) subiu 1,3%. Frente ao real, valorizou-se 3,3%, no mesmo período.

Ele explica que no fim do ano passado, quando investidores estrangeiros trouxeram R$ 45 bilhões para a Bolsa brasileira, além da expectativa de que o Fed iniciasse a redução de juros em março, existia uma visão mais positiva do Brasil — e isso mudou. Por aqui, apesar do aumento da arrecadação do governo, o Executivo vem sinalizando com mais gastos — o que aumenta a preocupação com o quadro fiscal. Ele diz ainda que o intervencionismo do governo em Vale e Petrobras também pesa no humor do investidor.

Campos Neto lembra que a inflação no Brasil está comportada, mas há riscos, especialmente para 2025. Para o analista, a alta do petróleo no exterior deixa o preço da Petrobras defasado, e não se sabe com clareza como será o repasse feito pela estatal, já que a política de preços não é clara. Com o dólar subindo, esse cenário fica mais nebuloso:

— O petróleo já deu uma paulada lá fora, com as questões do Oriente Médio, mas aqui ninguém sabe como isso será repassado aos preços pela política obscura da Petrobras, que não poderá ficar muito tempo com uma defasagem de 20% no preço.

O petróleo teve nova valorização ontem. O barril do tipo Brent fechou a US$ 90,45, alta de 0,78%.

Ontem, o Itaú revisou sua projeção para o câmbio este ano: de R$ 4,90 para R$ 5. Com o aumento de incertezas no cenário externo, o Itaú também revisou sua projeção para a Selic ao fim deste ano: de 9,25% para 9,75%.

JUROS FUTUROS EM ALTA

O economista-chefe do banco, Mário Mesquita, diz que o espaço para a apreciação da moeda americana frente ao real tende a ser limitado.

— A previsão para o país é de um superávit comercial de US$ 85 bilhões este ano. O espaço para apreciação da moeda tende a ser limitado — afirmou Mesquita.

Em relação à inflação, o Itaú também revisou para cima sua estimativa para o IPCA este ano, de 3,6% para 3,7%, mas não pela alta do câmbio. O banco avalia que os preços de serviços pressionam o índice, com um mercado de trabalho aquecido e alta dos salários.

Os juros futuros apresentaram alta, tanto para períodos mais curtos como para o longo prazo. A taxa dos títulos DI para janeiro de 2025 saiu de 9,97% no início da semana para 10,04% ontem. Para janeiro de 2029, pulou de 10,94% para 11,085%.

A VARIAÇÃO DA MOEDA AMERICANA NA SEMANA (Em R$)

Dólar turismo vai a R$ 5,35

> O dólar turismo chegou a ser vendido por R$ 5,35 ontem, incluindo o valor de Imposto de Operações Financeiras (IOF). Em diferentes pontos da cidade, os valores de venda ficaram entre R$ 5,30 e R$ 5,35. Com isso, a procura pela moeda diminuiu e aumentou o interesse pela venda. As casas estão comprando dólar por R$ 4,80.

> Os menores valores de compra e venda de dólares foram encontrados nas casas de câmbio JW Câmbio Turismo e Moneygram, no centro do Rio, de R$ 4,80 na compra e R$ 5,30 na venda.

> A casa Best Exchange Rates, em Copacabana, foi o maior valor encontrado, chegando a R$ 4,85 para compra e venda por R$ 5,35.

> Já o euro turismo variou entre R$ 5,20 e R$ 5,30 para a compra e R$ 5,70 e R$ 5,72 para a venda.

> Segundo atendentes das casas de câmbio, o aumento do dólar nas últimas semanas fez aumentar a procura por venda da moeda, assim como uma diminuição na compra. Nas palavras de um deles, a busca pela compra tem sido quase zero.

(Arthur Falcão, estagiário sob supervisão de Danielle Nogueira)

ENTREVISTA

Kristina Behr /
VICE-PRESIDENTE DO GOOGLE WORKSPACE

Executiva diz que a inteligência artificial foi superestimada e que a melhor maneira de perder o medo dela é experimentá-la

JULIANA CAUSIN juliana.causin@sp.oglobo.com.br LAS VEGAS (EUA)

‘A IA PARECE MAIS ASSUSTADORA DO QUE REALMENTE É’

GOOGLE/DIVULGAÇÃO

Kristina Behr. Executiva diz que mundo caminha para a comunicação por vídeo

Depois de incluir a inteligência artificial no buscador, no e-mail, na ferramenta de videochamadas e no aplicativo que cria tabelas, entre outros, o Google lançou esta semana, no Google Cloud Next '24, um novo serviço que já nasce com a IA generativa: o Vids, aplicativo que gera e edita vídeos a partir de comandos de texto.

A ideia é que o serviço seja usado não para criar filmes ultrarrealistas ao estilo Hollywood, mas para ajudar na geração de conteúdo em vídeo por pessoas sem experiência na área, explica Kristina Behr, vice-presidente do Google Workspace, área responsável pelo Vids e por serviços como Gmail, Agenda e Meet.

Para a executiva, os temores sobre a tecnologia são fruto de uma expectativa exagerada criada sobre a IA (um "overhype", em suas palavras). A melhor maneira de os profissionais perderem o medo, defende, é experimentar as IAs: vão ver que "não é tão assustadora assim".

Como tem sido a integração da inteligência artificial no Workspace?

Desde que anunciamos (a integração do Gemini ao Workspace), já lançamos 200 funcionalidades em diferentes produtos. A IA já ajuda as pessoas a escreverem rascunhos de e-mails, gerarem imagens e slides, gerenciarem projetos e criarem tabelas e planilhas. De certa forma, cobriu todo o espectro (de aplicativos).

O que diria para quem está preocupado com a expansão da IA no trabalho?

Olha, eu acho que, de certa forma, a IA foi superestimada e, por isso, parece mais assustadora do que realmente é. A maneira como estou usando é para tirar um pouco da parte repetitiva do meu próprio trabalho, refinar um documento ou limpar meus e-mails, por exemplo. Eu acho que a melhor maneira de lidar com a IA é simplesmente experimentá-la, interagir com ela. Assim que você começa a usar o Gemini para o Workspace e o coloca como parte do dia a dia, percebe que vai economizar tempo e que, na verdade, não é tão assustador assim.

Não há risco de gerar mais desigualdade entre profissionais qualificados e não qualificados?

Eu espero que ajude com mais inclusão e acessibilidade. Quando você pensa no vídeo como meio de comunicação, ele não exige leitura, por exemplo. E à medida que a IA avança, você pode imaginar um mundo onde teremos a tradução de idiomas incorporada na oferta principal do produto (o Google vai oferecer traduções simultâneas no Meets com IA). Espero que isso permita que mais pessoas participem tanto da criação de conteúdo como do consumo.

Por que decidiram criar uma ferramenta de IA para vídeo?

Nossa visão é que o mundo se move em direção à comunicação baseada em vídeo. Você vê isso nos consumidores, e é algo que certamente irá afetar a maneira como se trabalha. Estamos pensando em como tornar mais fácil para pessoas sem experiência em edição ou produção de vídeo contar uma história neste meio.

Quais casos de uso vocês já mapearam para o Vids?

Um dos nossos primeiros clientes, por exemplo, usa o Vids para enviar propostas a diferentes parceiros em potencial, ao invés de enviar apenas uma apresentação de slides ou um e-mail. É uma forma de comunicar uma ideia com maior impacto. E é algo essencialmente colaborativo. É como se fosse o Docs ou o Slides, onde as pessoas podem colaborar, contar uma história e se expressar.

É possível criar vídeos realistas com a ferramenta?

Sim, é possível criar uma imagem que pareça relativamente real.

Quando o Vids deve ser disponibilizado para todos?

O primeiro passo é levá-lo para o Google Labs (ambiente de testes do Google). O plano é que ele esteja em teste no Workspace em junho. Queremos garantir que o produto é intuitivo, fácil de usar. Antes de o trazermos para o mercado geral, queremos aperfeiçoá-lo até que esteja perfeito.

Quais habilidades humanas você acredita que nunca serão substituídas pela IA?

A conexões humanas autênticas e reais. O que espero é que possamos usar a IA para fazer o trabalho repetitivo e, assim, possamos passar mais tempo em conversas reais. Um exemplo disso é o recurso "tome notas para mim" no Google Meet. Ao invés de eu precisar ficar fazendo anotações durante uma reunião, como posso usar IA para tomar notas enquanto me concentro na conversa? A IA será um complemento nisso e vai tornar as coisas um pouco mais fáceis para que as pessoas realizarem um ótimo trabalho.

**A jornalista viajou a convite do Google Cloud*

CAPITAL

Mariana Barbosa e Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Estuardo Ortiz, CEO DA JETSMART

O BRASIL NÃO FAVORECE O MODELO DAS 'ULTRA LOW COST'

SANTIAGO DO CHILE

Uma das companhias aéreas *ultra low cost* (baixíssimo custo) de maior crescimento na América Latina, a chilena JetSmart atende a seis cidades brasileiras por meio de dez de suas 80 rotas. A operação inclui voos internacionais em oito países e voos domésticos em Argentina, Chile, Peru e, desde o mês passado, Colômbia. O mercado doméstico brasileiro, quarto maior do mundo, está obviamente no radar — mas se, ou quando, é uma interrogação.

— O Brasil ainda tem muitos elementos que não favorecem o modelo *ultra low cost* — diz o CEO e fundador.

Fundada em 2017, a JetSmart é a terceira companhia aérea do Chile, cuja população é um décimo da brasileira, mas que tem uma taxa de voos por habitante (0,93%) que é quase o dobro da nossa.

Vocês acabaram de estrear no mercado doméstico da Colômbia. O próximo mercado será o brasileiro?

O máximo que posso dizer é que o Brasil tem muito potencial. A gente tem 35 aviões. Vai receber o 36º na semana que vem. E temos 90 para receber até 2028. É um plano bastante ambicioso, e tenho certeza de que o Brasil vai participar dele. Porém, há questões de mercado que são importantes. Uma delas, que espero que fique no passado, é a regulação de bagagens. Temos rotas em que de 40% a 60% dos passageiros não levam mala. Se a regulação me obriga a dar franquia de bagagem, eu vou ter que cobrar na passagem. E muitos passageiros que não levam bagagem vão pagar. Toda tarifa que inclui alguma coisa é sempre mais cara do que uma tarifa que não inclui nada.

Seria preciso adaptar o modelo para o Brasil?

Esse tipo de regulação deixa a passagem mais cara para os brasileiros. Eu tenho ouvido que o governo Lula está se esforçando para levar passagens baratas para os consumidores. Qualquer regulação que coloque exigências de serviço vai representar tarifas mais caras. Isso independentemente do preço do combustível. O modelo *ultra low cost* é sobre liberdade para o passageiro escolher. A gente não inclui nada na tarifa. A nossa tarifa Smart é o preço mínimo para te transportar do ponto A ao ponto B. Essa é a tarifa mais baixa possível. Deixamos o cliente decidir o que ele quer.

DIVULGAÇÃO

Competitividade. Tarifa mais barata favorece expansão internacional no Brasil, diz Ortiz

O Brasil não está maduro para esse modelo?

Houve um avanço na regulação de bagagem. Fico feliz em saber que hoje é possível deixar a bagagem despachada fora da tarifa. E precisamos reconhecer e parabenizar o Brasil por ter avançado na regulação do setor. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) fez um grande trabalho para melhorar o historicamente burocrático processo de abertura de operações. E hoje o Brasil tem a menor tarifa aeroportuária da região. Essa é uma das principais razões de a gente ter ampliado a capacidade de voos internacionais para o Brasil. Temos hoje dez rotas em seis cidades. E a tarifa é importante na nossa decisão de expansão. Estamos trabalhando intensamente para que outros países sigam o exemplo do Brasil.

E o que impede a JetSmart de voar no mercado doméstico hoje?

A questão do custo das ações judiciais de consumidores é algo que a gente olha de forma muito atenta. Não só pelo custo, que é muito alto, mas porque traz muita incerteza para o negócio. Não é previsível. Então, o Brasil tem alguns elementos que não favorecem, que não são *low cost friendly* (amigáveis). Por isso, neste momento, vamos seguir a linha de aumentar capacidade internacional, e, com isso, construir uma marca forte. E seguir trabalhando com as autoridades.

As 'ultra low cost' falam muito de judicialização, mas a realidade é que o Brasil tem três companhias grandes, com uma centena de aviões, e que não deverão deixar o mercado ser desafiado com facilidade.

É verdade que as três são companhias de alta qualidade. Mas também temos que admitir que tem um mercado muito grande no Brasil, e a penetração da aviação é muito baixa, mesmo comparada às de outros países da América Latina. Há espaço para estimular o crescimento do mercado. Minha visão não é roubar o passageiro das concorrentes, mas fazer a população voar mais.

O Sr. pensa em atacar quais mercados? Criar um 'hub' novo como fez a Azul em Campinas?

É muito cedo para falar qual seria a estratégia. E, mesmo se eu já tivesse, não revelaria, para não entregar aos concorrentes. Vamos definir quando chegar o momento.

Hoje a JetSmart conecta Rio, São Paulo, as capitais da região Sul e Foz do Iguaçu a Buenos Aires, Montevidéu e Santiago. Quais os próximos passos nas rotas internacionais?

Queremos conectar mais cidades secundárias. A aviação na região é muito centrada em grandes capitais. Vamos explorar novas oportunidades, tanto em termos de destinos regionais internacionais quanto de mais cidades dentro do Brasil. No Peru, por exemplo, é mais barato operar em Arequipa do que em Lima. O Brasil tem a tarifa aeroportuária mais baixa da região. Na média, de 40% a 60% do valor que as pessoas pagam correspondem à tarifa. Em um voo entre Argentina e Brasil, o passageiro paga US$ 15 de taxa no Brasil e US$ 75 na Argentina — é US$ 90. É muito. Espero que outros países sigam o exemplo do Brasil.

**A coluna viajou a convite da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata)*

Mudanças na Leste, do ex-BTG Hermann

A Leste, gestora de investimentos alternativos do ex-sócio do BTG Pactual Emmanuel Hermann e que tem US$ 2,2 bilhões na carteira, mudou sua estratégia no segmento de "private equity" (PE), de compra de participação em empresas fora da Bolsa.

A primeira mudança foi a saída de Bernardo Dantas Rodenburg, que até então era o sócio responsável pelo braço de PE da Leste. De comum acordo com Hermann e outros sócios da Leste, Rodenburg está criando uma nova gestora, a Auster Capital, que vai absorver a gestão da carteira de PE da antiga casa. Os sócios da Leste se tornaram minoritários na Auster.

A Auster está "herdando" participações importantes, como a fatia na rede de academias Bluefit — um dos principais negócios da Leste e cujo controle foi vendido no fim do ano passado para o Mubadala, fundo dos Emirados Árabes que pagou R$ 464,1 milhões por 51% da rival da Smartfit. Também há investimentos na Primum, de pós-graduação em medicina, e na Fábrica de Bolo da Vó Alzira, uma rede de franquias de bolos tradicionais que começou no subúrbio do Rio e se espalhou pelo país.

A coluna apurou que, por hora, a Auster está usando as estruturas do Opportunity no Rio. (Rodenburg é filho de Verônica Dantas e sobrinho de Daniel Dantas, donos do banco).

US$ 200 milhões

Enquanto a Auster absorvia o que a Leste fazia em PE, Hermann desenhava novo plano para a área.

— Definimos uma nova estratégia para investir em empresários brasileiros que tenham potencial relevante de crescimento no mercado americano. Acreditamos que há muitos negócios com esse perfil e nos vemos como capazes de ajudá-los nesse processo — contou Hermann à coluna. — Nosso plano é, no inicio do ano que vem, captar de US$ 100 milhões a US$ 200 milhões para um fundo especialmente dedicado a essa estratégia.

Para tocar esse novo plano, a Leste trouxe dois novos sócios, Eduardo Karrer e Fabricio Bossle — que, assim como o próprio Hermann, estão baseados em Miami, nos EUA. Eles já estiveram à frente do primeiro negócio da nova estratégia: a compra de 49% da Prestige Cosméticos, distribuidora de perfumes e cosméticos de luxo no Brasil.

— Temos um pipeline de transações que estamos avaliando e, provavelmente, faremos mais um "club deal" ainda este ano — adiantou Hermann.

Trabalho 100% remoto e semana de quatro dias para reter talentos

Na área de tecnologia, empresas investem no bem-estar e ganham produtividade

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Já imaginou não precisar perder horas de deslocamento todos os dias para chegar ao escritório? Agora imagine trabalhar apenas quatro dias na semana. Parece inconciliável, mas essa possibilidade já existe, inclusive em empresas brasileiras.

Depois da pandemia, companhias dos mais diversos segmentos perceberam que seguir com o modelo de trabalho remoto, e ainda reduzir a jornada semanal, poderia ser uma forma de reter talentos — sobretudo na área de tecnologia —, sem a necessidade de aumentar salários.

Líderes dessas empresas dizem que a melhora na qualidade de vida dos funcionários ajudou até mesmo a aumentar a produtividade, reduzindo também os pedidos de demissão.

Em 2020, com a Covid-19, a empresa de tecnologia LDSOFT implementou o trabalho remoto. O modelo se tornou permanente no ano seguinte devido ao sucesso entre os funcionários, sem que a qualidade ou ritmo das entregas diminuísse.

— Quando colocamos a semana de quatro dias, trouxemos um diferencial. Precisa mais do que salário para tirar um funcionário nosso. Os pedidos de demissão caíram bastante. Se tinha um a cada mês antes, agora é um a cada três, quatro meses — comemora o diretor de negócios, Pedro Duffles.

A Phonetrack é outra empresa de tecnologia que migrou para o remoto na pandemia e assim permaneceu. Em março de 2022, adotou o modelo de quatro dias.

— Também queríamos oferecer qualidade de vida. Divulgamos uma vaga há algumas semanas que teve três mil inscritos, o que mostra a atratividade do remoto e dos quatro dias. Antes, para uma vaga como essa, recebíamos 300, 400 inscritos — diz a coordenadora de RH, Karoline Hasse.

MODELO NÃO É PARA TODOS

Já na Atlantic Tax & Advisory, o combo trabalho remoto e semana menor atraiu funcionários de grandes empresas, como o consultor sênior Felipe Moura, de 30 anos, que se juntou à equipe em fevereiro de 2023:

— Com a folga, é possível resolver meus problemas. No meu dia livre, fico descansando. Tem vezes que vou ver minha família, vou na casa da minha vó. Tem dias que resolvo coisas, vou ao médico.

Para Pedro Duffles, da LDSOFT, a mudança de filosofia traz benefícios palpáveis para a empresa.

GUITO MORETO

Vantagem. O consultor Felipe Moura mudou de emprego no ano passado atraído justamente pela semana reduzida

— Esse modelo deixa nossos funcionários felizes, e eles produzem melhor. Nossas demandas estão dois meses adiantadas — exemplifica o executivo.

Mas nem tudo são flores. Segundo a especialista em Recursos Humanos Ylana Miller, alguns profissionais de empresas com a semana reduzida relatam que, com a mudança, passaram a trabalhar mais nos quatro dias para compensar as horas a menos. Ela acredita que, em países como o Brasil, este modelo pode afetar a saúde mental dos trabalhadores:

— A semana de quatro dias não é amplamente adotada em países como Dinamarca e Cingapura. Mesmo assim, os funcionários são mais felizes porque a cultura do trabalho permite qualidade de vida. Em países em desenvolvimento, por vezes os trabalhadores usam o quinto dia para fazer *freelancer*, ficando ainda mais sobrecarregados.

Além disso, lembra a líder de comunidade da organização global 4 Day Week, Gabriela Brasil, nem sempre as companhias conseguem manter este tipo de trabalho.

— Em alguns casos, as empresas concluem que não têm a cultura organizacional adequada. Este modelo tende a complementar culturas positivas, que se baseiam em confiança e parceria. Não é uma solução para culturas empresariais problemáticas — alerta ela.

Mundo

NA WEB
CRISE HÍDRICA NA COLÔMBIA
Bogotá recomenda banho em dupla
Capital e outras 10 cidades sofrerão cortes de água 24 horas a cada dez dias

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TEMOR DA IRA IRANIANA

Após ataque de Israel a consulado, EUA reforçam bases, e países alertam contra viagens à região

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Governos ao redor do Oriente Médio — e fora dele — estão em alerta máximo para o risco de um ataque iraniano "de grande porte" contra Israel, no que seria uma resposta ao bombardeio do complexo diplomático do Irã em Damasco, no começo do mês, que matou comandantes da Guarda Revolucionária. O governo israelense afirmou que vai responder a qualquer tipo de ação em seu território, elevando os riscos de uma guerra de grande porte entre dois antigos rivais. O temor de uma nova frente de conflito levou os EUA a reforçar suas posições no Oriente Médio, enquanto Reino Unido, Canadá, Índia, Austrália e França instaram seus cidadãos a não viajarem para Irã, Líbano, Israel e os territórios palestinos ocupados.

Citados pela rede americana CBS, dois funcionários da Inteligência dos EUA afirmaram que, no pior cenário, o Irã poderia lançar "centenas" de mísseis e drones contra Israel, em uma escala que nem o sofisticado sistema de defesa aérea local poderia enfrentar. Alguns deles lembraram de uma ação de grande porte, em 2019, contra instalações petrolíferas da Arábia Saudita, que seguiram esse modus operandi — o incidente provocou grandes danos, levou à suspensão temporária de quase metade da capacidade de produção saudita e teve impacto sobre os mercados internacionais de petróleo.

— Acho que eles atacarão os militares ou algum alvo ligado aos militares — disse à CBS Sima Shine, especialista em segurança e ex-integrante do Mossad, o serviço de inteligência externo de Israel. — Mas a questão é a escala dos danos. Se houver muitos feridos ou mortos, creio que haja potencial para uma escalada.

NAS MÃOS DE KHAMENEI

Segundo o Wall Street Journal, citando uma fonte do governo de Israel, a Guarda Revolucionária está em contato direto com o líder supremo, aiatolá Khamenei, e ofereceu vários cenários, incluindo o ataque de grande porte e ações pontuais, como contra redes de geração de energia e de dessalinização de água. Contas relacionadas à força de elite iraniana publicaram vídeos em redes sociais simulando ações contra o aeroporto de Haifa e a usina nuclear de Dimona.

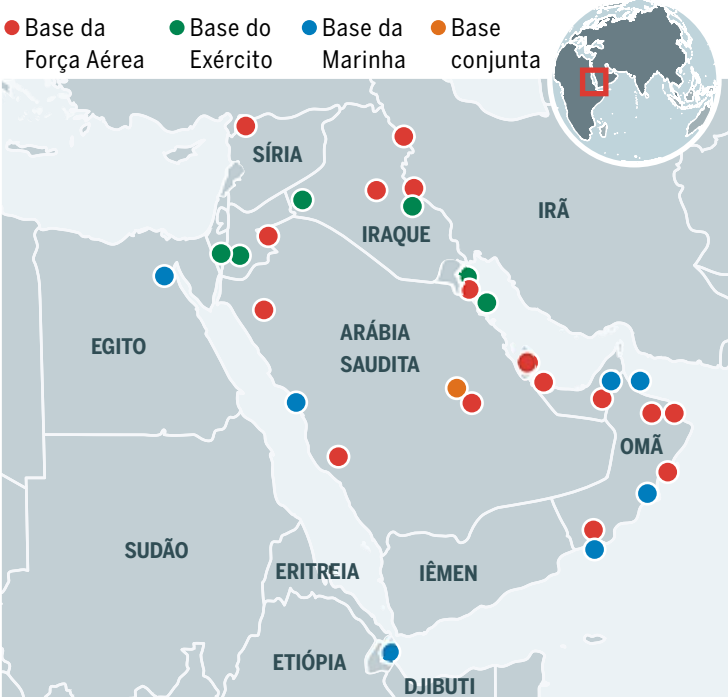
Outra opção, apontam especialistas, seria apelar para o velho "olho por olho, dente por dente": desde o bombardeio ao consulado iraniano em Damasco, embaixadas e representações consulares israelenses fecharam as portas e aumentaram a segurança.

Em janeiro, a Guarda Revolucionária atacou o que chamou de "base de operações" do Mossad no Curdistão iraquiano, uma resposta aos recorrentes bombardeios israelenses contra posições de aliados do Irã na Síria e no próprio Iraque. Embora traga menos riscos, esse cenário — que inclui desde ações com drones a atentados com carros-bomba — poderia abalar as relações de Teerã com o país onde o ataque ocorresse, e não afastaria uma resposta de Israel.

Uma questão importante é de onde e por quem será realizada uma eventual ação, que levaria a uma feroz reação israelense, elevando o potencial de escalada. Em 2020, em resposta ao assassinato do general Qassem Soleimani, o Irã lançou mísseis contra uma base usada pelos EUA no Iraque, e o então presidente Donald Trump não tomou medidas adicionais. Mas os tempos e o "alvo" são diferentes, e as autoridades iranianas sabem disso.

Diante desse quadro, "terceirizar" a retaliação parece, ao menos em teoria, mais seguro, mas não necessariamente evitaria uma desestabilização regional.

No caso do movimento xiita Hezbollah, financiado por Teerã e que tem um vasto arsenal balístico, lançamentos em série de mísseis e foguetes provavelmente levariam a uma nova guerra no Líbano, como a de 2006. Desde o início do conflito em Gaza, Irã e Hezbollah tentam evitar tal cenário, justamente pelos riscos estratégicos. Outros grupos aliados no Iraque, Síria e mesmo os houthis no Iêmen, apesar de terem demonstrado força militar, não teriam a capacidade, na visão de analistas, para ações contundentes contra os israelenses.

E há, por fim, um elemento que, assim como o sistema clerical, é central na figura da República Islâmica desde a revolução de 1979: a retórica. Khamenei ainda não teria tomado uma decisão sobre um ataque, seja de qual tipo, e nos últimos seis meses tem evitado a todo custo entrar em um conflito regional. Mas a simples ameaça de uma ofensiva "iminente", presente desde o bombardeio do consulado em Damasco, pode servir, pelo menos em curto prazo, para saciar o desejo de vingança entre seus militares e dar algum tipo de satisfação a seus aliados regionais.

INSTALAÇÕES NUCLEARES

Assim, Khamenei evitaria riscos à segurança do Irã em médio e longo prazo, no momento em que já enfrenta problemas locais, como a ressurgência de milícias no Baluquistão e a ameaça do Estado Islâmico, que em janeiro matou quase 100 pessoas em uma procissão em Kerman. A grande pergunta seria até quando o líder supremo, que foi presidente durante a guerra contra o Iraque nos anos 1980, seria capaz de conter os pedidos de vingança apenas com discursos e ameaças.

Desde o ataque em Damasco e do início das ameaças de uma retaliação iraniana, o governo de Israel vem prometendo — como teme Khamenei — responder "à altura", com o aval e o apoio americano.

— Estamos preparados para cenários envolvendo desafios em outros setores — afirmou o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, em uma base aérea quinta-feira. — Determinamos uma regra simples: quem quer que nos cause ferimentos, sofrerá ferimentos.

Um possível alvo são as instalações nucleares iranianas, há décadas apontadas por governantes, como Netanyahu, como centros de desenvolvimento de armas atômicas. Israel já atacou a central nuclear iraquiana de Osirak em 1981 e atuou em parceria com os EUA num ataque cibernético contra a central nuclear de Natanz, em 2010, que provocou atrasos no desenvolvimento do programa atômico local. O Irã afirma que seu programa nuclear tem fins pacíficos.

TÁBUA DE SALVAÇÃO

Para Netanyahu, impedir o avanço do programa nuclear iraniano é uma questão existencial para Israel, e um eventual ataque iraniano contra seu país poderia ser a desculpa perfeita para uma ação contundente contra instalações de desenvolvimento atômico.

Ao mesmo tempo, um ataque iraniano daria ao premier, hoje uma das figuras mais detestadas do país, uma nova "tábua de salvação" política. Uma guerra que é considerada "inevitável" desde a revolução de 1979 lhe daria o argumento para a população se unir em torno de sua liderança, e também para revigorar o apoio americano, que hoje balança por causa da escala da destruição na Faixa de Gaza — Washington também se queixou de não ter sido informada com antecedência sobre a ação contra o consulado em Damasco, e tem usado contatos com vários países, incluindo a China, para tentar dissuadir o Irã. Por isso, alguns analistas se mostram céticos sobre uma ação contundente do Irã.

"A retaliação poderia ter como objetivo alertar Israel sobre suas capacidades e não ser focada na escala [do ataque]", escreveu no X o professor da Universidade Johns Hopkins Vali Nasr. "O verdadeiro objetivo do Irã agora é impedir novos ataques israelenses, e não um conflito maior que ajude Bibi [Netanyahu] a mudar o foco de Gaza ou a consertar as barreiras com Biden."

AS OPÇÕES DE TEERÃ

1
Ataque em larga escala
O Irã poderia disparar uma grande quantidade de mísseis e drones para superar a defesa aérea de Israel

2
Ataque a alvo pontual
Teerã miraria alvos menores como redes de energia ou usinas de dessalinização de água

3
Resposta 'olho por olho'
O regime dos aiatolás ordenaria ataques a prédios diplomáticos israelenses

4
Retaliação retórica
Teerã pode ficar na ameaça de um "ataque iminente" para deixar Israel de prontidão, dando assim algum tipo de satisfação a seus aliados

ATTA KENARE/AFP/5-4-2024

Tensão no ar. Manifestantes em Teerã queimam bandeiras de Israel e dos EUA no funeral de sete membros da Guarda Revolucionária do Irã mortos em um ataque israelense ao complexo diplomático do país em Damasco

BASES USADAS PELOS EUA NO ORIENTE MÉDIO

Segundo o Departamento de Defesa, há cerca de 30 mil militares na área

Fonte: American Security Project

EDITORIA DE ARTE

ENTREVISTA
Dennis Francis
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA-GERAL DA ONU

Diplomata de Trinidad e Tobago aponta convergências da pauta brasileira no G20 e do trabalho do órgão das Nações Unidas

FILIPE BARINI filipe.barini@oglobo.com.br

'HÁ SINTONIA ENTRE O QUE O BRASIL BUSCA E O QUE FAZEMOS'

WAKIL KOHSAR /AFP/25-2-2024

Desigualdade e pobreza. Trabalhador de saúde vacina bebê no Afeganistão, onde 10% das crianças até 5 anos são subnutridas: pauta dupla de Brasil e ONU

Na próxima semana, a Assembleia-Geral da ONU realiza encontros, discussões e reflexões sobre a crise climática que já produz impactos sobre nosso presente e, especialmente futuro. A Semana da Sustentabilidade terá como foco os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, previstos para serem concluídos até 2030, e se insere em uma série de eventos dedicados ao clima dentro da organização, incluindo a Cúpula do Futuro, em setembro.

Em entrevista ao GLOBO, o presidente da Assembleia-Geral, Dennis Francis, diplomata de Trinidad e Tobago, detalhou alguns dos encontros dos próximos meses, incluindo uma inédita reunião do G20 marcada para setembro na ONU e aberta a todos os Estados. Francis opinou ainda sobre outros tópicos cruciais para o futuro da organização, como a regulação da Inteligência Artificial e as discussões sobre reformas no sistema internacional.

Há uma reunião do G20 prevista para acontecer na ONU em setembro e que será aberta a todas as nações. Como o senhor vê essa iniciativa? Considera que ela poderá incrementar o diálogo não apenas dentro do G20, mas também entre outros governos e regiões?

A reunião está ligada à conclusão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cuja implementação está prevista para 2030. Recentemente, recebemos a visita do embaixador Maurício Carvalho Lyrio, o sherpa (negociador) do Brasil no G20. Ele fez uma apresentação à Assembleia-Geral, e o nível de apoio dos países à presidência do Brasil do G20 foi considerável. É compreensível, uma vez que eles confiam na direção tomada pelo G20 sob comando do Brasil, que por sua vez está perfeitamente alinhada com o trabalho da minha presidência da Assembleia-Geral.

Essa cúpula fortalecerá o comprometimento com os ODS. Por exemplo, o Brasil determinou que uma prioridade seria lidar com a questão da desigualdade no mundo, com o fato de que a diferença de desenvolvimento entre o Norte e o Sul está aumentando. Mas o que significa? Significa atacar a fome e a pobreza no mundo, algo que o Brasil fez internamente com alto nível de sucesso. E como você sabe, a pobreza e a fome são áreas centrais onde os ODS estão abaixo do esperado, então há uma sintonia entre o que o Brasil busca e o trabalho que fazemos na ONU. O embaixador Lyrio compartilhou conosco que o Brasil quer estabelecer uma coalizão global para combater a fome e a pobreza, e que essa coalizão estará aberta a todos os países, então imagino que muitos vão se unir à iniciativa. E penso que as perspectivas apontam para uma colaboração ampliada com o Brasil, inclusive no trabalho para atingir os ODS.

Essa discussão ocorre em meio a um outro debate, relacionado à reforma do sistema de governança internacional. Esses são dois temas interligados?

O tema das reformas dos sistemas tem destaque na agenda da ONU porque, para atingir o desenvolvimento, precisamos observar os sistemas de tomada de decisões em torno do financiamento de iniciativas. Uma sugestão que a ONU e outros atores vêm fazendo gira em torno da necessidade de reformar a arquitetura financeira internacional. O Brasil afirmou que essa também é uma prioridade, então há uma certa sinergia entre o trabalho que estamos fazendo na ONU, e parece ser uma situação em que todos saem ganhando, e que nos deixa animados, uma vez que acreditamos que isso poderá trazer bons dividendos para o desenvolvimento e para as pessoas de todo o mundo.

Outro tema da agenda do Brasil no G20 é a questão climática. A Assembleia-Geral realizará, de 15 a 19 de abril, a Semana da Sustentabilidade, em meio à pressão para ações relacionadas à justiça climática, como para que países e atores que seguem poluindo o planeta sejam forçados a pagar reparações. Há espaço para a aprovação de novas resoluções e normas nesse sentido da ONU?

Sim, com certeza há, porque você sabe que há problemas crônicos de financiamento para ações climáticas, que precisam ser resolvidos urgentemente. (...) Precisamos de uma melhora significativa no financiamento para o mecanismo de perdas e danos, mas também precisamos ver um aumento nos valores alocados a ações de adaptação climática. Apenas 2% dos fundos relacionados às mudanças climáticas estão sendo destinados a ações de adaptação. Embora seja importante lidar com a mitigação, a sobrevivência a longo prazo de muitos países, incluindo os mais vulneráveis, depende de investimentos em adaptação. (...) A chamada "moralidade climática" estabelece que deve haver aumentos importantes no financiamento para ajudar aqueles que estão mais vulneráveis, e aqueles que não causaram as mudanças no clima.

Existe também uma relação entre as dívidas desses países e ações para o clima?

Os países menos desenvolvidos e os países em desenvolvimento sem acesso ao litoral têm grandes dívidas internas e externas. Uma vez que eles as pagam, ficam sem recursos para investir em ações para o clima ou financiar outras ações de desenvolvimento (...). Com isso, eles se veem incapazes de fazer as reformas necessárias para incrementar suas capacidades de enfrentar as mudanças climáticas. Diante desse cenário, o apoio internacional é absolutamente necessário para empoderar esses países a enfrentar um problema não criado por eles.

NEW YORK TIMES

No dia 22 de março, a Assembleia-Geral aprovou a primeira resolução sobre o uso de Inteligência Artificial, tema de crescente importância em fóruns internacionais e que será discutido na Cúpula do Futuro, na ONU, em setembro. Esse é um outro tema sobre o qual precisamos avançar em termos de normas e regras?

Essa tecnologia traz riscos, mas também oferece a perspectiva de benefícios significativos para a sociedade e a civilização. Então o que precisamos fazer é garantir que as regras necessárias estejam em vigor, para minimizar esses riscos. Riscos esses que podem ser pessoais, institucionais e aqueles relacionados a impactos mais amplos sobre a sociedade. Um exemplo são as redes sociais, onde há uma tendência crescente de campanhas de desinformação. Isso pode fazer com que as pessoas mudem seus comportamentos e tem o potencial de minar o tecido social. Por isso, garantir que regras estejam em vigor para proteger as pessoas e para estabelecer uma certa zona de defesa é muito importante. A questão agora gira em torno de desenvolver sistemas de governança que minimizem esses riscos. (...) A tecnologia avança muito rápido hoje, e é extremamente difícil lidar com todos os aspectos dos riscos, mas o texto inova ao criar barreiras e controles destinados a confortar a maior parte da comunidade internacional, para que possamos usar a IA na resolução de problemas reais de nossas sociedades.

O senhor preside aquela que é considerada a mais democrática instituição do Sistema ONU, a Assembleia-Geral, onde cada país tem direito a um voto e todos têm o mesmo peso. Uma reforma que garanta mais voz a mais países na ONU passa pelo empoderamento da Assembleia-Geral?

Para que o sistema funcione bem, devemos ter um Conselho de Segurança e uma Assembleia-Geral igualmente robustos, uma vez que a Assembleia é uma espécie de braço legislativo da ONU, onde as regras e políticas são desenvolvidas, com o consentimento e o engajamento de todos. Gostaria de dizer às pessoas que a reforma do Conselho de Segurança é um processo, não um evento. Também estamos discutindo a revitalização da Assembleia Geral, pois há situações no Conselho em que evidências mostram uma crescente incapacidade de lidar de maneira satisfatória com questões de paz e segurança. (...) A maioria dos membros da organização gostaria de ver uma Assembleia-Geral mais eficaz e um Conselho de Segurança mais ágil e funcional.

Promotoria do Chile aponta para Venezuela em morte de ex-militar

Dissidente foi assassinado em Santiago, e MP fala em 'motivação política'

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Sequestro. Homens disfarçados de policiais levam Ojeda de seu apartamento em Santiago: morto por enforcamento

SANTIAGO

Cinquenta dias após o sequestro e subsequente assassinato do ex-militar Ronald Ojeda Moreno, dissidente do regime chavista que governa Caracas, o Ministério Público do Chile encerrou ontem a primeira fase da investigação e afirmou que o crime cometido em Santiago foi encomendado em solo venezuelano. O órgão ainda aponta "para a hipótese mais plausível de que houve uma motivação política", disse a ministra do Interior, Carolina Tohá, em declaração ontem no palácio do governo.

A investigação até agora estabeleceu que membros de uma organização criminosa transnacional, possivelmente do Trem de Aragua, foram os autores materiais do sequestro organizado na Venezuela.

— De quem é essa motivação política? Isso a própria investigação tem que esclarecer — acrescentou a ministra. — Na próxima fase [da investigação], os aspectos internacionais vão ter um papel decisivo (...). Como governo, vamos colocar todos os instrumentos que temos à nossa disposição no esforço para fazer justiça neste caso.

EMBAIXADOR CONVOCADO

O ex-militar, de 32 anos, não tinha nenhuma relação com o crime organizado e desenvolvia atividades lícitas no Chile, que lhe concedeu refúgio político após fugir de uma prisão venezuelana depois de ser acusado de conspiração.

— O perfil que a vítima tem é um perfil político. Estamos falando de uma vítima que participou de ações contra o governo venezuelano e que, em segundo lugar, esteve presa nove meses na Venezuela e fugiu — disse o promotor a cargo da investigação, Héctor Barros.

Ontem, o presidente do Chile, Gabriel Boric, disse que não permitirá a "impunidade" do homicídio de Ojeda.

— Pedimos e exigimos à Venezuela toda a colaboração requerida neste caso para que busquem e coloquem à disposição da Justiça os suspeitos de ter executado ou colaborado neste assassinato vil — disse.

Na quinta, o governo Boric convocou seu embaixador na Venezuela, Jaime Gazmuri, para consultas (uma forma de protesto diplomático), depois de considerar "um insulto" que Caracas tenha negado a existência do Trem de Aragua, cujas operações se ramificaram no Chile e em outros países. Tohá descartou, porém, a ruptura formal das relações diplomáticas com o governo de Nicolás Maduro, que nega qualquer relação com o crime.

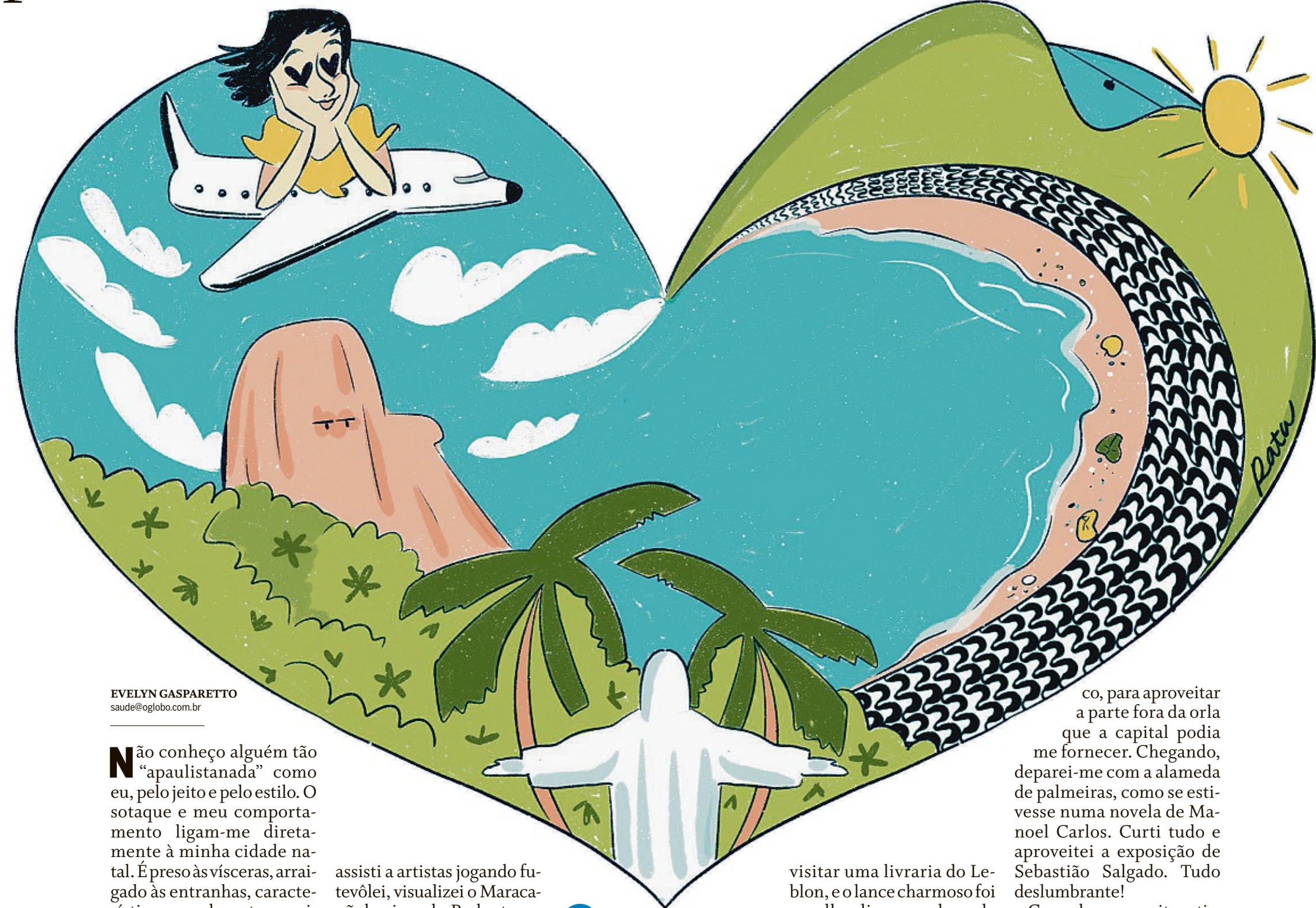
Na madrugada de 21 de fevereiro, Ojeda foi sequestrado de seu apartamento por desconhecidos que invadiram o 14º andar do prédio disfarçados de policiais. Seu corpo foi descoberto dias depois e a autópsia estabeleceu morte por "asfixia por suspensão".

Barros disse não saber se o crime foi orquestrado pela Direção Geral de Contrainteligência Militar da Venezuela, acusada por opositores de praticar tortura e repressão contra dissidentes. Até agora, só um venezuelano de 17 anos foi detido. Os investigadores identificaram como suspeitos Walter Rodríguez e Maickel Villegas, que, segundo a reportagem transmitida na quinta-feira, estariam na Venezuela.

Com El Mercurio e AFP

CONTE SUA HISTÓRIA DE AMOR

IDÍLIO JUNTO AO MAR

Como uma paulistana caiu de amores pelos cenários, cores e acasos do Rio

EVELYN GASPARETTO
saude@oglobo.com.br

Não conheço alguém tão "apaulistanada" como eu, pelo jeito e pelo estilo. O sotaque e meu comportamento ligam-me diretamente à minha cidade natal. É preso às vísceras, arraigado às entranhas, característico em cada gesto, nas situações que se apresentam. Mas isso jamais me impediu de amar o Rio de Janeiro.

A primeira vez que vi a cidade, eu era uma menina. Fui com o meu pai, só uma tarde — em breve voltaríamos para casa. O primeiro lugar que pedi para ir foi ao Aterro do Flamengo. Para mim, a Baía de Guanabara tinha um significado especial. E Aterro do Flamengo é um nome que já remete aos cariocas.

E os cariocas, com suas peles bronzeadas, o andar gingado e a liberdade com que dispõem da natureza que está ao seu dispor, são de causar orgulho a todos. O desfile nos mais de quatro quilômetros de calçadão deixa qualquer paulistano com água na boca. Do Leme ao Forte de Copacabana, transeuntes desfrutam da praia mais famosa do mundo!

Umas das minhas maiores atrações era o sotaque carioca. Como são gostosos os X, S e R puxados e característicos, "Não é merrmo, meu irmão?"

Já na segunda vez, fiquei por uma semana na Rua Duvivier, em Copacabana. Quanta galhardia! Dessa vez, fui a todos os pontos turísticos: bondinho, à Barra, assisti a artistas jogando futevôlei, visualizei o Maracanã de cima do Redentor, e jantei no São Conrado Fashion Mall. Que tamborilar mais suave entre as sílabas, refinamento da junção das palavras que formam com esmero a sua nomenclatura. Para chegar lá, passei pelo Vidigal. Todo mundo sempre ouve falar da Rocinha, que é enorme e majestosa, mas o Vidigal sempre fez parte da minha curiosidade.

O lance mais inesperado aconteceu na tarde seguinte. Estava em Ipanema, nada mais descolado que isso! Sentada com meu guarda-sol amarelo, fui surpreendida por uma galera que chegou com almofadas coloridas e esteiras decoradas para armar bem ao meu lado uma festa surpresa.

Um deles se destacou do grupo e se aproximou me pedindo desculpas pela invasão, por ter atrapalhado o meu sossego. Imagina! Quem é que quer sossego indo tomar sol em Ipanema? Despediu-se, dizendo que eu somente contribuía para o cenário da festa. Ouvia-se violão, eram vários amigos no refinado estilo praia carioca, acessórios dos mais variados, cores berrantes que combinavam com o astral do povo que fala biscoito em vez de bolacha.

> *"Bati a mão nas pedras do Forte e voltei, parando só no Posto 9. Quem não se sente no centro do mundo nesse lugar?"*

> *"Umas das minhas maiores atrações era o sotaque carioca. Como são gostosos os X, S e R"*

> *"A sensação de estar ao sol na Avenida Atlântica, olhando o mar, é um néctar"*

Na penúltima vez, hospedada na Lagoa, o lugar mais do que elegante do litoral fluminense. De manhã, vi o treinamento de remo do clube do Flamengo, com a Pedra da Gávea ao fundo.

Livre dos pontos turísticos, proporcionei-me o luxo de fazer exatamente o que queria na terra abençoada por São Sebastião. Fui visitar uma livraria do Leblon, e o lance charmoso foi escolher livros, andar pela loja, ver pessoas e degustar um cafezinho.

FIGURAÇÃO

No dia seguinte, não à estátua concebida por Heitor da Silva Costa, um dos símbolos mais conhecidos do mundo, fui para Copacabana. No caminho, uma filmagem de cinema. E, mesmo sem perceber, tive a grata preferência de ser figurante, transitando pela orla. Passei pelo Arpoador, fiz reverência às autoridades do forte, dei olá ao Carlos Drummond e segui para Botafogo.

A sensação de estar ao sol em plena Avenida Atlântica, olhando o mar, é um néctar para quem ama o Rio como eu. Virando a cabeça, vê-se o Copacabana Palace. Uma magnitude adornada com areia e maresia, é o concreto do que sempre se falou no mundo, a edificação fosforescente dos tradicionais bailes de carnaval, onde morou Jorginho Guinle e onde ficam hospedadas as pessoas mais famosas da Terra.

Bati a mão nas pedras do Forte e voltei, parando somente no Posto 9. Quem não se sente no centro do mundo nesse lugar?

Chegando o fim do dia, segui rumo ao Jardim Botânico, para aproveitar a parte fora da orla que a capital podia me fornecer. Chegando, deparei-me com a alameda de palmeiras, como se estivesse numa novela de Manoel Carlos. Curti tudo e aproveitei a exposição de Sebastião Salgado. Tudo deslumbrante!

Cansada, mas muito satisfeita com as investidas inversas no turismo, resolvi que não me renderia ao cansaço físico e parti, seguindo corretamente o que indicavam os rangidos das pronúncias, diante das minhas dúvidas geográficas, me surpreendi ao ver a Rua Saturnino de Brito; e quem não conhece? Era o destino das daquelas cartas que mandavam um beijinho pro papai, pra mamãe e pra você.

No caminho de volta, vi a Lagoa no final da tarde, babás no parquinho do Cantagalo, o brilho do sol se extinguindo nas águas, e o trânsito já se modelando. Curti a última noite no (hoje fechado) Astor, o bar paulistano recriado em Ipanema, aproveitando a hospitalidade .

No dia seguinte, ponte aérea no Tom Jobim para a pauliceia desvairada, com vislumbres de regalo junto à memória. A volta é tão linda quanto a chegada. Deixei para trás a promessa de retornar para um carnaval, e a nostalgia de uma das belezas mais encantadas da natureza, que fez questão de caprichar, dando-nos de presente a perfeição para a capital que foi acertadamente escolhida como a Cidade Maravilhosa.

Para participar da nova seção do GLOBO é só mandar seu relato, com no mínimo 2 mil caracteres e no máximo 5 mil, para o e-mail historiadeamor@oglobo.com.br. É preciso se identificar e mandar um telefone para contato. No entanto, caso prefira, a publicação pode ser anônima. As histórias selecionadas pela nossa equipe serão publicadas a cada 15 dias na versão digital (às quintas-feiras) e impressa (aos sábados) do jornal. Não é preciso ser escritor, apenas ter um conteúdo verdadeiro, vivido por você e com emoção genuína. Qualquer tipo de amor vale a pena

RECEITA DE MÉDICO

Francisco Sampaio Jr.
Neurocirurgião do Hospital Sírio-Libanês

Medicina além da ciência

Hoje vou falar aqui de uma iniciativa pioneira e profundamente humanitária: o Pedreira Charity Surgery, que surgiu como um farol de esperança na cidade de Pedreira, região de Campinas, interior de São Paulo.

A ideia começou a partir de uma conversa com amigos catalisada pelo encontro entre profissionais dedicados à medicina e políticos preocupados com o bem-estar da comunidade. Ficamos sensibilizados com a crua realidade enfrentada por pacientes do local que vivem em agonia, com fortes dores e problemas de mobilidade, à espera de cirurgias da coluna vertebral, com longas filas que duram até seis ou sete anos.

Eu e o médico Oscar Luís Alves, neurocirurgião português da cidade do Porto, decidimos agir. Criamos um evento filantrópico para oferecer cirurgias gratuitas para quem espera há mais de cinco anos por um tratamento que pode trazer alívio da dor.

Não posso deixar de citar nomes importantes de pessoas que doaram seu tempo e profissionalismo ao projeto, como os médicos Bartolomeu Quidute e Kaio Barreto Ramiro, além do especialista em monitorização neurofisiológica intraoperatória Ricardo Ferreira e do residente em neurocirurgia Lucas Praxedes. Tivemos o suporte de empresas e a colaboração vital da prefeitura de Pedreira, que em parceria com a Faculdade de Medicina de Jaguariúna ofereceu o espaço adequado para a troca de conhecimentos e suporte técnico logístico, além de auditório onde falamos para os estudantes sobre técnicas e tratamentos relacionados às patologias da coluna.

Na primeira edição, que acabou de acontecer, fizemos cinco cirurgias complexas, de duração média de quatro horas cada. Na próxima, em outubro, queremos crescer.

A iniciativa não é apenas um marco na jornada de filantropia médica, mas um testemunho da capacidade humana de empatia e ação coletiva. Ao abordar as lacunas do sistema público de saúde, não apenas proporcionamos soluções cirúrgicas essenciais, mas também reafirmamos a importância da humanização da medicina.

> ***Ao abordar as lacunas do sistema público de saúde, reafirmamos a importância da humanização da medicina***

Esse esforço ressalta que a medicina vai além da ciência; é uma vocação baseada na compaixão, no altruísmo e na dedicação ao próximo. A continuidade desse projeto, já no horizonte, não só perpetua nosso compromisso com a comunidade de Pedreira, mas também serve de inspiração para outras regiões. Ao demonstrar que é possível unir forças para superar desafios sistêmicos, esperamos incentivar uma onda de iniciativas semelhantes.

Em essência, o Pedreira Charity Surgery é uma celebração da filantropia e da medicina, entrelaçadas pela visão de um mundo onde o alívio do sofrimento e a promoção da saúde devem ser acessíveis a todos. Reforça a crença de que a medicina, em seu âmago, é um ato de amor e serviço, exigindo de nós todos doação, empatia e humildade. Essa ação vem mostrar que mesmo frente às adversidades, a compaixão humana e a colaboração podem criar realidades antes inimagináveis, iluminando caminhos para um futuro mais justo e saudável. Segue abaixo o depoimento dos meus dois grandes parceiros nessa inciativa.

Oscar Luis Alves: "O cirurgião solidário jamais se encontra solitário. A filantropia envolve um sentido de dever moral por quem a pratica. Compartilhar sabedoria e competências, neste caso a cirurgia, faz bem não só aos outros, mas também a nós mesmos. Mas essa atividade filantrópica no hospital de Pedreira não se esgota nesse dever moral. Há um senso de dever cívico, que se incorpora a um conceito maior de responsabilidade social."

Ricardo Ferreira: "Ao oferecer nosso tempo, habilidades e recursos, não só ajudamos a melhorar as condições de vida dos pacientes, mas também promovemos uma cultura de solidariedade e compaixão. Essas atividades nos permitem retribuir à sociedade de maneira significativa, fortalecendo os laços comunitários e incentivando outros a fazerem o mesmo."

FREEPIK

Influências. Pressão arterial é afetada por estresse e ansiedade, dizem médicos

Novas diretrizes orientam uso de dispositivos para medir pressão

Sociedade Brasileira de Cardiologia passou a indicar medição em casa para monitoramento mais completo em pacientes com hipertensão

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Ontem, a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) divulgou novas diretrizes que alteram as regras para a avaliação da pressão durante o diagnóstico e o acompanhamento de pacientes com hipertensão arterial (HA).

A principal mudança é que o diagnóstico definitivo da HA, também chamada de pressão alta, não deve mais considerar apenas os resultados medidos pelo médico no consultório. A entidade passa a orientar a avaliação também em casa pelo paciente, com o uso de aparelhos.

— Classicamente, o diagnóstico é feito apenas a partir de medidas dentro do consultório. Mas elas são falhas porque alguns fatores, como estresse e ansiedade, podem influenciar a pressão e aumentá-la pontualmente naquele momento. Então as avaliações fora do ambiente hospitalar, do consultório, podem ser mais fidedignas — diz o cardiologista Audes Feitosa, coordenador-geral das novas diretrizes e ex-presidente do Departamento de Hipertensão Arterial da SBC.

Porém, não é qualquer medida feita em casa que pode auxiliar no diagnóstico. As diretrizes orientam o uso de dispositivos que sigam as técnicas de monitorização ambulatorial da pressão arterial (MAPA) ou de monitorização residencial da pressão arterial (MRPA).

— O MAPA é um equipamento que se coloca na cintura e ele monitora a pressão de 20 em 20 minutos durante 24 horas. A MRPA é um aparelho que o paciente leva para casa e mede de manhã e à noite, sempre em repouso, durante cinco dias. O MAPA é padrão-ouro para o diagnóstico inicial da HA, mas o MRPA é mais prático, então é mais recomendado para o acompanhamento de pacientes — explica Feitosa.

Segundo ele, os aparelhos podem ser encontrados em farmácias e custam, geralmente, de R$ 100 a R$ 200. Ele recomenda que a preferência seja pelos modelos que medem a pressão pelo braço, e não pelo punho.

Confira as novas diretrizes para cada método:

MRPA

Na técnica do MRPA, o aparelho é colocado no braço, e não no punho, para que ele faça a medida da pressão duas vezes ao dia, uma pela manhã e outra à noite, por em média cinco dias, a depender da orientação do médico.

Nos momentos da medida, as diretrizes orientam que o paciente esteja: num ambiente silencioso com temperatura agradável; há pelo menos 30 minutos sem fumar, usar cafeína, ter se alimentado ou praticado exercícios; sentado e relaxado por pelo menos três minutos, idealmente cinco, com bexiga vazia; em silêncio durante e entre as medições; sentado com as costas apoiadas na cadeira; com as pernas descruzadas, e os pés apoiados no chão; com o braço nu apoiado na mesa, palma da mão voltada para cima e meio do braço ao nível do coração.

Para realizar a avaliação, o documento recomenda que o paciente enrole o manguito ao redor do braço, como nas instruções do equipamento, e que utilize sempre o mesmo braço para realizar as medidas. "O braço escolhido será o de maior PA (na medida feita) no consultório", diz.

MAPA

O MAPA é um método em que a pressão é medida em domicílio, mas ele é orientado pelo médico, ou seja, precisa de uma consulta para a colocação do equipamento. O dispositivo fica na cintura e monitora a pressão de 20 em 20 minutos por 24 horas.

De modo geral, as diretrizes da SBC afirmam que, para o agendamento do exame, o paciente deve realizá-lo em dia representativo das atividades habituais; vestir camisa de manga larga ou sem manga para não limitar o movimento dos braços e interferir na instalação do manguito; evitar o uso de vestido; levar lista de medicamentos em uso com doses e horários da prescrição; tomar banho antes de colocar o equipamento e levar cinto para facilitar a colocação do monitor na cintura.

Durante o dia, ele não poderá tomar banho e realizar atividades físicas. Nos momentos em que a pressão é medida, o braço deve deve ficar imóvel e relaxado ao longo do corpo. O paciente não deve se deitar sobre o braço que está com o manguito, desconectar o manguito do monitor ou trocá-lo de braço e não expor o aparelho a água, gelo, excesso de poeira ou calor.

É orientado ainda que o paciente mantenha um diário de atividades durante o dia. As anotações são "para que seja possível correlacionar as atividades, os sintomas e o uso de medicamentos durante o período de exame", diz o documento.

Em relação aos números que vão determinar o que é um quadro de hipertensão arterial, as diretrizes não mudaram as regras. São elas: ótima (abaixo de 12 por 8), normal (entre 12 por 8 e 13 por 8,5), pré-hipertensão (entre 13 por 8,5 e 14 por 9), hipertensão estágio 1 (entre 14 por 9 e 16 por 10), hipertensão estágio 2 (entre 16 por 10 e 18 por 11) e hipertensão estágio 3 (a partir de 18 por 11).

O documento aborda ainda o papel da avaliação em farmácias, eventos públicos e outros monitoramentos fora do consultório. Segundo Feitosa, essas medições não são capazes de definir um quadro de hipertensão, mas podem atuar acendendo o alerta para que um médico seja consultado.

— Esse tipo de medição é importante para triagem. Não vão dar o diagnóstico nem dizer que está controlado para pacientes com a doença. Mas, se a pressão estiver alta, é importante buscar um serviço de saúde. É importante porque a hipertensão é assintomática — diz.

longevidade

Seis hábitos capazes de aumentar o 'hormônio da felicidade'

Não existe receita para ser feliz, mas é possível impulsionar a produção de serotonina

Se nosso bem-estar influencia diretamente o humor, a qualidade do sono e até a disposição para lidar com desafios, adotar certos hábitos como parte da rotina é um passo significativo na busca por uma jornada mais feliz, impulsionando a produção do neurotransmissor serotonina, conhecido como "hormônio da felicidade".

A primeira atitude para virar essa chave é trazer para a vida a célebre frase de Guimarães Rosa, considerado por muitos o maior escritor brasileiro do século XX, que diz "felicidade se acha é em horinhas de descuido".

— O problema é que as pessoas esperam coisas muito grandes da felicidade e se esquecem de valorizar as pequenas, que acontecem todos os dias — diz a geriatra e psiquiatra Roberta França.

> "A atividade física regular libera uma série de substâncias e hormônios endógenos, que a gente produz sem precisar tomar nada. Isso traz uma sensação de bem-estar e também leva a esse movimento de alegria e felicidade"
> **Roberta França**
> geriatra e psiquiatra

Na tentativa de mudar esse cenário e fazer o corpo produzir os chamados hormônios da felicidade, ela sugere a seus pacientes que construam o que ela chama de potinho da gratidão.

— Oriento que, todos os dias, eles escrevam em um papelzinho pelo menos uma coisa que tenha acontecido de bom e depositem ali. No fim do mês, peço que abram todos e os leiam — ensina.

A ideia por trás da atividade é fazer o indivíduo perceber a quantidade de coisas positivas que aconteceram ao longo daquele período e foram esquecidas porque, eventualmente, ocorreu algum momento não tão agradável que anulou todos os outros.

— Estudos mostram que precisamos de três acontecimentos bons para neutralizar uma coisa negativa — observa a médica.

Roberta sugere a seguir mudanças no dia a dia, capazes de produzir grandes resultados na maneira de encarar a vida.

IMAGENS: GETTY IMAGES

Estudos mostram que quem cultiva a gratidão cria um movimento positivo de resiliência, aceitação e bem-estar

1. GRATIDÃO

Por mais que possa parecer bobagem, piegas ou coisa de coach, Roberta aponta estudos que mostram que quem cultiva a gratidão cria um movimento de resiliência, aceitação e bem-estar:

— Quem agradece pelas coisas que acontecem, sejam boas ou ruins, tem um sentimento maior de felicidade — afirma.

A médica chama a atenção para o fato de que nem tudo que, a princípio, soa negativo deve necessariamente ser encarado dessa forma.

— Muitas vezes, aquilo que a gente não queria que acontecesse é necessário para que as coisas se tornem melhores.

Segundo ela, pessoas que têm a capacidade de ressignificar os momentos difíceis e conseguem enxergar as situações desagradáveis da vida como exemplo ou lição são muito mais positivas.

2. EXERCÍCIO

— A atividade física regular libera uma série de substâncias e hormônios endógenos, que a gente produz sem precisar tomar nada. Isso traz uma sensação de bem-estar e também leva a esse movimento de alegria e felicidade — afirma Roberta.

3. CONSCIÊNCIA

— Algumas pessoas atrelam a felicidade, a alegria e o bem-estar ao consumo. Se eu tenho dinheiro para comprar, eu estou feliz, se não tenho, me sinto frustrado — destaca.

Aqui, vale observar que o que traz alegria para determinada pessoa, para outra, pode ser uma coisa absolutamente banal.

— É esse olhar que vai nos dar a consciência do que é felicidade.

4. MEDITAR

Mindfulness, transcendental ou qualquer tipo de meditação ajudam muito na busca pela felicidade.

— O que vale é o ato em si, de parar e estar consigo mesmo. Parece óbvio, mas ninguém quer fazer muito essas coisas porque dá trabalho.

5. ESPIRITUALIDADE

Segundo Roberta, estudos mostram que pessoas que abraçam alguma crença, seja ela qual for, têm um sentimento de mais amor ao próximo, mais empatia e maior solidariedade.

— Não importa o nome que ela dê para Deus, isso também gera a sensação de felicidade.

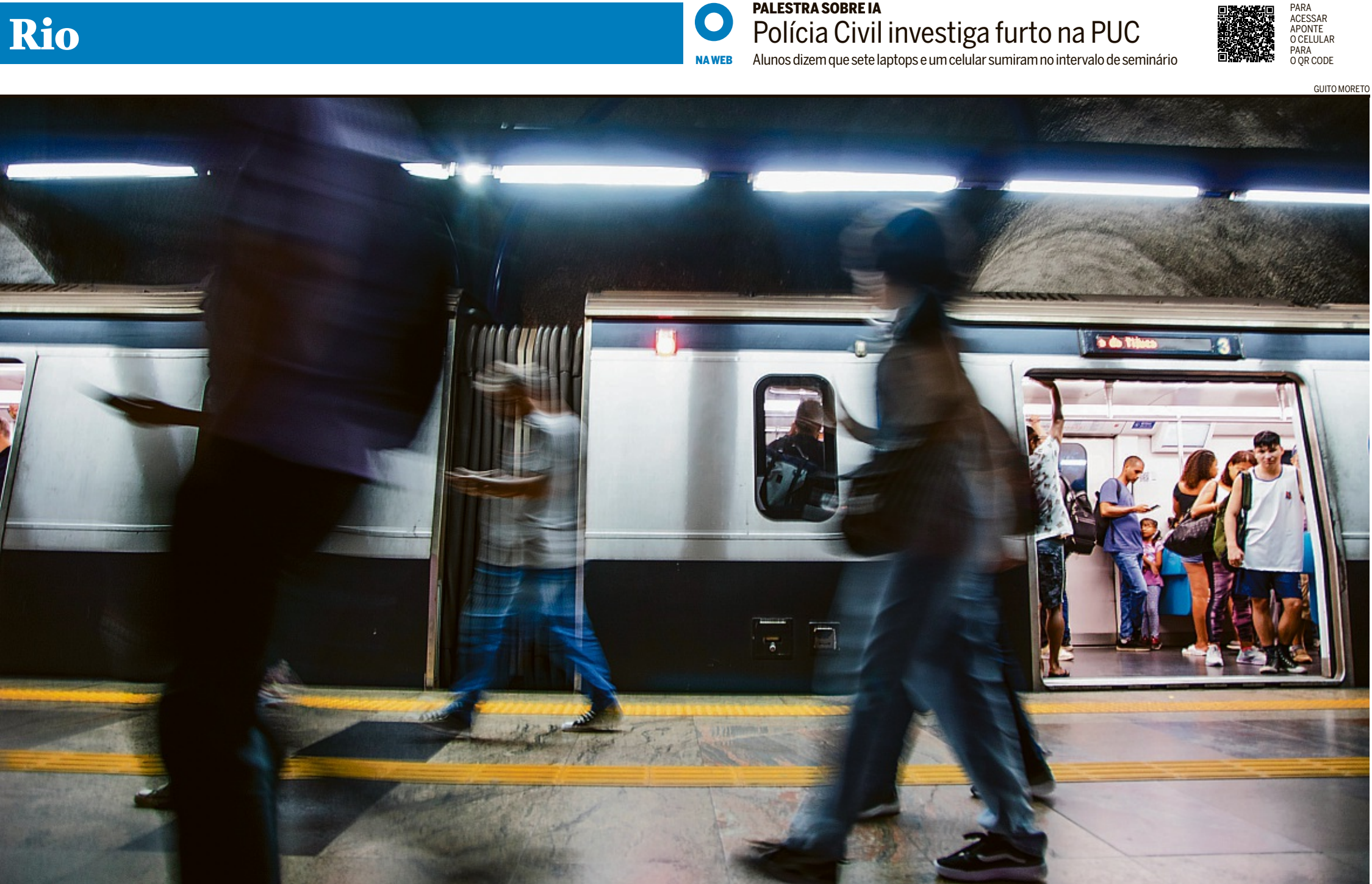
6. LUZ SOLAR

Nós brasileiros temos a sorte de ter sol grande parte do ano. Devidamente protegidos com protetor solar, podemos colher os benefícios dele para nossa atividade cognitiva.

— É comum, em lugares muito frios, onde falta sol e o inverno dura muito tempo, as pessoas terem a sensação de tristeza, de falta de ânimo e de vontade — conclui a médica.

NA WEB
PALESTRA SOBRE IA
Polícia Civil investiga furto na PUC
Alunos dizem que sete laptops e um celular sumiram no intervalo de seminário
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUITO MORETO

Vaivém. O metrô do Rio transportou 45,6 milhões de passageiros nos primeiros três meses desse ano

TARIFA NAS ALTURAS

Passagem do metrô do Rio sobe para R$ 7,50, a mais cara do país

CARMÉLIO DIAS E HENRIQUE BARBI*
granderio@oglobo.com.br

Desde ontem, usuários do metrô do Rio precisam desembolsar R$ 7,50 para cada embarque. O valor mantém a tarifa praticada no estado como a mais alta do país. O bilhete — que antes custava R$ 6,90 — foi reajustado conforme o previsto no contrato de concessão do serviço, mas este ano terá impacto ainda maior no orçamento dos passageiros. Além dos 4,5% autorizados pela agência reguladora (a Agetransp), a nova passagem incluiu mais R$ 0,30, valor que vinha sendo pago desde 2022 pelo governo do estado para a concessionária que opera o serviço a título de desconto para os usuários. Com isso, na prática, o aumento para o consumidor foi de 8,6%.

De acordo com a Secretaria estadual de Transportes (Setram), o custeio dos R$ 0,30 havia sido estabelecido para "mitigar o reajuste tarifário previsto na época, que teria correção pelo IGPM" e levou em conta também "a crise econômica causada pela pandemia da Covid-19". Com a suspensão do repasse, o reajuste de 4,5% foi aplicado sobre R$ 7,20, valor cheio da passagem autorizado em 2023, e não sobre os R$ 6,90 que efetivamente vinham sendo cobrados.

Para os que têm direito à tarifa social, por enquanto, nada muda. Na noite de anteontem, o governo do estado publicou edição extra do Diário Oficial na qual prorroga o benefício por mais um ano, mantendo o valor de R$ 5 até abril de 2025. Para ter acesso à passagem mais barata é preciso ter entre 5 e 64 anos, renda mensal declarada inferior ou igual a R$ 3.205,20 e cartão Riocard Mais cadastrado no Bilhete Único Interestadual, vinculado ao CPF do usuário.

Mesmo quando o passageiro paga R$ 5, a concessionária MetrôRio recebe o valor cheio de R$ 7,50. A diferença de R$ 2,50 é bancada pelo governo do estado. A empresa informou que, dos mais de 45,6 milhões de passageiros transportados no sistema de janeiro a março deste ano, 12,3 milhões utilizaram a tarifa social. Na média, o número de usuários que usam a modalidade gira em torno de 30% do total, ou seja, a grande maioria viaja pagando o valor cheio.

NINGUÉM DIZ O MOTIVO

O que nem o estado, nem a concessionária conseguem responder diretamente é por que a passagem do Rio é tão cara, se comparada com as demais capitais onde há o serviço metroviário. Em São Paulo, a tarifa é de R$ 5,00; em Brasília, R$ 5,50; em Belo Horizonte, R$ 5,30; em Porto Alegre, R$ 4,50 e no Recife, R$ 4,25. A concessionária informou que o valor da tarifa é atualizado pelo IPCA, como previsto no contrato, e ressaltou que, além da variação da inflação, houve o aumento de R$ 0,30 por conta do fim do subsídio.

Uma explicação possível estaria no fato de as outras praças receberem subsídios estatais maiores que os praticados por aqui. Segundo a Setram, o único valor subsidiado pelo governo do estado "é a diferença entre o preço cheio da passagem (R$ 7,50) e o que é pago pelo usuário (R$ 5), ou seja, R$ 2,50" no caso da tarifa social. Além disso, o estado tem, contratualmente, a responsabilidade de fazer investimentos que incluem a compra de trens e a construção de estações.

Ontem, em meio à repercussão do aumento da tarifa, o secretário estadual de Transportes, Washington Reis, disse que o governo transferiu este ano, em média, R$ 12 milhões por mês para a MetrôRio, valor referente à tarifa social. Reis afirmou que não há projeto do governo para conceder outro tipo de subsídio ao sistema.

O secretário anunciou ainda que será assinado na semana que vem um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa para retomar as obras da estação Gávea, paralisadas há anos. Segundo Reis, o TAC — elaborado com a participação do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado (TCE) — estabelecerá a prorrogação da concessão por mais dez anos, até 2047, mediante investimentos na ordem de R$ 600 milhões por parte da concessionária e mais R$ 100 milhões do estado.

Valores das linhas de metrô no país

- > Rio de Janeiro: R$ 7,50 (58 km)
- > Brasília: R$ 5,50 (42 km)
- > Belo Horizonte: R$ 5,30 (28,1 km)
- > São Paulo: R$ 5 (104,5 km)
- > Porto Alegre: R$ 4,50 (43,8 km)
- > Recife: R$ 4,25 (39,5 km)
- > Salvador: R$ 4,10 (38 km)
- > Fortaleza: R$ 3,60 (24,1 km)

NOVOS PROJETOS

Em nota, a Setrans informou que será feita ainda uma licitação para elaborar um estudo visando à construção da Linha 3, que prevê a ligação do metrô do Rio a Niterói e São Gonçalo. Mesmo citando "restrições impostas pelo Regime de Recuperação Fiscal e a perda de arrecadação do ICMS" como entraves, a secretaria afirma que será priorizada a extensão da Linha 2 (Estácio — Praça Quinze, passando pela Estação Carioca), promessa antiga, que atravessa governos sem sair do papel.

A demanda por ampliação do serviço, com mais linhas e mais integração com outros modais, é fonte frequente de reclamação dos usuários.

— Deixei de usar o metrô para ir e voltar da faculdade no ano passado, quando notei que estava gastando quase o dobro com as passagens e levando cerca de 20 minutos a mais do que de ônibus — conta o universitário Matheus Damasceno, de 26 anos, que diariamente sai de sua casa no Cachambi, na Zona Norte da cidade, rumo à PUC-Rio, na Gávea.

Matheus, hoje, prefere pegar dois ônibus, pagando só uma tarifa de R$ 4,30, a embarcar em um ônibus para chegar à estação Maria da Graça e, de lá, seguir de metrô até os pontos de integração que levam para a Gávea.

— Sempre que descia em Botafogo ou na Antero de Quental (pontos de transferência para o ônibus do metrô de superfície) ainda enfrentava filas enormes, e perdia muito tempo — diz ele.

Para Marcelino Aurélio, especialista em transportes da Coppe UFRJ, a limitação do serviço metroviário no Rio a poucas linhas — em São Paulo, por exemplo, a malha do metrô chega a mais de 100km, quase o dobro da carioca — aliada ao alto preço e à pouca integração a outros modais, desestimula a adesão dos usuários.

— O metrô está cada vez menos atrativo aos usuários, por não oferecer um sistema de integração que justifique o alto valor da passagem. Depois dos grandes eventos (Copa do Mundo de 2014 e Olimpíada de 2016), uma queda considerável de demanda e de investimentos fez com que o transporte "parasse no tempo" — diz.

Esta semana, O GLOBO percorreu todas as linhas de metrô e constatou que o transporte que permite viagens mais rápidas e com do ar-condicionado também apresenta problemas pontuais — como acessos bloqueados, escadas e esteiras rolantes fora de operação — que ficam ainda mais incômodos diante do valor pago pela viagem. O MetrôRio informou que "realiza regularmente revisões gerais e manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de acessibilidade" tendo "cerca de 400 aparelhos em funcionamento".

** Estagiário sob a supervisão de Leila Youssef*

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

ECONOMIA
O legado da Covid

Acredite. Pesquisa da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) revelou que 31% dos associados ainda estão lutando para se livrar das dívidas acumuladas desde a pandemia de Covid-19. Já 38% dos estabelecimentos estão com receita e despesa empatadas, enquanto apenas 31% tiveram lucro.

Festa na gôndola

As vendas de alimentos nos supermercados no primeiro trimestre fecharam com alta entre 4% e 8% se comparadas ao mesmo período do ano passado, apesar da grita geral de que os preços subiram. Na comparação, é o melhor resultado desde o fim da pandemia.

PRECONCEITO
Edir Macedo recorre

O bispo Edir Macedo, dono da Record, apresentou seu recurso contra a decisão da Justiça Federal de remover da internet um vídeo em que o religioso afirma "ninguém nasce ladrão, ninguém nasce bandido, ninguém nasce homossexual, lésbica… ninguém nasce mau". O programa foi exibido na véspera do Natal de 2022. Desde então, entidades ligados à causa LGBT+ cobram o bispo na Justiça.

JUSTIÇA
Plano de saúde

Um casal de empresários homoafetivos ganhou, na Justiça do Rio, o direito de incluir, no plano de saúde, uma amiga que estava gestando o bebê dos dois. O desembargador Mauro Pereira Martins entendeu que o plano deveria autorizar a gestação por meio de uma barriga solidária e ainda o condenou a uma indenização de R$ 10 mil. A decisão é a primeira do tipo no Estado do Rio.

'Pobre de marré deci'

O jogador Thiago Maia, cujo salário no Internacional certamente ultrapassa a casa dos R$ 100 mil/mês, requereu, veja só, gratuidade de Justiça. Trata-se ainda do processo da compra de um Mercedes por R$ 4,3 milhões, que, segundo o atleta, veio sem estar legalmente desembaraçada.

MATEUS AGUIAR

De Bebê Johnson a repórter de 'Maníaco do parque'

O sábado é de... Giovanna Grigio, 26 anos, protagonista do filme "Maníaco do parque", baseado na história verídica do assassino Francisco José Pereira, que nos anos 1990 estuprou e matou, ao menos, sete mulheres e tentou assassinar outras nove no Parque do Estado, em São Paulo.

No longa, a atriz paulista interpreta Elena, personagem fictícia, uma jovem repórter que vê a possibilidade de impulsionar a carreira investigando o caso. Antes dessa oportunidade no cinema, Giovanna havia participado de programas voltados para adolescentes, como a supersérie "Rebeldes" (Netflix) e "Malhação" (TV Globo).

"O projeto sobre o maníaco do parque me empolgou. Elena trabalha numa redação majoritariamente masculina e vê a história como ascensão. Só que, enquanto ela cobre o assunto, é envolvida pela história", disse a atriz sobre o assassino em série condenado a 260 anos de prisão.

Apesar da pouca idade, a atriz é uma velha conhecida do público: ela começou na carreira fazendo o comercial do Bebê Johnson, de uma conhecida marca de shampoos. Mas essa é outra história.

Ana Cláudia Guimarães

Só dá Itamar Vieira Junior…

O livro "Torto arado", de Itamar Vieira Junior, continua colecionando prêmios também no exterior. Esta semana, a edição em inglês ("Crooked plow"), publicada pela Verso Books, com tradução de Johnny Lorenz, foi anunciada como uma das seis obras finalistas do prestigiado International Booker Prize. Essa mesma edição em inglês foi uma das 70 obras indicadas ao Dublin Literary Awards, na Irlanda. Ainda no exterior, o livro recebeu em Portugal o Prêmio Leya, em 2018, e a edição em francês ("Charrue tordue"), publicada pela Editora Zulma, com tradução de Jean-Marie Blas de Robles, venceu em 2024 o prêmio Montluc Résistense et Liberté.

"Torto arado", editado pela Todavia e vencedor em 2020 do Prêmio Jabuti na categoria Romance Literário, teve até aqui 827.887 exemplares vendidos, entre livros impressos e *e-books*.

RENATO PARADA

Só dá Clarice…

A editora José Olympio vai relançar o livro "No exílio", de Elisa Lispector, irmã de Clarice, que está fora das livrarias há mais de duas décadas. O livro narra de maneira ficcional a trajetória da família Lispector fugindo da perseguição aos judeus na Ucrânia e desembarcando em Alagoas.

Só dá Graciliano…

A Yellowfante, braço infantil e juvenil do Grupo Autêntica, também está lançando uma versão em cordel de "Vidas secas", de Graciliano Ramos, cuja obra acaba de cair em domínio público.

A versão é de Josué Limeira e Vladimir de Barros. A dupla recifense já trabalhou na adaptação para o cordel de outros clássicos, como "A revolução dos bichos", de George Orwell.

POLÍTICA
'PF' em alta

O chamado Partido do Flamengo (PF) não para de crescer. Depois de Marcos Braz, que é vereador, e do deputado federal Eduardo Bandeira de Mello, esta semana, o diretor de Relações Externas do clube, Cacau Cotta, anunciou que será candidato a vereador pelo MDB. Além dele, outros três nomes ligados ao rubro-negro avaliam candidatura.

ECOLOGIA
Escola-hostel na COP 30

Ainda a questão da escassez de hospedagem em Belém para a COP 30, em novembro de 2025. O governo do Pará estima contar com 18 mil leitos. Além disso, pelo menos dois transatlânticos vão ampliar a capacidade em seis mil quartos. É prevista ainda a reforma de escolas para servirem como hospedagens.

LIVROS
P-20

A Festa Literária das Periferias (Flup), que acontece entre 11 e 17 de novembro, ganhou outro nome: P-20 ("P" de periferia). É uma alusão à reunião do G20 na mesma época. Este ano, a autora homenageada será a sergipana Beatriz Nascimento (1942-1995).

ESCOLA
Eleito pela turma

Na última terça-feira, o governador Cláudio Castro conseguiu uma brecha na sua agenda para ir ao... colégio. Ele quis prestigiar a posse dos representantes de turma do colégio onde seu filho estuda. O estudante, aliás, será o representante do 7º ano.

NO MAIS
Tem jeito o Centro?

Veja como ficou a banca do querido André, responsável por organizar diversos eventos culturais na Cinelândia. Ele tem sido alvo recorrente de ladrões, que arrombam a banca e levam mercadorias na madrugada. Essa foi a terceira vez só este ano. O último caso foi na quarta-feira. E as câmeras de segurança mostram que são os mesmos indivíduos. Indignado, o André diz que já pensa até em deixar o negócio. É pena.

REPRODUÇÃO

Secretário da PM acerta saída do cargo com Castro

Exoneração do coronel Luiz Henrique foi pedida pelo titular da pasta de Segurança; nome do substituto ainda não foi decidido

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@oglobo.com.br

O secretário de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Marinho Pires, afirmou ontem que está "encerrando o ciclo" no comando da corporação e que acertou com o governador Cláudio Castro detalhes de sua saída do cargo. A decisão ocorreu três dias após Castro receber um ofício em que o secretário de Segurança Pública do Rio, o delegado federal Victor Santos, pede a troca no comando da corporação.

— Sempre tivemos respeito um pelo o outro, um carinho muito grande, e o ciclo foi encerrado — disse o coronel, após se reunir com Castro na manhã de ontem no Palácio Guanabara.

No documento, o secretário Victor Santos solicitou a exoneração de Pires do cargo e a nomeação, em seu lugar, do coronel Ranulfo Souza Brandão Filho, à frente do Comando de Operações Especiais da PM desde 2015. No entanto, de acordo com fontes do governo, mesmo com a indicação feita pelo secretário Castro ainda analista outros nomes. Nos bastidores da PM, há rumores de que a indicação do coronel Ranulfo causou desconforto no Palácio Guanabara, uma vez que o oficial é não é ligado à equipe de Castro.

Procuradas, as secretarias estaduais de Governo e de Polícia Militar não divulgaram um pronunciamento sobre a troca. Victor Santos também não se manifestou.

Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, o pedido de exoneração do coronel Luiz Henrique feito por Victor Santos surpreendeu o governador. A saída do oficial do cargo deve ser publicada no Diário Oficial nos próximos dias. O secretário permanece no comando da corporação até que um sucessor seja definido.

PROMOÇÕES À VISTA

A mudança na gestão da PM seria um desejo antigo de Victor Santos, que assumiu a Segurança Pública em novembro do ano passado. Naquela época, ele ainda não tinha poder para nomear os secretários das polícias Civil e Militar, o que mudou a partir do último dia 14 de março, com um decreto do governador.

MÁRCIA FOLETTO/30-03-2023

Mudança. O governador Cláudio Castro e o coronel Luiz Henrique Pires

Com as novas medidas, o secretário ganhou mais autonomia, podendo, como previsto no artigo 9º, fazer nomeações para o cargo de secretário e pedir a exoneração dos titulares de outros postos na cúpula da Segurança Pública do estado, desde que indique um nome para a substituição. A decisão final, no entanto, continua sendo do governador.

Também teria pesado na decisão de Victor Santos a aproximação da tradicional promoção dos oficiais, momento relevante na agenda da PM, marcada para 21 de abril. A mudança no comando colocará nas mãos do próximo titular da corporação o poder de decidir quem vai ser promovido para ocupar 18 vagas de coronel (o mais alto posto da corporação), 26 de tenente-coronel (17 por merecimento e nove por antiguidade) e 30 de major (15 por merecimento e 15 por antiguidade).

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H05 Poente 17H40	Cheia 23/04	Ming. 01/05	Nova 12/04	Cresc. 15/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Situação de perigo no RS. Temporais no leste de SC e no Nordeste. Risco para acumulados elevados no PA, MA, PI e CE. Mar agitado no Sul e no SE.

RIO
Chuva moderada no litoral do RJ. Sábado de sol e muito calor em todas as regiões fluminenses, com chuva mais irregular e mal distribuída.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22º/30º	21º/32º	23º/31º	24º/30º	Alta
AMANHÃ	22º/29º	21º/31º	23º/30º	24º/29º	Alta
SEGUNDA	23º/30º	22º/32º	24º/31º	24º/28º	Alta
TERÇA	22º/30º	21º/32º	23º/31º	23º/28º	Baixa
QUARTA	23º/31º	22º/33º	24º/32º	23º/25º	Alta
QUINTA	25º/29º	24º/31º	26º/30º	22º/28º	Baixa
SEXTA	24º/28º	23º/30º	25º/29º	22º/28º	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Botafogo, Leblon, Pontal de Sernambetiba e São Conrado.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h.

CLIMATEMPO

Cotidiano das favelas pelas lentes de um morador

O fotógrafo Bruno Itan retrata no livro 'Olhar complexo', com mais de 200 imagens, o dia a dia de oito comunidades

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Em 2000, quando chegou à cidade, ainda criança, Bruno Itan foi direto da Rodoviária do Rio para o Complexo do Alemão, onde viveu boa parte dos seus 35 anos. Pela janela do ônibus, naquele primeiro percurso, já entendeu que existia algo além daquela imagem idealizada difundida pelas novelas. Praias, calçadão e coqueiros dividiam espaço com as favelas, cujo cotidiano retrata desde 2008.

Bruno nasceu em Recife, mas se considera cria do Alemão. Ele conta que, quando a fotografia entrou na sua vida, primeiro como hobby, chamava atenção por ver beleza onde outras pessoas só enxergavam mazelas. Essa visão diferenciada resultou no livro "Olhar complexo", que é também o nome de um projeto do autor destinado a promover a cultura da fotografia nas favelas. A iniciativa se desdobrou em intercâmbios fotográficos, também com o objetivo de criar uma memória afetiva desses lugares.

A publicação, lançada pela editora Senac Rio, que terá noite de autógrafos na próxima quarta-feira, na Livraria da Travessa do Leblon, na Zona Sul, traz um apanhado de mais de 200 imagens de oito comunidades cariocas, registradas entre 2010 e 2023, sob o ponto de vista de quem conhece bem a realidade local. São fotos feitas pela ótica do morador que retrata o cotidiano dessas localidades, de forma lúdica, e com rara beleza, destacando detalhes como o colorido noturno da favela, a cumplicidade e a amizade entre crianças, o jogo de bola, o menino soltando pipa, a garota que se prepara para o balé e a mãe nos afazeres domésticos, ou ajudando o filho no dever de casa, além da diversão dos jovens no baile funk.

MARCAS DA VIOLÊNCIA

O autor, ao mesmo tempo, não esconde as marcas da violência e os pedidos de justiça dos que foram vítimas dela: em um retrato, ele exibe a imagem de uma mulher que segura um cartaz com o apelo "A favela quer viver!!!", durante protesto após operação policial no Complexo do Alemão, em 2022. Uma das imagens mais emblemáticas é a de uma caixa d'água crivada de balas. O registro foi feito em maio de 2021, no Jacarezinho, na Zona Norte, durante a operação que entrou para a história como a mais letal do Rio, com 28 mortes.

— Aquele dia foi tenso. Morava lá dentro, por isso consegui fazer a foto que ninguém tem — lembra Bruno.

FOTOS DE BRUNO ITAN

Amizade. Bruno Itan captou o momento em que três crianças no alto do Complexo do Alemão observam a vastidão da comunidade e de parte da cidade

AGÊNCIA O GLOBO AGÊNCIA O GLOBO

Olhar de dentro. Centenas de moradores curtem o baile funk: uma das 200 imagens reunidas no livro "Olhar complexo"

Na pandemia, sua lente funcionou como janela para a cidade, expondo as dificuldades dos moradores em tempos de confinamento. As imagens postadas nas redes sociais fizeram com que muitos olhares se voltassem para a favela, resultando em doações de alimentos e de produtos de higiene.

Na Rocinha, na Zona Sul, onde vive há um ano, Itan retratou em 2017 a movimentação de blindados e da tropa do Exército, durante a ocupação militar. Antes do livro, imagens como essas ganharam vida nas redes sociais do autor, com mais de 75 mil seguidores.

— A arma que tenho para mudar o mundo é a minha câmera. Com ela mostro que a população é guerreira e tem grande potencial — diz o fotógrafo.

Dezenove feridos em acidente na Bahia tiveram alta

Ônibus de turismo que ia do Rio para Porto Seguro tombou na madrugada de quinta-feira, deixando nove mortos e 23 machucados

Dezenove dos 23 feridos no acidente com o ônibus que viajava do Rio de Janeiro para Porto Seguro receberam alta, informou ontem o jornal RJTV. Na madrugada de quinta-feira, quando passava pela BR-101, na altura da cidade de Teixeira de Freitas, no sul da Bahia, o veículo tombou após uma curva, provocando nove mortes — oito delas no local.

As vítimas, um grupo de turistas cariocas, formado em boa parte por idosos que tinham o hábito de se reunir em viagens como essa, moravam em Campo Grande, Padre Miguel e Bangu, na Zona Oeste, além de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Após o acidente, os sobreviventes foram levados para o Hospital Municipal de Teixeira de Freitas. No início da tarde de ontem, quatro deles permaneciam internados para nova avaliação de especialistas, com quadro de saúde estável.

O secretário municipal de Saúde de Teixeira de Freitas, Danilo Ricardo, falou sobre os pacientes que seguem no hospital:

— Ficaram somente quatro pacientes cirúrgicos, dois com lesões oculares, um com amputação de braço e outro de uma mão. Nosso serviço conseguiu absorver toda a demanda. Foi mobilizado todo o time médico, de cirurgiões neurológicos, ortopedistas, vasculares, toda a equipe acessória da unidade — disse ele.

O ônibus, da empresa RM Viagens e Turismo, levava 32 passageiros e dois motoristas. Os corpos das vítimas já foram liberados, estão em uma funerária local e devem chegar ao Rio hoje. Segundo a assessoria da empresa, ontem ainda eram aguardados documentos e a chegada de alguns familiares das vítimas à cidade. Um funcionário da empresa está auxiliando os parentes das vítimas.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Salve-se quem puder

O parecer do Ministério da Justiça referente à saída temporária de presos das cadeias diz que "impedir a visita às famílias atenta contra a dignidade dos detentos". Vamos aos fatos que interessam: quem diz que esses detentos vão realmente "visitar as famílias"? E, mais importante, senhores ministros, quais desses detentos têm "dignidade" após estuprar e assassinar sem piedade mulheres e crianças? Salve-se quem puder.

GILDA TAVES RADLER DE AQUINO
PETRÓPOLIS, RJ

Existem pautas no nosso dia a dia que se desdobram em várias considerações. Nesse momento, refiro- me ao veto do presidente à suspensão das "saidinhas". Para início de conversa, esse nome é inadequado. Quem dá uma saidinha deveria fazê-lo em circunstâncias que permitem exercício de liberdade. Já abrindo outra consideração, a decisão do presidente não se dirige às pessoas livres. Estar preso é uma situação que pode inspirar solidariedade. Nosso lado humanitário fica mobilizado, sim, quando por exemplo tomamos conhecimento do estado de certos presídios. Mas ninguém está numa prisão por ter sido cidadão exemplar, salvo exceções por grandes enganos. É uma medida que deveria restringir os que transgrediram. Sou contra saidinhas. Não deveria ser uma possibilidade , posto que vai contra o princípio da restrição social para os que cometeram algum ato indevido. Lula não deixou muito claro o porquê desse veto. Será ele vetado nessa decisão? A ver.

MARIA INÊS ESCOSTEGUY CARNEIRO
RIO

Lendo a matéria "Novo embate" no GLOBO (12 de abril), que informa que Lula veta restrição à saidinha de presos e cria mais um atrito com o Congresso, sugiro que o ministro Ricardo Lewandowski crie uma comissão para dar prosseguimento aos inquéritos que ficam parados na Justiça e que envolvem crimes de morte e o desaparecimento de pessoas. Esses crimes sem solução deveriam ser esclarecidos à luz do Princípio da Dignidade Humana, presente na Constituição. Mas, em vez de investigar esses inquéritos, o que traria alento e uma resposta à família da vítima, o governo, alegando a superlotação das prisões e sob a falácia da ressocialização, insiste em premiar com "saidinha" o criminoso que tirou da sua vítima o inalienável direito de comemorar datas comemorativas junto com a família!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Empatia de Lula

Vera Magalhães abre a coluna "Lalalalalá, não tô ouvindo nada" (12 de abril) quase aconselhando o governo Lula a deixar de negar a realidade como o fazem crianças birrentas. Carece de popularidade, e os governadores da direita bolsonarista surfam popularidade. Porque sabem, como sugere, fazer aquilo que o eleitor considera prioridade. O presidente pensa o país. Em suas decisões, contam princípios éticos universais. Convenham ou não à popularidade. Agradem ou não à bancada da bala. Por que vetar "saidinhas"? Posto que se trata, mesmo que vagamente, de segurança, prioridade na pesquisa? Por que enfrentar tal desgaste, além do atrito com o Congresso? Às vésperas de eleições? Foi em respeito à dignidade da pessoa humana que Lula vetou o artigo que proibe a saída para visitar a família e para desfrutar o convívio social. Empatia sempre levou Lula, aliás, a quem foi negado esse direito constitucional quando da morte do neto e do irmão, a nunca se alhear do humano e a reconhecê-lo seja num faminto, num presidiário ou em crianças, mulheres e civis, mesmo se lá longe em Gaza. Ao contrário dos seguidores de Bolsonaro, cujos representantes infestam o Congresso, para os quais o humano sempre foi algo estranho. Nele não se reconhecem.

FIDELIS MARTELETO
RIO

Chicago brasileira

Os deputados federais cariocas votaram em massa pela soltura do acusado (provável culpado) Chiquinho Brazão. Isso comprova o porquê de o Rio de Janeiro ser o paraíso de qualquer criminoso, do mais chinfrim até o mais "poderoso". A Chicago brasileira, com o devido perdão à cidade americana, reafirmou seu destino de fossa sanitária geral que parece jamais transbordar de podridão, matéria fecal ou qualquer outro termo que defina o que é hoje. Claro que a direita, com seu pouco ilustre componente Crivella, não poderia permitir nenhuma atitude correta de seus comandados, mas ainda bem que prevaleceu, não a honestidade, mas o pavor do que as eleições possam (não acredito) causar quanto à sonhada faxina com muito sabão, água sanitária e outros agentes higienizantes na política carioca.

RONALDO KNEIPP
RIO

Aqueles 235 picaretas não estavam preocupados com Xandão, Brazões, Liras, milicianos, muito menos em livrar a própria cara. A única e louvável preocupação foi não decepcionar o eleitorado. Tem altruísmo maior?

MAURICIO JOSÉ MARCHEVSKY
RIO

Acabei de ler a coluna de Flávia Oliveira ("Só o Rio explica", 12 de abril) e estou emocionada. Esse artigo só confirma o que já sabemos. O que aconteceu com o Rio de Janeiro? Onde foi que perdemos o ponto? Não consigo ver saída.

ANA MARIA BERGAMO DO BOMFIM
RIO

Quitanda Petrobras

Neste momento, temos que recorrer a velha pergunta que não quer calar: até quando o ministro de Minas e Energia, Alexandre da Silveira. e o presidente Lula irão tratar e conduzir a Petrobras como se fosse uma quitanda qualquer? É profundamente lamentável que eles não se deem conta do papel que fazem, em que ficam demonstradas a falta de preparo e a de respeito para com os acionistas, colaboradores e com a imagem da companhia.

ANTONIO CARLOS DA FONSECA NETO
SALVADOR, BA

Verão sangrento

O saldo do Operação Verão realizada pela polícia paulista é impressionante: mais de 50 suspeitos mortos e outros mil detidos (quantos presos tiveram que ser liberados para o sistema prisional receber seus novos inquilinos já é outra história). Imagino que, do ponto de vista da segurança pública, após essa ação espetacular, os moradores do litoral paulista devem estar se sentindo na Islândia. Ou, pelo menos, na Noruega.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Ficções oficiais

Sempre segui com um misto de perplexidade e fascínio o mundo fantástico das notas oficiais. Basta um evento negativo relacionado à esfera pública, gerando críticas e pedidos de esclarecimentos da imprensa ou de cidadãos, e lá vêm elas com justificativas atrasadas, um certo ar de indignação com as injustiças cometidas contra servidores ou repartições tão trabalhadoras e competentes. Providências enérgicas serão tomadas, apurações serão feitas ou equipes serão enviadas para verificar a situação. Antecipação de problemas não faz parte desse mundo fantástico. E hoje vi em noticiário o estado da arte de uma nota oficial da Polícia Civil de Goiás. Confrontada com imagens da invasão violenta de uma casa de uma senhora com sua filha de 9 anos e um bebê de 2, com revólver apontado e ainda tentando destruir a filmagem feita pela moradora, a corporação admite que tinha entrado em casa errada. E lá veio a nota oficial dizendo que apura "supostos abusos" cometidos. Seria para rir se não fosse tão trágico.

LEONARDO LAGINESTRA
RIO

A ciberbancada

Quer dizer que o Congresso agora tem, além das bancadas da bala, do agronegócio e evangélica, a "bancada cibernética", que defende os interesses das redes sociais fingindo a defesa da democracia, da liberdade de expressão, para votar contra sua regulamentação?!

LENIRA MAIA
RIO

Polegar pra baixo

Ruth de Aquino, acompanho desde sempre suas colunas e gosto de todas, é incrível sua criatividade e percepção do momeo certo na escolha dos temas. Você é top. Na desta sexta-feira ("O dilema da exibição nas redes"), quando disse que sua neta fez 11 anos, pensei: você está certíssima em se preocupar e apontar o excesso de exposição das pessoas nas redes sociais. É incrível o grau de maldades que se faz com as pessoas expostas, independentemente se foram elas mesmas que provocaram essas reações.

FELIPE ADAIME
RIO

Becker e as birras

Muito oportuno e bem abrangente o artigo no qual o médico Daniel Becker esclarece as reações de crianças tidas como birra ("À flor da pele", 11 de abril). As recomendações sobre como atuar frente a situações consideradas como descontrole podem prevenir danos emocionais e servem de alerta tanto para familiares como para todos que lidam com as crianças, como os profissionais que atuam em creches.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

HÁ 50 ANOS

Para Planalto, fusão GB-RJ já é assunto decidido

13/4/1974

Na hora nona, a adoração da Cruz

Lei da fusão vai ao Congresso em 30 dias

O GLOBO

2 bandos disputam o domínio do morro

A opção francesa

Chuvas e tifo assolam Corumbá

Israel invade sul do Líbano em represália

Hóspede de hotel roubado em seu quarto

Sobrou metade do peixe da Semana Santa

Apenas um susto

A bagagem de um andarilho

Dentro de no máximo 30 dias o governo federal enviará ao Congresso Nacional projeto de lei complementar propondo a fusão entre os estados da Guanabara e do Rio de Janeiro. Não haverá eleição para governador este ano nos dois atuais estados: com base na lei complementar, a ser aprovada em curto prazo pelos parlamentares, o presidente da República, Ernesto Geisel, nomeará o governador do novo estado, a quem caberá consolidar a fusão. Para o Palácio do Planato, a fusão dos dois estados já é assunto decidido.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.608): 0 . 2 . 10 . 13 . 15 . 17 . 21 . 27 . 38 . 42 . 43 . 45 . 49 . 51 . 73 . 74 . 78 . 81 . 84 . 92 . **QUINA** (concurso 6.414): 4 . 34 . 35 . 58 . 74 . **DUPLA SENA** (concurso 2.649): 1º sorteio — 9 . 11 . 29 . 37 . 39 . 50; 2º sorteio — 17 . 24 . 29 . 36 . 40 . 43 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.077): 2 . 5 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 12 . 15 . 16 . 17 . 18 . 21 . 22 . 23. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

LIGA DAS NAÇÕES DE VÔLEI
Jogos já têm 11 mil ingressos vendidos
Disputas feminina e masculina acontecem em maio, no Maracanãzinho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Quando um cria da base estoura no profissional, a torcida se enche de orgulho do clube por reconhecer talentos, investir neles e ter paciência para lançá-los. A série **A base vem forte** — parte do projeto Tem Que Ler, que traz reportagens exclusivas para assinantes do GLOBO — mostra dois deles por semana: um sub-15 e um sub-17, promessas em que o torcedor das principais equipes da Série A já tem que ficar de olho

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br
FOTOS
EDILSON DANTAS
edilson.dantas@sp.oglobo.com.br

RODRIGÃO, ATACANTE, 16 ANOS, SUB-17 DO CORINTHIANS

Da perda do pai na estreia a gol decisivo e sonho com Champions

Joia do Corinthians teve que lidar com a morte do maior incentivador no mesmo dia em que fez sua primeira partida

Rodrigão. Atacante se destaca pela velocidade e os dribles

Apesar de só ter virado a casa de Rodrigão em 2021, o Corinthians sempre fez parte da vida do garoto. Criado em Campos Novos Paulista, a mais de 400km de distância de São Paulo, Rodrigo Valério de Souza Junior, nomeado em homenagem ao pai, Rodrigo da Silva Rodrigues, realizou o sonho do patriarca, corintiano ferrenho, ao rumar para o Timão. A realização fez jus ao esforço do garoto e sua família, já que foi durante brincadeiras com o pai e a mãe Elisangela que o atacante de 16 anos do clube do Parque São Jorge deu os primeiros passos no futebol.

Nas ruas de Campos Novos Paulista, cidade de onde saiu há dois anos para morar em Tatuapé, Rodrigão se apaixonou pela bola logo aos 5 anos. Aos 9, o que era um hobby começou a tomar uma conotação mais séria e se tornou aquele que é o sonho da grande maioria dos jovens brasileiros: o forte desejo de conseguir ser um jogador profissional.

— A brincadeira foi ficando diferente e eu fui me aprofundando nisso. Já falava para meus pais que seria jogador, que iria me empenhar. Desde lá sempre quis isso e é isso que estou tentando até hoje — disse.

Com passagens por clubes da região, Rodrigão recebeu aos 14 anos a notícia de que o Corinthians queria contratá-lo. Por mais que esse pudesse ser o primeiro indício de que ali começava uma carreira bastante promissora, talvez nem o adolescente tenha ficado tão feliz quanto o pai. Ver o filho jogar com a camisa do clube do coração era a realização de um sonho para Rodrigo.

— Ele foi essencial para a minha chegada. (Lembro até hoje) o quanto ele ficou feliz quando soube da notícia de que o clube me queria. Ficou muito feliz, até por ser muito corintiano. Ele falou: "filho, vai com Deus, seja confiante, porque você vai chegar. O pai quer ver você sendo jogador".

LESÃO E LUTO

No entanto, uma sequência de fatalidades não permitiu que o pai de Rodrigão tivesse a oportunidade de ver o filho com a camisa do Corinthians. Logo que chegou, ainda no sub-14, o atacante sofreu uma lesão no joelho que, com a necessidade de uma cirurgia, o retirou dos gramados durante toda a temporada. Mas o pior ainda estava por vir.

A estreia de Rodrigão foi num jogo do Campeonato Paulista sub-15, contra o Juventus. O Corinthians venceu por 2 a 1 e o garoto entrou no decorrer da partida. No apito final, a felicidade pelo começo vitorioso logo foi suplantada por uma dor imensa. Enquanto Rodrigão estava em campo, seu pai, que tinha problemas de asma e havia ido trabalhar sem a bombinha, que esquecera em casa, sofreu uma sequência de crises e morreu, aos 39 anos.

— Meu empresário Eduardo e a psicóloga do clube, Dominique, que me contaram. Ali eu já desabei. Tentava acreditar que era mentira, mas a vida é assim. No mesmo instante me troquei, fui para casa e abracei minha mãe, meu irmão (Isac) e meu avô, que vivem comigo hoje em dia. Foi muito difícil vê-lo no caixão — lembrou ele, que diz que o pensamento imediato foi de desistir da carreira, que tinha como um dos principais objetivos dar orgulho ao pai.

Durante o luto, Rodrigão ficou uma semana afastado dos gramados. Após voltar aos treinamentos, o jovem retirou forças do apoio dos companheiros de time, do clube e da religião. O esforço foi recompensado. Depois de começar a temporada como reserva, o atacante terminou o ano da morte do pai como titular.

— Nossa relação sempre foi muito boa. Ele era único para mim, o cara que me ajudava em tudo. Sempre estava ao meu lado. Sei que, lá de cima, ele está me vendo virar um jogador profissional aqui no Corinthians.

CASA PARA A MÃE

Com cinco jogos em 2024, Rodrigão, praticamente um 12º jogador do time de Raphael Laruccia, já viveu o gostinho de marcar um gol decisivo pelo Corinthians. Foi na primeira fase da Copa do Brasil, contra o Criciúma, quando garantiu a vitória por 2 a 1. Entre as comemorações preferidas do atacante, uma é especial: o gestual em libras. Assim como o centroavante Pedro, do Flamengo, ele sinaliza frases da Bíblia, e também a letra R, em homenagem ao pai.

Atualmente no terceiro do ensino médico, Rodrigão pensa em cursar uma faculdade. O grande objetivo do jovem é dar uma casa para a mãe Elisangela.

Ponta-direita, mas também com a possibilidade de atuar como centroavante, Rodrigão se destaca pela velocidade, a força e os dribles. No esporte, o maior sonho é se profissionalizar pelo Corinthians e, posteriormente, atuar no exterior. Ser campeão da Champions League é quase uma obsessão nos planos.

CEBOLA, MEIA, 15 ANOS, SUB-15 DO CORINTHIANS

Hiperatividade que rendeu um talento no campo

Jovem meia começou a jogar futebol para gastar energia, e agora é capitão e um dos destaques do sub-15 do Corinthians

Cebola. Jovem diz que se sente confortável discursando para os companheiros no vestiário

É de conhecimento geral a importância do futebol como ferramenta social, tanto pela capacidade de alcançar diversos públicos como pela possibilidade de transformar a vida de milhares de famílias pelo país. No caso de Arthur Franchini, ou Cebola, como é carinhosamente apelidado pelos companheiros por causa do corte de cabelo, o esporte serviu como uma forma de amenizar as preocupações de Joice, mãe do meia do sub-15 do Corinthians.

Natural de Pirituba, bairro residencial no limite entre as zonas norte e oeste de São Paulo, onde mora até hoje, Cebola não era uma criança fácil. Hiperativo, não dava sossego para a mãe, que, para gastar as energias do filho, o colocou numa escolinha de futebol aos 3 anos. O divertimento virou profissão. Antes de chegar ao Corinthians, Cebola ainda passou pelas categorias de base do São Paulo.

Aos 15 anos, o jovem divide as atenções entre o futebol e os estudos. Cursando o primeiro ano do ensino médio, Cebola afirma que pensa em fazer faculdade de educação física, sua matéria favorita junto com biologia. Geografia, por outro lado, é a que menos gosta, por ser "muito complexo".

DOM PARA LIDERANÇA

No Corinthians desde 2022, quando tinha 13 anos, o garoto também atuou no futsal do clube. Cebola é um raro caso de um jovem atleta que começou no campo, foi para o futsal e depois voltou para os gramados.

— O futsal foi bem importante na minha vida. Me ajudou bastante na técnica. Quando voltei para o campo, percebi que tinha aprendido bastante coisa com meus treinadores — disse o garoto ao GLOBO, na primeira entrevista de sua vida.

Com características de liderança, Cebola se acostumou a ser capitão do Corinthians, tanto no campo quanto no futsal. Mesmo com a pouca idade, o meia diz que se sente confortável em discursar para os companheiros no vestiário. A ideia é passar para todos as experiências que teve ao longo da breve mas promissora carreira, e também absorver o que os colegas tem para falar.

Versátil, a joia do Timão tem como inspiração o volante Casemiro, multicampeão na Europa e atualmente no Manchester United, e Gabriel Moscardo, revelado pelo próprio Corinthians e recentemente negociado com o Paris Saint-Germain.

GUSTAVO POLI

esporteglb@oglobo.com.br

Jabuticabar, verbo intransitivo

Eu jabuticabo, tu jabuticabas, ele jabuticaba. Nós? Jabuticabamos — em especial nesta terra onde se plantando tudo dá.

Todo juiz emana um poder meio divino. Deve ser algo inebriante esse negócio de decidir o destino dos semelhantes — seja no esporte ou na vida. O sujeito com apito ou toga pode ser bonzinho ou implacável. Só não pode — ou não deve — reescrever as regras que jurou interpretar.

O árbitro sueco Glenn Nyberg, 35 anos, ganhou as manchetes essa semana por um ato de, digamos, compaixão. Ele apitava Arsenal x Bayern de Munique quando, no meio do segundo tempo, Gabriel Magalhães, zagueiro brasileiro do time inglês, se distraiu. Não percebeu que a bola estava em jogo depois de um tiro de meta curto... e pegou a redonda com as duas mãos. Pênalti claro, num jogo que seu time perdia por 2 a 1, em casa.

Nyberg não marcou. E, segundo o pessoal do Bayern, disse o seguinte:

— Foi um erro de criança. Não vou marcar um pênalti assim numa quarta de final de Liga de Campeões.

A se acreditar nisso, Nyberg ignorou deliberadamente a regra e ainda contextualizou. Se fosse numa primeira fase ou numa partida do Suecão, ele provavelmente marcaria. Mas, numa partida tão importante... não. Era punição demais para crime de menos. Jabuticabe-se.

Isso acontece? Não cumprir a regra ou lei em nome de um suposto bom senso? Mas muito. E não apenas em campo. A lei do impeachment em certos países prevê, por exemplo, a perda de direitos políticos. É possível jabuticabá-la? Sempre é. Aconteceu aqui mesmo nos trópicos — nessa nação curiosa em que o ex-supremo e hoje Ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, com seu nome de artilheiro, presidiu o processo contra Dilma Rousseff nos idos de 2015. O artigo 52 da Constituição é cristalino: quem for condenado por crime de responsabilidade perde o mandato **E** os direitos políticos por oito anos.

> ***Juiz não tem mandato de super-herói. O jogador é pago para não se distrair. E no caso de um atleta na Liga dos Campeões, muito bem pago***

Lewandowski emendou um sempulo na época — disse que o tema era "controverso". Os senadores votaram, Dilma perdeu o mandato mas manteve os direitos políticos. Parecia punição demais para crime de menos. Que moral temos para criticar o apitador que jabuticabou na Liga dos Campeões? A regra é clara, dizia Arnaldo Cezar Coelho — os seres humanos é que são obtusos.

Todo sistema legal é baseado em regras que a sociedade deve seguir. Sem prever penas para quem burla essas regras, o sistema não faz sentido. A discussão sobre quão efetivas são essas regras — e se determinadas punições funcionam — é outra.

Nesses tempos polarizados, o garantismo de hoje é o punitivismo de amanhã (e vice-versa). Mas se um juiz começa a escrever suas próprias regras, ele pula do judiciário para o legislativo. Sai do campo para a International Board. Se um árbitro pode ignorar intencionalmente um penal tão cristalino, ou alterar uma regra a seu bel prazer, abre-se a caixa de pandora. A intenção de Nyberg pode ter sido boa, mas ele abusou da função. E prejudicou não apenas o Bayern, mas a credibilidade do jogo.

Juiz não tem mandato de super-herói. O jogador é pago para não se distrair. E no caso de um atleta profissional na Liga dos Campeões, muito bem pago. Podemos achar bonito e poético — e até justo —, mas está errado. E, como diz o filósofo, o errado é errado — não vira certo.

Fluminense estreia confiando nos gols de Cano

Atacante argentino voltou a balançar as redes no meio de semana, após cinco jogos sem marcar, e é a grande arma do tricolor em busca do pentacampeonato brasileiro; time recebe o Bragantino hoje à noite

CAYO PEREIRA
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Atual campeão da Libertadores, o Fluminense começa hoje sua campanha no Brasileirão, às 21h, contra o Bragantino, no Maracanã, como um dos cotados na briga pelo título. Embalado após conquistar no meio da semana a primeira vitória na competição sul-americana deste ano, o tricolor tem uma grande esperança na luta pelo penta nacional: Germán Cano.

O atacante argentino foi o artilheiro do Brasileirão de 2022, na melhor campanha do Fluminense na competição desde o último título, em 2012. Cano marcou 26 gols naquela edição, batendo o recorde de maior número de gols no formato atual da competição, além de ter se tornado o estrangeiro com mais gols em uma temporada de Brasileirão. O argentino foi o grande protagonista da campanha que terminou com um terceiro lugar, atrás de Palmeiras, campeão, e Internacional, vice.

Na temporada passada, porém, Cano teve um Brasileirão bem discreto no que se refere a jogos e número de gols. Sem em 2022 ele fez 26 gols disputando todas as 38 partidas, no ano passado foram apenas 10 gols em 30 jogos. O motivo? O Fluminense deixou o Brasileirão de lado em certo momento da temporada para focar na conquista da Libertadores.

Na última estreia de Brasileirão, em 2023, o argentino teve um jogo com altos e baixos. Contra o América-MG, no Independência, Cano perdeu um pênalti, mas logo marcou o gol que abriu o caminho para a vitória por 3 a 0.

Somando as duas edições que disputou pelo Fluminense e o campeonato que jogou pelo Vasco, em 2020, Cano tem 102 partidas em Brasileiros, com 50 gols marcados, média de 0,49 gol por jogo.

DESFALQUES E RETORNOS

Ainda esquentando as turbinas em 2024, Cano tem apenas oito jogos na temporada, com três gols marcados. O argentino balançou as redes duas vezes no Carioca, contra Bangu e Sampaio Corrêa. Depois de cinco partidas sem gols, o camisa 14 voltou a marcar na última terça-feira, quando fez o gol da vitória de 2 a 1 sobre o Colo-Colo, pela Libertadores.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

Artilheiro. Germán Cano tem 50 gols marcados em 102 partidas em Campeonatos Brasileiros, média de 0,49 por jogo

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Felipe Melo, Martinelli e Marcelo; André, Lima e Ganso; Marquinhos, Arias e Cano. Técnico: Fernando Diniz.

Bragantino
Cleiton; Nathan Mendes, Douglas, Luan Cândido e Juninho Capixaba; Ramires, Jadsom e Raul; Laquintana, Sasha e Thiago Borbas. Técnico: Pedro Caixinha.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h.
Árbitro: Maguielson Lima Barbosa (DF).
Transmissão: Premiere e Rádio CBN.

O Fluminense terá desfalques importantes como Keno, Marlon, Thiago Santos, Manoel, Renato Augusto e Lelê, que estão no departamento médico, mas conta com os retornos de Diogo Barbosa e John Kennedy, que estavam suspensos nas duas primeiras rodadas da Libertadores. Fernando Diniz deve repetir o time que iniciou a partida contra o Colo-Colo.

No Bragantino, Matheus Fernandes, Helinho, Lincoln e Lucas Evangelista continuam no departamento médico. Eduardo Santos e Nathan Camargo já fazem trabalho de transição, mas estão fora da partida.

Novo esporte olímpico, squash vê cena feminina em crescimento

Evento no Rio reúne hoje mulheres amadoras e profissionais

HERMES DE PAULA

Treino para o evento. Roberta Carvalho (à esquerda) e Gabriela Noronha no Rio Squash Club

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

O sonho de qualquer atleta profissional é bem óbvio: disputar os Jogos Olímpicos. Mas o limite de esportes no programa do Comitê Olímpico Internacional (COI) limita os escolhidos a pouco mais de 11 mil. É entre eles que a jovem Laura Souza Bezerra da Silva, de apenas 15 anos, almeja estar em Los Angeles-2028. A adolescente é a número 1 do Brasil no squash, modalidade incluída, em outubro passado, na próxima Olimpíada ao lado do flag football, beisebol/softbol, críquete e lacrosse.

Com um currículo de fazer inveja em muitos adultos, a jovem de Campinas disputa hoje a quarta etapa do Mulheres na Quadra Sim, que será realizada no Rio Squash Club, na Glória, Zona Sul do Rio.

Atual bicampeã brasileira e bronze no Sul-Americano adulto, Laura é uma das atrações do evento que reunirá 40 mulheres, entre profissionais e amadoras de idades diversas, no tradicional clube do esporte na cidade. Os jogos serão disputados nas seis quadras, uma delas conhecida como o "Maracanã do squash" entre os praticantes cariocas.

— Quando soubemos que, enfim, nosso esporte passou a ser olímpico, começou a passar muita coisa pela minha cabeça. Quem joga squash sabe o quanto essa notícia é especial — diz Laura, criada numa família de profissionais do esporte e que decidiu seguir o mesmo caminho aos 11 anos.

Idealizado por Roberta Carvalho, que retornou ao esporte nos últimos anos, o evento já é uma mostra do que esperar da modalidade no próximo ciclo olímpico.

— É incrível conseguirmos reunir 40 mulheres, algumas que nunca tinham pegado numa raquete, que se achavam incapazes, e vão competir entre si — diz Roberta, de 44 anos, que levará o evento para Belo Horizonte no segundo semestre, e sonha em montar uma quadra de vidro nas areias de Copacabana.

A inclusão, de fato, só se dará após Paris, mas o Comitê Olímpico do Brasil (COB) já vem dando apoio à Confederação Brasileira de Squash (CBS), que conta com mais de três mil atletas no país e 12 estados filiados, que participam da Copa do Brasil e o Campeonato Brasileiro.

A diversidade de idades e experiências é, inclusive, visto como um agente importante de crescimento do esporte nos países tradicionais, como o Egito, principal referência do squash no mundo.

Laurinha, como é conhecida, é vista como futuro. Mas ainda há espaço para outras atletas que abriram os caminhos anos atrás. Caso de Gabriela Noronha, de 32 anos. Na mesma idade de Laura, ela disputou os Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007.

Por ser um esporte de estrutura amadora no Brasil, Gabriela se afastou das quadras para seguir carreira na área de administração e formar família. De volta, pretende ser um norte para a futura geração.

A BASE VEM FORTE: CORINTHIANS
As histórias de Rodrigão e Cebola
PÁGINA 34

FLUMINENSE X BRAGANTINO
Tricolor confia em Germán Cano
PÁGINA 35

A LUTA DE CADA UM

Brasileirão começa com favoritos de sempre, incógnitas e desconfiança sobre grandes

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Quais as chances do seu time ser campeão? É possível conseguir uma vaga na Libertadores? Ou a briga será para fugir do rebaixamento? A chegada de mais uma edição do Campeonato Brasileiro, que começa hoje, levanta as mesmas dúvidas de todo ano. Neste momento, é possível traçar o potencial das equipes baseado nas peças que têm em campo e no que mostraram no primeiro trimestre. Apesar de um exercício difícil, jornalistas e colunistas do GLOBO projetaram pelo que cada clube pode brigar, além de apontar quem pode ser o craque e o artilheiro do Brasileirão.

CONSISTÊNCIA

Nas últimas seis edições, a taça ficou com Palmeiras (2018, 2022 e 2023), Flamengo (2019 e 2020) ou Atlético-MG (2021). A tendência é que isso se repita neste ano. Paulistas e cariocas despontam como os favoritos ao título, acompanhados pelos mineiros. Poderio financeiro e histórico recente são os fatores essenciais. O elenco do Flamengo se destaca, com Pedro aparecendo com candidato a craque — junto dos companheiros Arrascaeta e De La Cruz — e artilheiro.

— Qualquer lista começa com Flamengo e Palmeiras. E o Atlético é sempre o primeiro candidato a terceiro. Lógico que o Fluminense, embora tenha menos condições de investimento, vem credenciado pelo trabalho do Fernando Diniz, campeão da Libertadores. Mas todos nós temos grandes chances de errar esse ano, por causa da Copa América — opina o colunista Marcelo Barreto, lembrando da competição que vai desfalcar muitos clubes por nove rodadas no meio do ano.

O Fluminense aparece entre os cotados com potencial para surpreender. Mas os últimos anos mostram que o Brasileirão não é um campeonato no qual 12 ou 13 times entram com chances de título. Na pesquisa, o Athletico é um bom exemplo, com um projeto consolidado, mas que bate no teto da briga por uma vaga na Libertadores.

QUESTIONAMENTOS

Bahia e Internacional foram dois clubes que contrataram forte neste ano, só que se mostram incógnitas. Ambos aparecem no top-3 como possível surpresa positiva e negativa.

— São naturais essas dúvidas. Investiram na janela e fizeram movimentos que todo mundo avaliou como muito bons, e que não se traduziram ainda em desempenho no campo. Podem, perfeitamente, brigar lá em cima, como podem terminar na segunda metade da tabela — aponta o colunista Martín Fernandez.

Na luta para fugir da Série B, foram apontados clubes grandes que estiveram nessa situação recentemente. Vasco, Cruzeiro e Corinthians não tiveram começo de ano satisfatório, o que se junta ao risco que passaram em 2023. Apesar de contarem com relativo investimento e terem expectativas de brigar mais em cima desta vez, precisam passar mais confiança.

— Cruzeiro e Vasco preocupam. O Vasco tem um pouco mais de onde tirar. O Cruzeiro, em especial, vai precisar de um início de campeonato muito bom para superar a instabilidade. Está com um trabalho praticamente em estaca zero — diz o colunista Carlos Eduardo Mansur.

OS TIMES E AS BRIGAS

Repórteres, editores e colunistas do GLOBO fizeram a avaliação dos 20 clubes do Brasileirão. Veja como a maioria votou em cada disputa do campeonato que começa hoje

QUEM BRIGA PELO TÍTULO?

Outros 12 clubes foram apontados pela maioria como "sem chances de título"

QUEM BRIGARÁ PELAS VAGAS NA LIBERTADORES?
(em ordem, quem foi apontado com mais chances)

Outros oito clubes foram apontados pela maioria como "sem chances de vaga na Libertadores"

QUEM LUTA CONTRA O REBAIXAMENTO?
(em ordem quem foi apontado com mais chances

Outros nove clubes foram apontados pela maioria como "sem riscos de queda"

QUAL TIME É CANDIDATO A SURPREENDER POSITIVAMENTE?

QUAL TIME É CANDIDATO A SURPREENDER NEGATIVAMENTE?

QUEM SERÁ O ARTILHEIRO?

QUEM SERÁ O CRAQUE DO CAMPEONATO?

EDITORIA DE ARTE

BOTAFOGO

Textor entrega provas de manipulação

John Textor entregou ontem as provas que alega ter sobre a manipulação de resultados nas últimas duas temporadas do futebol brasileiro. Na quarta-feira da semana passada, o dono da SAF do Botafogo esteve presente na Cidade da Polícia, no Rio de Janeiro, para prestar esclarecimentos sobre a denúncia, e precisou de mais alguns dias para entregar os documentos à Polícia Civil. Segundo o americano, jogadores e árbitros estariam envolvidos, de acordo com os relatórios produzidos pela empresa Good Game!. Textor apontou dois jogos que teriam beneficiado o Palmeiras, contra Fortaleza (2022) e São Paulo (2023).

FLAMENGO

Gerson fica à disposição de Tite

O meio-campo Gerson está liberado pelos médicos para voltar a jogar pelo Flamengo. A utilização já a partir da partida de amanhã, contra o Atlético-GO, pelo Brasileiro, depende do técnico Tite. Ontem, o atleta passou por avaliações em um hospital para verificar a função do rim, depois de ser submetido a cirurgia há pouco mais de um mês para reparar uma obstrução. A recuperação de Gerson superou as expectativas, pois a previsão inicial era de um afastamento de dois a três meses dos gramados. Gerson não entra em campo desde a vitória por 3 a 0 sobre o Bangu, em 15 de fevereiro, pelo Carioca.

VASCO

Hugo Moura é prioridade; Halls de saída

Em busca de um volante, o Vasco agora foca todos os seus esforços em Hugo Moura, de 26 anos. O cruz-maltino enviou uma proposta de 2 milhões de euros (cerca de R$ 10 milhões) ao Athletico para contar com o jogador. A tendência é que a negociação aconteça. Revelado pelo Flamengo, Hugo Moura atuou também pelo Coritiba. No radar do Vasco desde o ano passado, é um jogador defensivo e com boa saída de bola, o que procura Ramón Díaz. Ontem, o Vasco informou o empréstimo do goleiro Halls ao Vila Nova até o fim do ano. O atleta de 24 anos já vinha treinando no time goiano.

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

HISTÓRIAS PARA AQUECER O CORAÇÃO

CHAMADA DE 'FICÇÃO DE CURA', LITERATURA DE ORIGEM ASIÁTICA AMBIENTADA EM ENDEREÇOS ACOLHEDORES, COMO CAFÉS E LIVRARIAS, GANHA PÚBLICO FIEL AO ABRAÇAR PERSONAGENS (E LEITORES) QUE BUSCAM SOLUÇÕES PARA IMPASSES EM SUAS VIDAS

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O escritor japonês Toshikazu Kawaguchi perdeu o pai na terceira série. Naquela noite, quando a mãe lhe preparou um suco, ele percebeu que ela enfrentava a dor com um sorriso. Kawaguchi, que acaba de completar 53 anos, desconfia que essa lembrança esteja na origem da série "Antes que o café esfrie", que já vendeu mais de três milhões de cópias no mundo todo (200 mil no Brasil, onde é editada pela Valentina) e criou uma nova moda literária: a *healing fiction*, tendência já traduzida por aqui como "ficção de cura".

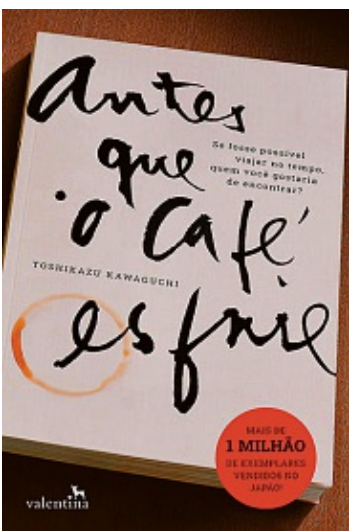
— Minha mãe me ensinou a encarar a vida com esperança, sorrindo, mesmo nos tempos difíceis. Não posso mudar o fato de que meu pai morreu, mas gostaria de encontrá-lo novamente, se pudesse. Foi assim que nasceu a ideia de uma cafeteria onde é possível voltar no tempo — conta Kawaguchi, que está escrevendo o sexto volume de "Antes que o café esfrie" (o terceiro acaba de sair no Brasil). — Muitas pessoas desejam ser curadas por histórias, não importa a época ou o país.

É relativamente fácil viajar no tempo na cafeteria Funiculì Funiculà. Basta sentar-se numa cadeira específica (que quase sempre está ocupada por um fantasma) e pedir um café. Mas é preciso retornar ao presente antes que a bebida esfrie. E não adianta tentar mudar o passado — o presente continuará rigorosamente o mesmo. Então, por que viajar no tempo? Para acertar as contas com um ente querido, conversar com uma pessoa ausente, encontrar uma carta perdida... Em suma: curar o que ainda dói no presente.

A ficção de cura engloba livros que acolhem os leitores, incentivam a reflexão, trazem mensagens positivas, dão lições de empatia — e vendem bem. O cenário é quase sempre um estabelecimento comercial onde há um fluxo de pessoas razoável e diverso: cafés, livrarias, bibliotecas, lavanderias, lojas de conveniência etc. A maioria desses livros vem do Japão e da Coreia do Sul, alguns flertam com a fantasia, e gatos são personagens frequentes (como indicam as capas).

HORAS DECISIVAS

O rótulo surgiu em grandes feiras onde editores do mundo todo negociam os próximos best-sellers, como as de Frankfurt e Londres. Agentes literários passaram a descrever a leva asiática de *feel-good books* (adaptando a expressão, livros que aquecem o coração do leitor) como *healing fiction*. Editores ouvidos pelo GLOBO relatam que a *healing fiction* movimentou a Feira do Livro de Londres, no mês passado.

— A busca por um propósito sempre foi um tema popular na não ficção. Agora, ganha força uma boa fórmula para apresentá-la também na ficção — diz Nana Queiroz de Castro, diretora de aquisições da Sextante. — Os personagens estão sempre em momentos decisivos, pensando no que fazer da vida. Ao se conectarem com as pessoas que frequentam o mesmo café ou livraria, eles têm iluminações para resolver questões do passado que ficaram em aberto.

Editora da Intrínseca, Marina Ginefra descreve os cenários de livros como "Bem-vindos à livraria Hyunam-Dong", da sul-coreana Hwang Bo-Reum, como "verdadeiros refúgios tanto para os personagens quanto para os leitores".

— São ambientes seguros e reconfortantes, corriqueiros e familiares, com os quais os leitores se identificam. Os personagens são empáticos e se tornam companhias para quem lê — afirma. — A principal característica da ficção de cura é ser uma leitura leve, indicada para pessoas de diferentes idades e gêneros que queiram dicas para uma vida melhor.

A criadora de conteúdo Geise Jacqueline, de 37 anos, é uma dessas pessoas. Ela vive em Registro (SP) e fala sobre livros no perfil @leiturasdageh, no Instagram. Quando começa a pensar muito na vida, a perguntar se ainda dá tempo de arriscar, sabe que é hora de ler mais uma ficção de cura.

— Leio esses livros quando preciso de alguma resposta. Eles trazem personagens maduros que já passaram por muita coisa: mudança de emprego, de cidade, divórcio... Eu me vejo muito neles. E a escrita é tão simples! Parece que estou ouvindo uma história — conta Geise. — Não é o tipo de livro que dá para ler um atrás do outro. Tem que ler em momentos específicos. Se você lê quando tudo na sua vida está dando certo, talvez ache chato. Mas em momentos difíceis, em que as coisas não dão certo ou precisamos fazer escolhas, esses livros nos abraçam.

Ocasião propícia. Na página, best-sellers da "healing fiction": "Se você lê quando tudo na sua vida está dando certo, talvez ache chato", diz criadora de conteúdo que comenta o gênero

A escritora sul-coreana Yun Jungeun descreve a ficção de cura como "uma grande árvore sob a qual se pode descansar num dia extremamente quente, quando você está exausto e com sede", "um guarda-chuva para se abrigar das repentinas tempestades em nossos corações".

— Acredito genuinamente que as frases têm um grande poder de confortar e curar — afirma. — Nos dias em que meu coração estava cansado, sempre pude me apoiar em frase de conforto, das quais recebia forças para continuar vivendo e caminhando com um sorriso, sem desmoronar, apesar de tudo.

Jungeun é autora de "A incrível lavanderia dos corações", que acaba de sair pela Intrínseca. O romance começa com uma pergunta: "Se você pudesse se livrar da dor de uma ferida entalhada no coração, como se fosse uma mancha incrustada, você seria feliz?" É esse o serviço oferecido pela lavanderia da enigmática Jieun (uma mulher que já viveu muitas vidas): remover manchas de corações tristes.

O processo é razoavelmente simples. Primeiro, é preciso tomar o chá de consolação. Depois, fechar os olhos e se concentrar na memória que deseja limpar. Aos poucos, a mancha de dor surge na roupa do cliente. "Vá pensando nessa lembrança, se quer mesmo apagá-la até o momento de tirar a camiseta. A escolha e as consequências são de sua responsabilidade", avisa Jieun.

QUESTÃO GERACIONAL

Jungeun tem uma hipótese para explicar por que seu país se tornou um celeiro de ficção de cura.

— As gerações passadas de coreanos se habituaram a viver suas vidas lutando pelo bem da nação e da sociedade, relegando os cuidados de seus corações a um segundo plano — diz ela, "prescrevendo" seu nicho literário para vários males contemporâneos. — Estamos aprendendo a conviver com depressão, síndrome do pânico, ansiedade e compulsões em meio a um clima social altamente competitivo. As doenças mentais são doenças sociais, então acredito que estas histórias, bem como as demais artes, desempenham um papel no tratamento dessas enfermidades.

EXPANSÃO PARA O OCIDENTE, NA PÁGINA 3

CURADA DE 'AMORES NÃO CORRESPONDIDOS'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O momento. Duda Beat diz que "Tara e tal" (capa abaixo) é disco de "passado futurista", da mulher que se espelha na menina que já foi

LANÇANDO TERCEIRO ÁLBUM, DUDA BEAT REFORÇA SONHO DE CARREIRA INTERNACIONAL E MOSTRA QUE DEIXOU PARA TRÁS OS TEMPOS DE JOVEM REJEITADA: 'TUDO QUE ESCREVO É MUITO AUTOBIOGRÁFICO', DIZ A PERNAMBUCANA

A ansiedade dos fãs por um álbum de Duda Beat é algo com o qual a cantora pernambucana, de 36 anos, hoje em dia faz graça.

— As pessoas ficam comentando: "Ai, lá vai a Eduarda de novo fazer um disco para eu sofrer pelo meu ex imaginário!" — brinca ela. — E é bem isso mesmo, tento me lembrar muito das coisas que vivi. Fui uma menina que se apaixonou muito, se apaixonava muito fácil, e por muito tempo não foi correspondida. Eu sempre tô chorando para depois sorrir. Então, tenho muita história para contar.

Mas agora, com este seu terceiro álbum, "Tara e tal", que chegou ao streaming na quinta-feira, a coisa é um pouco diferente. A começar pela sonoridade — um coquetel dançante que recupera estilos da música eletrônica dos anos 1990 e 2000, como a house, o Miami bass e o drum'n'bass, misturando-os aos da música eletrônica mais atual, como Jersey club, drill e future bass. É um disco, segundo suas palavras, de um "passado futurista", da mulher madura que se espelha na adolescente que um dia foi:

— No primeiro disco (*"Sinto muito", de 2018*) eu sou uma mulher super iludida, romântica e apaixonada. No segundo (*"Te amo lá fora", 2021*) já estou mais fortalecida, mais com um pé na realidade, falando "ok, ninguém é obrigado a me amar". No terceiro, sou essa mulher que sai de casa para ver qual é — diz ela.

FALTAVA GUITARRA

Duda se arriscou nas sonoridades de suas novas músicas, como "Drama", "Saudade de você" (bem no estilo Furacão 2000), "Teu beijo" (drum'n'bass que lembra DJ Patife e Kaleidoscopio), "Preparada" e "Desapaixonar". Da mesma forma, a personagem das letras se joga na vida:

— Em termos de composição, sinto que era uma etapa importante, em que você perde a vergonha de admitir que desaprendeu a paquerar, mas você se arrisca. "Tara e tal" fala muito sobre essa mulher 30+ onde me encaixo. Essa mulher que está ali dançando, no meio da noite, mas ainda tem aqueles pensamentos no ex.

Musicalmente, o novo disco leva Duda Beat de volta ao começo da década de 2000, tempo "em que a gente ia para Porto de Galinhas, Maracaípe, e tinha essas tendas eletrônicas na praia".

— Foi uma fase da vida em que eu me diverti — conta.

Criança que cresceu ouvindo Pearl Jam e Soundgarden com o pai, Duda buscou inspiração no grunge para a capa e as guitarras pesadas de "Tara e tal" ("quando saiu o meu segundo disco, meu pai falou assim: 'ah, eu adoro suas músicas, minha filha, mas tá faltando som de guitarra!'", recorda-se). Mas, em "Tara e tal", não podia faltar o componente recifense: na abertura do disco, Lúcio Maia, ex-Nação Zumbi, recria sua guitarra de "Coco dub" (faixa de "Da lama ao caos", álbum de estreia de Chico Science & Nação Zumbi, que completou 30 anos esta semana).

— O meu nome veio do Mangue Beat, então, sempre que posso, trago referências de ritmos e de coisas que aconteceram na minha terra.

Como de costume, as letras de "Tara e tal" prometem dar pano para as mangas de quem confunde a persona artística de Duda Beat com a sua persona privada.

— Até eu me confundo às vezes! Imagina, eu trabalho com o meu marido (*Tomás Tróia, que produziu o disco junto com ela e Lux*)... fica tudo misturado mesmo — admite. — Tudo que escrevo é muito autobiográfico. Com 28, eu comecei a escrever as canções e com 30 lancei meu primeiro álbum. Para muita gente isso é tarde, mas para mim foi maravilhoso, porque consegui entrar nessa história muito madura.

Para ela, "é realmente difícil de separar a Duda Beat da Eduarda":

— As pessoas confundem muito e, no fundo, acho que é a mesma coisa. Acho que a persona Duda Beat veio para curar a ferida desses amores não correspondidos.

SEM MEDO DAS REDES

Hoje, porém, a menina rejeitada tornou-se uma mulher desejada:

— Mas dentro de mim em muitos momentos eu ainda me sinto aquela mesma menina. Em outros, eu me dou conta de que não eu não sou mais, que estou curada.

Em alguns momentos, Duda Beat sofreu ao ser jogada às feras da mídia e das redes sociais, mas também se sentiu muito abraçada.

— Leio as coisas que as pessoas escrevem sobre mim. O que sinto que é para eu aprender, eu escuto de verdade. Onde vejo que errei, digo que errei e peço desculpas. A gente é ser humano, né? — argumenta ela, que diz não ser afetada pelos "haters".

Para Duda, o momento atual não poderia ser melhor. Nos últimos tempos, ela conheceu pessoalmente Lana Del Rey e Sam Smith, está estudando espanhol e inglês e em novembro assinou contrato com a Universal Music. O sonho da carreira no exterior começa a tomar forma:

— A gente quer trabalhar esse disco lá fora, tem uma pegada internacional. Mas agora quero muito mais me expandir aqui no Brasil, o foco agora é no show novo e na turnê, que estou lutando para fazer.

Para Duda, os tempos de artista independente foram importantes porque ela conseguiu entender seu "valor no mercado". Mas, diz, era mais do que hora de se arriscar numa grande gravadora:

— O independente me deu a noção do que se gasta e do que se ganha. Mas senti que tinha batido num teto. E, para a gravadora, é um desafio pegar uma cantora como eu, um pouco fora da curva, não tão comercial. Acabou sendo uma responsabilidade de nós dois, e um negócio bom para ambos.

MUNICIPAL RECEBE JERUSALEM CHAMBER MUSIC FESTIVAL

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO
SÃO PAULO

GRUPO LIDERADO POR ELENA BASHKIROVA TRAZ TAMBÉM O VIOLINISTA MICHAEL BARENBOIM, SPALLA DO WEST-EASTERN DIVAN E SEU FILHO COM O MAESTRO DANIEL BARENBOIM

DIVULGAÇÃO/NADJA KOUCHI

Música de câmara. Michael Barenboim, Elena Bashkirova e Pablo Barragán

Sentada ao piano, Elena Bashkirova observava a dificuldade de seu filho, o violinista Michael Barenboim, e o clarinetista espanhol Pablo Barragán com as estantes de partitura do Teatro B32, em São Paulo. Segura a clarineta aqui, gira a trava da base ali, há certa impaciência. Bashkirova olha os dois homens jovens com autoridade de professora, como quem diz: "Podemos?"

Em 1998, a pianista russa fundou o Jerusalem Chamber Music Festival Ensemble, formação de câmara que comporta também a violoncelista Astrig Siranossian, francesa de origem armênia, e aterrissa no Municipal do Rio hoje, às 18h, na Série O GLOBO/Dellarte de Concertos Internacionais. Com eles, a plateia paulistana pôde presenciar a precisão, com toques cristalinos, originados na capacidade de escuta mútua dos instrumentistas. Tal proficiência se deu tanto em obras de compositores da tradição clássica, como Mozart e Beethoven, como também em Béla Bartók e no contemporâneo alemão Jörg Widmann, num vislumbre dos rumos futuros desse gênero.

— De fato, existe hoje em dia certa abertura à música contemporânea que talvez faltasse no passado — diz Michael, que é filho de Bashkirova com o maestro argentino-israelense Daniel Barenboim. — É difícil para mim imaginar um mundo em que só toco música mais antiga, por mais bela que ela possa ser. Estou muito interessado em descobrir a criatividade dos artistas de hoje.

Nascido na França e radicado em Berlim, ele é spalla da West-Eastern Divan, uma orquestra com base em Sevilha fundada por seu pai — o primeiro músico judeu que se arriscou a reger a obra de Richard Wagner, compositor preferido de Hitler, ante uma plateia israelense — e pelo intelectual Edward Said. Ali se reúnem músicos com origens libanesas, israelenses, palestinas, sírias e, claro, espanholas.

— Trata-se de uma projeção de como as coisas poderiam ser diferentes caso as pessoas estivessem vivendo em igualdade. Igualdade é o principal tema do Divan — afirma Michael, que carrega posições bastante críticas da atuação de Israel na faixa de Gaza.

Indagado sobre como as coisas andam no Divan e sua missão, em especial neste momento em que a solução de dois estados parece impossível de ser estabelecida entre Israel e Palestina, o violinista é enfático, na linha do ativismo que uniu seu pai a Said:

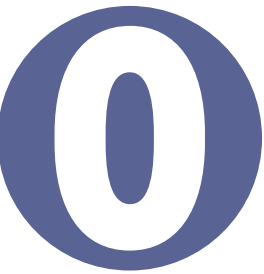
— São injustificáveis as mortes de mais de 33 mil palestinos de Gaza, a maior parte deles mulheres e crianças, mais aqueles soterrados por escombros, bem como o bloqueio sistemático de ajuda contra a fome generalizada na região. Fico horrorizado com a maneira que se permite que isso ocorra, até mesmo contra ordens específicas do Tribunal Internacional de Justiça.

_SEG_Play_ TER_Play_ QUA_Play_ QUI_Patrícia Kogut_ SEX_Play_ SÁB_Play_ DOM_Patrícia Kogut

PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Laís Malek • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay

Para Ramille, pelo trabalho em "Família é tudo". A atriz já tinha mostrado a que veio na série "Encantado's" e agora brilha como Andrômeda. Ela dribla os riscos de uma personagem carregada nas tintas.

Para a queda do sinal do Globoplay anteontem, justamente durante a exibição do "BBB 24". Não foi possível acompanhar a eliminação de Beatriz. O problema técnico demorou a ser resolvido.

PAULO BARROS/TV GLOBO

De mentirinha

Buba (Gabriela Medeiros) aparecerá com barriga de grávida nos próximos capítulos de "Renascer". José Venâncio (Rodrigo Simas) convencerá a mulher a usar um enchimento. O objetivo é continuar enganando José Inocêncio (Marcos Palmeira). As cenas irão ao ar na próxima quinta. Leia os detalhes no nosso site

Reformulação

Rita Batista será uma das integrantes do novo "Saia justa", no GNT. Ela atualmente apresenta o "É de casa", na Globo.

Produção alta...

O novo Núcleo de Filmes da Globo produzirá oito longas este ano. O anúncio foi feito por Amauri Soares, diretor dos Estúdios Globo, da TV Globo e das afiliadas, durante o Festival Acontece, realizado anteontem na emissora. Já estão sendo preparados "A lista", com Lilia Cabral, e "Vítimas do dia", estrelado por Jéssica Ellen e Amaury Lorenzo.

...E uso da tecnologia

No mesmo evento, Manoela Zozimo, coordenadora de pós-produção da Globo, explicou a utilização de IA em "Justiça 2". No primeiro episódio da série, no ar no Globoplay, o personagem do ator cadeirante Luciano Mallmann aparece paraplégico. Porém, na continuação da trama, na semana que vem, ele surgirá andando, antes da lesão na coluna. Para estas cenas, a equipe captou movimentos do rosto de Mallmann e inseriu no de outro ator.

MANOELLA MELLO/GLOBO

Novo casal

Eis a foto do primeiro beijo de Murilo (Henrique Barreira) e Chantal (Mila Carmo) em "Família é tudo". Disposto a esquecer Electra (Juliana Paiva), o rapaz se aproximará da secretária e sairá com ela. A cena será exibida hoje

LÉO ROSARIO/TV GLOBO

Domingo de estreias

O "Domingão com Huck" estreará amanhã o quadro "Salvou, é seu", um jogo de perguntas e respostas com anônimos, valendo um prêmio de R$ 1 milhão. Outra novidade do programa será o "Missão Domingão", em que Luciano Huck tentará realizar o sonho de uma pessoa. Saiba mais no site

Drama social

Nicolas Prattes e Cadu Libonati vão estrelar "Tom tom", filme escrito e dirigido por Rafael Cabral e Gabriel Miranda. Libonati será um jovem da Zona Sul do Rio que se envolve com o tráfico de drogas. Prattes fará o antagonista.

Humorísticos

Após "Tô de graça", Ellen Rocche fará outro seriado do Multishow: "No corre".

Mais episódios

"Ambiente de música", podcast do Choque de Cultura para o Canal Brasil, terá a quarta temporada.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

APOSTA É QUE GÊNERO CONTINUE EM ALTA

ÉTICA RÍGIDA NO TRABALHO QUE É MARCA DO ORIENTE É APONTADA COMO MOTIVO PARA QUE A REGIÃO SEJA CELEIRO DA 'HEALING FICTION', CUJO SUCESSO FAZ COM QUE TÍTULOS OCIDENTAIS TAMBÉM GANHEM O RÓTULO: 'NOSSO DESAFIO É PUBLICAR OBRAS QUE SOBREVIVAM À MODA', DIZ EDITORA DA GLOBO LIVROS

Nana Vaz de Castro, da Sextante, relaciona a proliferação de ficção de cura no Extremo Oriente com a rígida ética do trabalho cultivada na região. Vários livros, ela aponta, apresentam personagens com dilemas profissionais. Exemplo: em "A biblioteca dos sonhos secretos", da japonesa Michiko Aoyama, Tomaka tem vergonha de confessar que trabalha numa loja de departamentos, e Natsumi é escanteada no trabalho ao engravidar.

Marina Ginefra, da Intrínseca, afirma que "os mercados sul-coreano e japonês são receptivos a leituras mais introspectivas e reflexivas".

Mas nem toda ficção de cura vem da Ásia. O sucesso do gênero pelo mundo tem levado editoras a colar a etiqueta *healing fiction* em livros que consolam os leitores, independentemente da nacionalidade do autor, como "A biblioteca da meia-noite", do britânico Matt Haig; "A fantástica farmácia literária de monsieur Perdu", da alemã Nina George; "Tempo de reacender estrelas", da francesa Virginie Grimaldi; e "Dewey, um gato da biblioteca", dos americanos Vicky Myron e Bret Witter. Este último nem é ficção, mas reúne os principais ingredientes da moda: um gato e uma biblioteca com leitores tristonhos.

— É natural que livros que originalmente não eram ficção de cura sejam ressignificados e ganhem esse rótulo. Os leitores do gênero são muito fiéis e estão sempre trocando ideia nas redes sociais e procurando livros parecidos com aqueles de que eles já gostam — explica Amanda Orlando, editora da Globo Livros. — Nosso desafio é publicar livros que sobrevivam à moda. Editoras estrangeiras têm publicado muitos livros feitos a toque de caixa, que combinam clichês do gênero só para atender a demanda.

Editores ouvidos pelo GLOBO apostam que a ficção de cura deve seguir em alta, no mínimo, até o ano que vem. O quarto volume de "Antes que o café esfrie" sai no Brasil até o Natal. Toshikazu Kawaguchi, o autor, não tem planos de encerrar a série tão cedo.

— Se eu pudesse tomar um café e viajar no tempo, contaria a meu pai que os romances que escrevi já foram lidos por pessoas do mundo todo. Tenho certeza de que ele ficaria muito feliz — diz o romancista. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

DIVULGAÇÃO

Tendência sem fronteiras. Livros de autora francesa, de britânico e de escritora alemã com o jeito de "ficção de cura"

BRASÍLIA EM EXPOSIÇÃO

A Fundação Getulio Vargas exibe até o dia 14 de julho, no espaço FGV Arte, no Rio, a exposição "Brasília, a arte da democracia", com curadoria de Paulo Herkenhoff. A mostra tem obras de Marcel Duchamp, Vik Muniz e Rosângela Rennó, entre 80 nomes e 180 itens, incluindo documentos, como o diploma de candango (dado aos operários que levantaram a cidade no governo Kubitschek), croqui do plano piloto assinado por Lúcio Costa e manuscrito de Oscar Niemeyer sobre o monumento JK.

POR USO DE MÚSICA, DORIA PAGARÁ INDENIZAÇÃO

O ex-governador de São Paulo João Doria terá que pagar uma indenização de cerca de R$ 103 mil a Marisa Monte e Arnaldo Antunes por uso indevido da canção "Ainda bem", em uma gravação na qual divulga uma inauguração feita no Parque do Ibirapuera, em 2017, quando ele era prefeito de São Paulo. Segundo os artistas, a indenização será encaminhada à Escola de Samba Filhos da Águia, instituição mirim da Portela que atende gratuitamente 700 crianças e jovens no bairro de Oswaldo Cruz, no Rio.

Antes de o caso chegar à Justiça, informou o advogado dos artistas Caio Mariano, o empresário e político foi acionado, de maneira extrajudicial, para retirar a publicação do ar, mas manteve a gravação. O vídeo só foi deletado diante de uma nota de esclarecimento pública divulgada pelos artistas naquele ano.

Procurada, a equipe de Doria preferiu não comentar o caso. Ao longo do processo, foi argumentado que a música fazia parte de som ambiente. A Justiça, porém, avaliou que havia edições feitas nas gravações — que classificou com fins promocionais — e que o uso da música feria os direitos autorais dos artistas.

FAUSTÃO TEM ALTA

O apresentador Fausto Silva, o Faustão, recebeu alta ontem, após uma internação de 53 dias no Hospital Israelita Alberto Einstein, de São Paulo. O apresentador, de 73 anos, havia sido submetido, em fevereiro, a um transplante de rim e, logo em seguida, precisou lidar com a rejeição do corpo ao órgão transplantado. Ao longo da internação, teve que passar por sessões de hemodiálise. Em 27 de agosto do ano passado, ele foi submetido a um transplante de coração.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
A vida lhe oferecerá infinitas possibilidades e, para percebê-las com clareza, você deverá manter a mente aberta. O fato é que antigas convicções se transformarão em espaço para novas ideias. Atualize-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Por mais que um planejamento eficiente possibilite a materialização de suas intenções, agora será preciso haver flexibilidade diante dos imprevistos inevitáveis. Busque a leveza para encontrar soluções.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Mesmo que as circunstâncias sejam desafiadoras e testem o seu bem-estar momentâneo, será fundamental manter a dedicação nas práticas que garantirão o equilíbrio a longo prazo. Valorize o autocuidado.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Todo esforço promoverá resultados, e agora a sua energia deverá ser direcionada para a construção de emoções e pensamentos saudáveis e luminosos, que beneficiarão a sua realidade. Renove as energias.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Com toda a sua criatividade ainda mais fortalecida, você se mostrará capaz de caminhar por mais de uma trilha ao mesmo tempo, elaborando diversas ideias e possibilidades. Nutra sua postura maleável.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
As trocas e diálogos que você terá agora trabalharão a favor da conquista de seus objetivos. Tenha em mente que toda conversa poderá trazer informações preciosas para o seu caminho de crescimento. Escute.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você sentirá como se tivesse palavras presas na garganta, e deverá trabalhar para libertar o que precisa ser dito. Exercite a sua assertividade e expresse sua verdade com afeto e clareza. Posicione-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Agora você poderá compreender situações e opiniões que antes não faziam sentido algum, afinal, seu olhar se abrirá e passará a contemplar as muitas faces de uma mesma história. Nutra sua curiosidade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Seu intelecto pedirá por nutrição e novidades e, por isso, a dedicação aos estudos será a melhor forma de investir no seu bem-estar ao longo do dia. Foque naquilo que lhe interessa para se fortalecer.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Nem sempre será possível manter os planos previamente elaborados, e agora as mudanças no caminho serão inevitáveis. Acolha os imprevistos com leveza para encontrar as devidas soluções. Evite o rigor.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Agora você deverá ser o desbravador dos caminhos ainda fechados, que apontarão para as transformações que você deseja ver no mundo e em sua própria vida. Siga em frente com coragem e confiança no futuro.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Tão importante quanto manter-se aberto às novidades ao longo do caminho, será preservar um olhar focado no que você deseja conquistar. Agora você deverá evitar a dispersão e se concentrar em suas buscas.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 25 palavras: 13 de 5 letras, 7 de 6 letras, 5 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RE foram encontradas 16 palavras.

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ainda, amada, ameia, amena, anexa, deixa, diana, imane, mania, meada, média, miada, nédia// ameixa, anemia, enxada, manada, medina, mexida, minada// andaime, anexada, animada, madeixa, mediana// EXAMINADA. Com a sequência de letras RE: área, areada, aérea, anorexia, areia, arena, madre, maré, merenda, rede, rédea, remada, remida, remexida, rena, renda.

PALAVRAS CRUZADAS

Pão (?), alimento rico em fibras
"Um (?) de", expressão de desdém
Ícone do automobilismo brasileiro falecido em fevereiro de 2024
Povo em confronto com os israelenses
O Aniceto, em "Nosso Lar 2: Os Mensageiros"
Tecido comum para xales (pl.)
(?) Rock, rapper do Racionais MC's
Rua (abrev.)
Bases da mesa
Esteno, Euríale e Medusa (Mit.)
Ser como os supostos "greys"
Eduardo (?), prefeito do Rio
Divertir, em inglês
Maria (?): morreu na guilhotina (Hist.)
100, em romanos
Funesto; lúgubre
A resposta da pessoa permissiva
Tece; urde
Virtude
Saia de forma cônica
B E M
"The Walking (?)", série de TV
Dispositivos para digitação em PCs
(?) Belmiro, estádio do Santos
És-sueste (abrev.)
Ernesto (?), jornalista paulistano
Tribunal Superior Eleitoral (sigla)
Reles; ordinários
Carta de maior valor na sueca
Gustavo de Lacerda: fundou a ABI
A TV que extinguiu a analógica (sigla)
"(?) passant": de passagem (fr.)
Mocidade (?): Morada do Samba (SP)
Felídeo de boa visão (pl.)

BANCO 2/en. 3/edi. 4/dead. 5/amuse.

SOLUÇÃO

	L	Ã	S		A	M	U	S	E		V	I	S
P	A	L	E	S	T	I	N	O	S		T	S	E
	R		P	A	E	S		D	E	A	D		C
	G	I		N	I		M	A		I		E	N
	E	D	S	O	N	C	E	L	U	L	A	R	I
	T	E		G	O		B	C		G		G	L
	N		O	R	T	A		E	V	A	S	E	
W	I	L	S	O	N	FI	T	T	I	P	A	L	DI
		TA		G	A				AL			A	

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

© 2024 KING FEATURES SYNDICATE™HEARST HOLDINGS, INC./DISTR BY BULLS

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'DIVÃ EM SÉRIE', DE LIVIA GARCIA-ROZA • ÓTIMO

PAULO MOREIRA/15-2-1975

Ipanema e o píer. Obra de Livia Garcia-Roza revisita cenários do Rio dos anos 1970

MEMÓRIAS DE UMA MENINA INDOMÁVEL

KELVIN FALCÃO KLEIN
Especial para O GLOBO

AO VASCULHAR SUA PRÓPRIA JUVENTUDE, AUTORA QUE TEVE CARREIRA NA PSICANÁLISE SE PÕE NO LUGAR DE PACIENTE E ALCANÇA NÍVEL RARO DE AUTENTICIDADE E LEVEZA

A escritora Livia Garcia-Roza estreou na ficção com o livro "Quarto de menina", de 1995, e desde então vem publicando narrativas que se destacam pela acuidade do olhar em direção às relações humanas. Depois de exercer durante 30 anos atividades profissionais nos campos da psicologia e da psicanálise, Livia Garcia-Roza decide se dedicar exclusivamente à literatura, publicando romances como "Cine Odeon" (2001), "Solo feminino" (2002) e, mais recentemente, "Amor em dois tempos" (2014). Seu último livro, "Divã em série", é uma bem-sucedida tentativa de reunir os vários fios que armam a trajetória da autora.

A cena psicanalítica — na qual uma pessoa fala de seus problemas para um terapeuta que, em geral, mais escuta que fala — já faz parte irremediável da nossa cultura. Desde filmes como "Máfia no divã", passando por séries como "Os Sopranos" e romances como "O complexo de Portnoy", a psicanálise tem sido codificada como uma atividade ligada às revelações daquilo que é reprimido.

Livia Garcia-Roza, tendo feito uma carreira como psicanalista, também se insere nesse contexto, mas em "Divã em série" ela inverte o ponto de vista: apresenta fragmentos de sua experiência como paciente. Durante a leitura, acompanhamos tanto a criação de um ofício quanto de uma subjetividade, e uma coisa não funciona sem a outra.

"A história das minhas análises começa lá atrás quando eu tinha 16 anos", escreve a autora, contando como foi mandada "para a casa de um tio para esquecer meu namorado da época". Esse tio fazia formação psicanalítica e, à noite, "discutia casos clínicos com os colegas que vinham à sua casa". A autora, jovem, escutava o que eles diziam: "Pegava farrapos de conversa que montava a meu bel-prazer. Mal podia esperar para o encontro seguinte. Nessas reuniões ouvi falar de psicanálise pela primeira vez."

ENTRE FÁBULA E ENSAIO

É preciso, contudo, recuar ainda mais e redescobrir a criança: "Fui uma menina indomável", escreve a autora, "irrequieta e turbulenta", "atormentada pelo excesso de energia" e "com uma imaginação prodigiosa". São esses elementos que vão reverberando em distintas cenas, no contato com diferentes personagens — namorados, parentes, antagonistas, amigas e amigos —, transformando a narradora em uma pessoa que não apenas sente aquilo que sente, mas que reconhece que é necessário falar a respeito desses sentimentos na cena psicanalítica (e, mais tarde, na ficção).

Aquilo que a autora apresenta em seu livro é um exercício muito complexo de articulação entre o fabular e o ensaístico, entre a disposição quase mágica da narração de histórias e a exploração autobiográfica. A leitura é fácil e agradável, mas não porque a construção narrativa é banal ou excessivamente simples, e sim porque a autora alcança um nível raro de autenticidade e leveza (atributos que poucas vezes vemos juntos e que estão em falta na literatura brasileira contemporânea).

Outro ponto relevante é que as memórias da autora também permitem resgatar um Rio de Janeiro de outra época, os cada vez mais distantes anos 1970, com referências geográficas (ou espaço-temporais) que são também afetivas, como a Rua Miguel Lemos, em Copacabana, o Jardim Botânico, as praias da Zona Sul...

Apesar da brevidade do relato de "Divã em série", é possível perceber a densidade do material (biográfico e profissional) que a autora teve que decantar para apresentar, de forma concisa e sensível, sua perspectiva.

Um dos tantos momentos que constroem a excelência de "Divã em série" é aquele em que a narradora se vê diante de uma mudança de analista. A atual vai se mudar com o marido e indica um colega — algo simples, mas toma proporções inesperadas: "Chorei compulsivamente dias e dias." "Despachou-me de uma hora para outra", escreve a narradora sobre sua terapeuta. "Quase piquei o papel com o nome do tal analista e joguei no esgoto. Mas fui ao encontro dele. Aos trancos, mas fui. Desesperada, porque não era ela. Nunca me curei desse abandono. Não sei se algum dia nos curamos do abandono."

Esse tipo de movimento é recorrente no livro: a partir de um evento específico, de uma vivência particular da narradora, encontramos uma reflexão sobre as coisas que — potencialmente — podem atingir a todos nós. É esse tipo de transformação sutil que se encontra na boa literatura em geral, e na obra de Livia Garcia-Roza em particular.

Kelvin Falcão Klein é professor de Literatura Comparada na Unirio

'Divã em série'
Autora: Livia Garcia-Roza.
Editora: Tordesilhas.
Páginas: 148.
Preço: R$ 45,90.

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'EM AGOSTO NOS VEMOS'**, Gabriel García Márquez (Record)
2. **'TUDO É RIO'**, Carla Madeira (Record)
3. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**, Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **'É ASSIM QUE ACABA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
5. **'UMA FAMÍLIA FELIZ'**, Raphael Montes (Companhia das Letras)
6. **'É ASSIM QUE COMEÇA'**, Colleen Hoover (Galera Record)
7. **'O AVESSO DA PELE'**, Jeferson Tenório (Companhia das Letras)
8. **'VERITY'**, Colleen Hoover (Galera Record)
9. **'A EMPREGADA'**, Freida McFadden (Arqueiro)
10. **'ONE PIECE 3 EM 1 VOL. 1'**, Eiichiro Oda (Panini)

NÃO FICÇÃO

1. **'CAFÉ COM DEUS PAI - 2024'**, Junior Rostirola (Vélos)
2. **'PLENITUDE'**, Camila Saraiva Vieira (Gente)
3. **'O DEUS QUE DESTRÓI SONHOS'**, Rodrigo Bibo (Thomas Nelson Brasil)
4. **'SIMPLIFICANDO O AUTISMO'**, Thiago Castro (Literare Books)
5. **'TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM'**, Lori Gottlieb (Vestígio)
6. **'FORTE'**, Lisa Bevere (Thomas Nelson Brasil)
7. **'MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)'**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
8. **'A GENTE MIRA NO AMOR E ACERTA NA SOLIDÃO'**, Ana Suy (Paidós)
9. **'MINDSET'**, Carol Dweck (Objetiva)
10. **'NAÇÃO DOPAMINA'**, Dra. Anna Lembke (Vestígio)

AUTOAJUDA

1. **'FORÇA, FORTALEZA!'**, Marcelo Facchini (Citadel)
2. **'INTOXICAÇÃO DIGITAL'**, Augusto Cury (Dreamsellers Editora)
3. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**, Napoleon Hill (Citadel)
4. **'O CICLO ORIGINAL'**, Dr Fernando Bastos (Citadel)
5. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**, James Clear (Alta Life)
6. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**, C. Torres Pastorino (Vozes)
7. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**, Dale Carnegie (Sextante)
8. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**, Haemin Sunim (Sextante)
9. **'OS 7 NÍVEIS DA CONSCIÊNCIA'**, Rodrigo Duprat (Gente)
10. **'MINHA VEZ NO AMOR'**, Roberta Calderini (Gente)

INFANTOJUVENIL

1. **'PASSOS PEQUENOS, SONHOS GRANDES'**, Luca Parente (Gente)
2. **'AS AVENTURAS DE MIKE – A ORIGEM DE ROBSON'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
3. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**, Jeff Kinney (VR Editora)
4. **'MERGULHO NA ESCURIDÃO'**, Scott Cawthon / Elley Cooper (Intrínseca)
5. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**, Maidy Lacerda (Outro Planeta)
6. **'TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ'**, Iandê Albuquerque (Outro Planeta)
7. **'AS AVENTURAS DE MIKE'**, Gabriel Dearo / Manu Digilio (Outro Planeta)
8. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**, Lynn Painter (Intrínseca)
9. **'O FABRICANTE DE LÁGRIMAS'**, Erin Doom (HarperCollins)
10. **'CORALINE'**, Neil Gaiman (Intrínseca)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 1/4/2024 e 7/4/2024.

NOVOS LIVROS

'Uma estrela tranquila'
Autor: Pietro Scarnera. **Tradução:** Michele de Aguiar Vartuli. **Editora:** WMF. **Páginas:** 254. **Preço:** R$ 99,90.

Ganhadora do prestigiado Prix Révélation do Festival de Angoulême, na França, a HQ parte das palavras de Primo Levi (1919-1987) para traçar um retrato sentimental que não se limita à sua experiência no campo de concentração, mas ilumina sua aventura como escritor, seus livros, seu interesse pela ciência. Uma história que revela a complexidade de uma das figuras fundamentais do século XX.

'Da minha janela não vejo o fim do mundo'
Autor: Álvaro Caldas. **Editora:** Garamond. **Páginas:** 206. **Preço:** R$ 78.

Aos 83 anos, com a experiência de mais de três décadas em jornais e a memória de ex-militante preso na ditadura, o jornalista Álvaro Caldas reúne crônicas escritas e publicadas entre 2018 e 2023, sempre deixando transparecer sua apurada observação do cotidiano e da história do país. O lançamento será na próxima sexta-feira, 19h, na Travessa de Botafogo (Rua Voluntários da Pátria 97, Botafogo).

'Mulher da vida'
Autora: Benny Briolly. **Editora:** Oficina Raquel. **Páginas:** 128. **Preço:** R$ 58.

Mulher negra, transgênero, nascida na periferia e conectada às tradições da umbanda, Benny Briolly fala nesta autobiografia do vigor com que encara diariamente o espelho, antes de enfrentar os desafios da vida. O livro será lançado na terça-feira, às 18h, na Travessa de Niterói (Rua Dr. Tavares de Macedo 240, Icaraí), com debate reunindo a autora, Dandara Suburbana, Luiza Marzullo e Sara Vagner.

'Nós que vivemos'
Autora: Ayn Rand. **Tradução:** Matheus Pacini. **Editora:** Minotauro/Almedina Brasil. **Páginas:** 566. **Preço:** R$ 149.

Escritora russa, conhecida pelo livro "A revolta de Atlas" (1957), Ayn Rand (1905-1982) ganha uma edição comemorativa dos 75 anos de seu romance de estreia. História de uma jovem que resiste ao que identifica como o mal corruptor de um estado totalitário (Rand se exilou nos EUA em 1925), o livro buscava, segundo a autora, "fazer a sua parte para evitar uma América socialista".

'Sem fim, Joaquim'
Autora: Ana Maria Machado. **Ilustrações:** Maria José Arse. **Editora:** Moderna. **Páginas:** 32. **Preço:** R$ 55,60.

Na próxima quinta-feira, Dia Nacional do Livro Infantil, a imortal da Academia Brasileira de Letras apresenta esta história de Joaquim, que aprende a contar ainda muito pequeno. Nesta obra, Ana Maria Machado leva às crianças o mundo da matemática. Com 50 anos de carreira, a autora ganhou, entre outros, o prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da literatura para crianças.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

A ALMA DOS LUGARES

Crianças com 5 ou 6 anos, quando já têm um domínio quase perfeito da língua materna, mas ainda não perderam o dom do espanto, podem ser extraordinários instrumentos de desassossego, ajudando-nos a ver o mundo, questionando conceitos e preconceitos.

Outro dia entrei com Kianda, a minha filha de 5 anos, no Ilha Blue, um bar de surfistas e de velhos hippies intelectuais, que se soltou de uma qualquer praia australiana e aportou na Ilha de Moçambique — sem os surfistas e sem os hippies. Enquanto nos sentávamos, comentei distraído:

— Este lugar tem alma.

— O que é isso?! — quis saber Kianda. — O que é um lugar com alma?

Faço um esforço para nunca a deixar sem uma resposta. Tento ser preciso e honesto. Muitas vezes falho, mas pelo menos tento. Vacilei:

— Sabes o que é alma?

— A alma é uma luz muito pequenina escondida no coração. É o que continuamos a ser depois que deixamos de ser…

Kianda e eu costumamos brincar do jogo das definições. Nunca sei se ela inventa as definições, muitas vezes surpreendentes, ou se está citando Po, o Panda, ou outro personagem de filmes de animação. Concordei com aquela definição de alma. Tentei amparar-me nela:

— Bem, um lugar com alma tem essa luz escondida, filha. Quero dizer, brilha de uma forma única.

— Onde está agora?

— O quê?

— Onde está a alma deste lugar? A luz escondida? Vamos procurá-la?

Desisti:

— Olha, tem bolo de banana. Queres bolo de banana?

Enquanto Kianda comia o bolo de banana fui espreitar os livros. O Ilha Blue, propriedade de um casal de australianos, também vende livros, na sua maioria em língua inglesa, e todos com sinais de terem sido lidos e relidos. Sempre que lá vou aproveito para namorar os volumes que mais me interessam. Quando voltei a sentar-me, Kianda devorava as últimas migalhas do bolo:

UMA BIBLIOTECA CONTRIBUI PARA DAR A QUALQUER ESPAÇO UMA IDENTIDADE PRÓPRIA. E O QUE É A ALMA DE UM LUGAR SENÃO A ALMA DAS PESSOAS QUE O FUNDARAM?

— Acho que a alma deste lugar está nos livros — disse-me ela, muito segura. — Ou então nos bolos. Encontraste a luz escondida?

Mostrei-lhe o livro que decidira comprar, "The Birdman's wife", de Melissa Ashley. Disse-lhe que sim, que esperava encontrar alguma luz dentro dele.

Talvez Kianda esteja certa. Uma biblioteca, mesmo pequena, contribui para dar a qualquer espaço uma identidade própria. Nas estantes do Ilha Blue está uma parte das almas do casal de australianos que escolheram aqueles livros, e que foram transformados por eles — Gail, uma professora universitária aposentada, especialista em línguas aborígenes em vias de extinção, e Peter, um nômade profissional.

Afinal, o que é a alma de um lugar senão a alma, ou a soma das almas, das pessoas que o fundaram?

Lugares sem alma — os não lugares que Marc Augé tão bem definiu — são todos aqueles que, mesmo atravessados por muitas pessoas, não guardam as vozes de ninguém. Lugares com alma, pelo contrário, estão cheios de vozes e de ensinamentos. Ao entrarmos neles, ao nos afeiçoarmos a eles, algo de nós se transmite também a esses lugares — um sopro, um gesto, uma pequena luz escondida.

O CÓDIGO (JURÍDICO) DA VINCI

GOVERNO DA ITÁLIA PROCESSA MARCA DE QUEBRA-CABEÇAS POR USO DA IMAGEM DO 'HOMEM VITRUVIANO' E LEVANTA DEBATE: ENQUANTO A LEI DO PAÍS PREVÊ TAXAS PARA A REPRODUÇÃO COMERCIAL DE BENS CULTURAIS, TRIBUNAL DIZ QUE DIREITOS AUTORAIS SE LIMITAM A 70 ANOS APÓS A MORTE DO AUTOR

DERRICK BRYSON TAYLOR
Do New York Times

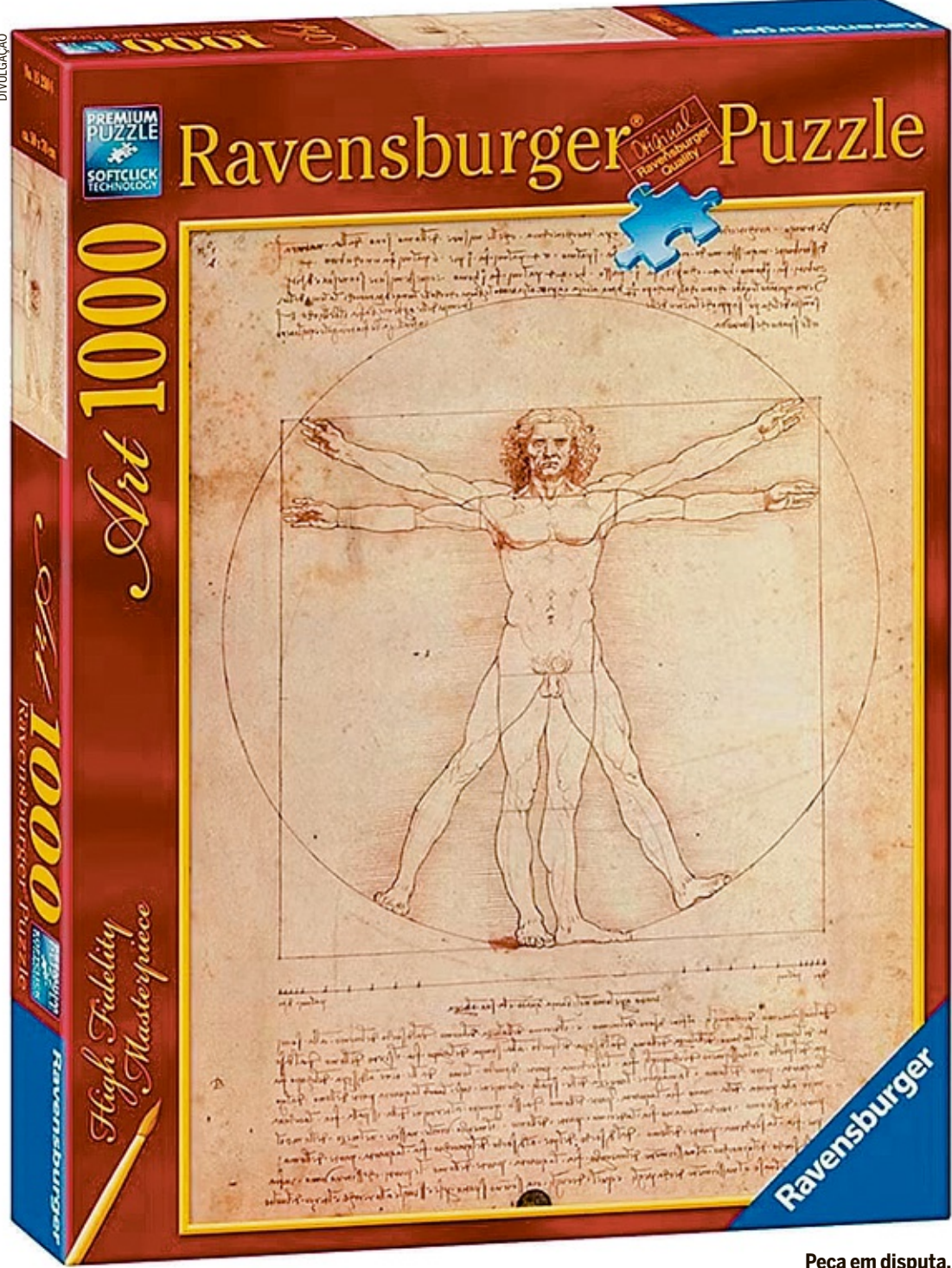
No fim do século XV, quando Leonardo da Vinci (1452-1519) completou o "Homem Vitruviano" — um dos seus desenhos mais famosos, que retrata as proporções do corpo humano —, ele não poderia prever que a imagem seria reproduzida em cadernos, canecas de café, camisetas e aventais. Séculos depois, o governo italiano e a fabricante alemã de quebra-cabeças Ravensburger estão brigando para ver quem tem o direito de reproduzir a obra — e lucrar com isso.

No centro da disputa está o Código do Patrimônio Cultural e Paisagístico da Itália. Adotado em 2004, ele permite que instituições culturais, como museus, solicitem taxas de concessão e pagamentos para a reprodução comercial de bens culturais. Mas esse código está em desacordo com a legislação da União Europeia, que afirma que obras de domínio público (como o "Homem Vitruviano") não estão sujeitas a direitos de autor.

Por mais de uma década, a Ravensburger vendeu um quebra-cabeça de mil peças com a imagem do famoso desenho. Mas, em 2019, o governo italiano e a Gallerie dell'Accademia de Veneza, onde estão expostas a famosa obra e outras peças de Da Vinci, usaram o código italiano para exigir que a Ravensburger parasse de vender o produto e pagasse uma taxa de licenciamento. A empresa alemã se recusou e, mais tarde, argumentou que o código italiano não se aplica fora da Itália.

BATALHA LEGAL

Em 2022, um tribunal de Veneza ordenou que a empresa pagasse uma multa de 1.500 euros (cerca de R$ 8.200) ao governo e à Gallerie dell'Accademia por dia de atraso no pagamento. No mês passado, a batalha jurídica sofreu uma reviravolta: um tribunal na Alemanha tomou o partido da Ravensburger, decidindo que a empresa não tinha de pagar e que o código do patrimônio cultural italiano não se aplicava para além das suas fronteiras. O tribunal disse que o código italiano violava a lei europeia, que padroniza as proteções de direitos autorais por 70 anos após a morte do artista. Lembremos que Da Vinci está morto há 505 anos.

"O Estado italiano não tem poder regulador para aplicá-la fora do território italiano", disse o tribunal alemão sobre a lei. "A visão oposta viola a soberania de cada Estado e deve, portanto, ser rejeitada."

Mas a Itália continuou a reagir. Um porta-voz do governo italiano disse à imprensa local, semana passada, que a decisão alemã era "anormal" e que o governo a contestaria perante "todos os tribunais nacionais, internacionais e comunitários". O Ministério da Cultura da Itália não respondeu ao NYT os vários pedidos de comentários.

Heinrich Huentelmann, porta-voz da Ravensburger, disse em comunicado na terça-feira que a empresa permanece em contato com as partes envolvidas e está trabalhando para resolver o conflito.

A Ravensburger parou de vender o produto em todo o mundo em meio à batalha legal, disse Huentelmann, mas uma rápida pesquisa no Google revelou que quebra-cabeças semelhantes feitos por outras empresas ainda estão disponíveis para venda.

Eleonora Rosati, advogada italiana e professora de direito de propriedade intelectual na Universidade de Estocolmo, argumenta que as autoridades italianas tentam simultaneamente salvaguardar o patrimônio cultural do país e monetizá-lo.

Empresas que reproduzem obras artísticas da Itália em seus produtos devem operar com cautela, diz Rosati. Ela observa que, em 2014, as autoridades italianas perseguiram um fabricante de armas baseado em Illinois, nos EUA, por usar uma imagem da estátua de Davi de Michelangelo para promover um rifle.

Em 2022, autoridades italianas voltaram à carga. Naquele ano, a Galeria Uffizi, em Florença, processou Jean Paul Gaultier por reproduzir uma pintura de Sandro Botticelli em peças de roupas. E, em 2023, um tribunal de Florença decidiu contra a revista GQ Italia por usar, sem permissão, uma imagem da estátua de Davi na capa de uma edição de 2020.

— Não creio que esta decisão alemã seja a palavra final sobre o assunto e, de fato, todos que utilizam imagens do patrimônio cultural italiano podem reavaliar o risco que correm — diz Rosati. — Neste momento, a situação esquentou bastante.

ESTRATÉGIA ARRISCADA

Mas a estratégia fervorosa da Itália para proteger obras culturalmente importantes pode sair pela culatra. Quem afirma é Geraldine Johnson, professora de História da Arte na Universidade de Oxford.

— O resultado pode ser que empresas legítimas interessadas em criar produtos de alta qualidade representando obras de arte italianas icônicas se voltem para objetos não italianos — diz Johnson.

Ela observa que essa mudança poderia reduzir a influência da cultura italiana em todo o mundo, enquanto produtos falsificados continuariam a ser fabricados a baixo custo com imagens consideradas ilegais pelos tribunais italianos.

— Isso não parece ser do interesse de quem pretende aumentar a relevância global da Itália através do *soft power* de suas imagens culturais icônicas — argumenta.

DIVULGAÇÃO

Peça em disputa. Quebra-cabeça da Ravensburger que é alvo do governo italiano

AUTO ESPORTE

FOTOS DE CITROËN/DIVULGAÇÃO

A caminho. Basalt deve chegar ao Brasil no segundo semestre deste ano

CONHEÇA O BASALT, NOVO SUV DA CITROËN

COM PEGADA 'POPULAR', utilitário cupê é derivado do C3 e chega no segundo semestre. Configuração deve trazer motor 1.0 turbo de 130cv

FERNANDO PEDROSO

Depois de revelar o nome Basalt para seu próximo lançamento, a Citroën mostrou as primeiras imagens do Basalt, SUV cupê "popular" derivado da plataforma CMP simplificada, a mesma que dá vida a C3 e Aircross no Brasil. A marca francesa diz que é um conceito (Basalt Vision), mas as formas parecem prontas para o lançamento. Esse, inclusive, vai acontecer apenas no segundo semestre deste ano no país, mais provavelmente nos últimos meses de 2024.

O novo Citroën Basalt tem uma frente parecida com a do Aircross, herdando os faróis do C3 e os para-lamas mais robustos, a fim de aumentar a largura, além das molduras das caixas de roda com formas geométricas.

A traseira é totalmente exclusiva e lembra o conceito Oli, mostrado tempos atrás. Tem o caimento do teto no estilo cupê, o que demanda colunas C, para-choque, vidro e tampa do porta-malas diferentes das peças usadas pelo hatch compacto e pelo SUV de sete lugares com quem compartilha a base. A produção será em Porto Real (RJ).

De família. Interior deve se basear no do Aircross (foto), mais refinado

Elegante. Citroën Basalt tem um belo design cupê

A inclinação maior do teto também obrigará as portas laterais traseiras a terem um recorte mais arqueado que as do Aircross. O vigia traseiro acaba em um pequeno volume na tampa do porta-malas. As lanternas serão parecidas com as do Aircross, mas com diferenças no formato e na organização interna das luzes.

O interior do novo Basalt ainda não foi revelado, mas também deve se basear no do Aircross, que é um pouco mais refinado que o do C3. Isso inclui desenho do painel e quadro de instrumentos digital de sete polegadas, porém, com soluções exclusivas de acabamento.

Com projeto desenvolvido na Índia, o Citroën Basalt terá adaptações para o mercado brasileiro. Assim como o Aircross, aqui ele deve ser equipado com o motor 1.0 turbo flex GSE de três cilindros, de origem Fiat. São até 130cv de potência e 20,4kgfm de torque com etanol, acoplado a um câmbio CVT com sete marchas simuladas.

As dimensões também devem ser parecidas com as do SUV de sete lugares, que tem 4,32m de comprimento e 2,67m de distância entre eixos. Para fãs de SUVs cupês não tão endinheirados, a boa notícia é que o Basalt deve custar menos do que um Volkswagen Nivus ou Fiat Fastback.

O GLOBO | Sábado 13.4.2024

O ZONA SUL

oglobo.com.br

O JAZZ NOSSO DE CADA NOITE

Um roteiro para curtir em sintonia com o dia internacional do ritmo

Lixo nas ruas incomoda moradores de Copacabana

Problema é relatado em diversas vias do bairro e em diferentes horários

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

FOTOS DE LEITORES
Rua Sá Ferreira. Lixo na esquina com a Nossa Senhora de Copacabana

Há quem diga que Copacabana, apesar da fama mundial, virou um verdadeiro lixão. O problema é discutido entre moradores, síndicos e associações do bairro. Na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Sá Ferreira, por exemplo, encontra-se uma grande quantidade de lixo a qualquer hora do dia. Um morador relata que o descarte irregular tem sido feito por comerciantes dos arredores. Ele conta que já foi até ameaçado por reclamar e por isso prefere não se identificar.

— Já tem um tempo que começou a se formar esse lixão. É um ponto que tem lanchonetes, hortifrúti e camelôs. Acho que são lojas pequenas; eles não têm lugar para guardar as embalagens e jogam na rua. Estamos preocupados porque já vimos ratos e baratas ali. Dentro das caixas ainda há legumes e frutas estragados. Outra questão é que o pessoal vê aquela sujeira e joga mais coisas ali, como se fosse uma lixeira — relata.

Outro leitor cita um problema que observou na Hilário de Gouveia, onde mora. Segundo ele, nos dias de coleta de lixo, os prédios põem as lixeiras nas ruas, e catadores reviram os contêineres, deixando lixo espalhado pelo chão. Isso dificulta e atrasa o trabalho dos garis, que são obrigados a limpar tudo. Outros moradores relatam o mesmo em outras vias.

— Tenho dois cachorros e passeio muito pelo bairro. Fico assustado porque esse problema acontece em todas as ruas. Infelizmente não consigo enxergar uma solução. A maioria dos prédios, pelo menos no Bairro Peixoto, já está colocando os contêineres na rua somente no horário próximo de o caminhão passar; mesmo assim, não adianta muito. É uma tristeza andar nas ruas em dia de coleta. Fico com pena dos garis, que ganharam um trabalho extra — detalha Augusto Aguiar.

No início da Rua Siqueira Campos, próximo à saída do túnel, duas caçambas da Comlurb que deveriam ser apenas para uso dos condomínios também estão sendo usadas por pedestres como

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860.
Endereço: Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: Rodrigo Villa (baixo), Kim Pereira (bateria), Renato Fonseca (piano) e Joe Pepe (trompete) tocam jazz no Elena, no Horto. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ MÁRCIO VALLE

Nossa Senhora. Registro em dia de coleta, na altura da Rua Dias da Rocha

Bairro Peixoto. Moradores se queixam do lixo revirado por catadores

lixeira. Os equipamentos demoram para ser recolhidos e ficam cheios de lixo acumulado, atraindo ratos e baratas.

— Esse problema é alvo de reclamação dos moradores, principalmente às segundas, quartas e sextas, dias de coleta na Nossa Senhora de Copacabana. Infelizmente, um grupo de catadores se habituou a revirar o lixo do bairro e emporcalha a rua. Entendemos que os garis são tão vítimas quanto nós. A Comlurb pede que os contêineres sejam colocados na rua somente na hora em que os caminhões passam, mas nem sempre é possível. A prefeitura ainda não nos apresentou uma solução para o problema — diz Horácio Magalhães, presidente da Sociedade de Amigos de Copacabana.

A Comlurb informa que o bairro recebe limpeza, varrição e coleta domiciliar diariamente, além de contar com serviço de coleta seletiva em dias alternados ao da coleta domiciliar. Em relação ao lixo depositado na esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Sá Ferreira, diz que é um descarte indevido por moradores das áreas próximas. Quanto à atuação dos catadores irregulares, reitera que, para minimizar o problema, os condomínios devem respeitar o dia e o horário da coleta, informado no link comlurb.prefeitura.rio/servico/coleta-seletiva/.

A subprefeitura da Zona Sul garante que realiza, em parceria com a Gerência Executiva Local de Copacabana, ações diárias para coibir a prática irregular de acúmulo de lixo reciclável. Diz que vai intensificar a limpeza, a fiscalização e o ordenamento da região, além de reforçar com os síndicos dos condomínios, estabelecimentos comerciais e moradores a necessidade de respeitar os dias e horários da coleta.

Sobre aos contêineres no início da Siqueira Campos, a Comlurb explica que eles recebem os resíduos dos moradores do Tabajara e são removidos e limpos duas vezes por dia. Diz ainda que estuda a viabilidade técnica de novas formas de acondicionamento no local.

Semana de celebração ao Dia dos Povos Indígenas

Parque Lage, Museu da República e Casa da Águia recebem representantes

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Em 19 de abril, Dia dos Povos Indígenas, é celebrada a diversidade cultural dos nativos. A partir de hoje e até o próximo fim de semana, diversos eventos serão promovidos para comemorar a ocasião. Três deles serão na Casa da Águia, no Parque Lage e no Museu da República.

A Associação Indígena Aldeia Maracanã promove hoje e amanhã, das 9h às 17h, no Parque Lage, a Semana Cultural Indígena, com a presença de mais de 400 representantes de diferentes etnias do país. É uma chance para conhecer mais a cultura dos povos, que vão mostrar cantos e danças, além de artesanato. Eles também vão narrar histórias e farão pintura corporal do público. A arquiteta Renata Albuquerque diz que está animada:

— O evento acontece há alguns anos, e sempre aproveito para levar meus filhos. Acho importante que crianças conheçam a cultura indígena e possam ter contato com esse povo. Quero que eles saibam sobre os índios e não apenas leiam sobre eles nos livros.

No fim de semana seguinte, o evento ocupa o Museu da República, onde haverá exibição de dois curta-metragens seguidos de debates. No dia 20, após a sessão de "Território do cocar", que começa às 14h, o debate abordará os 200 anos da Independência do Brasil pela ótica dos povos indígenas. No domingo, dia 21, às 14h, será apresenado o documentário "Para Berta, com amor", sobre a antropóloga Berta Ribeiro, mulher de Darcy Ribeiro. Depois, o debate girará em torno da importância do legado etnográfico deixado por ela, que em outubro faria 100 anos. As atividades do Parque Lage também serão promovidas no Catete, e em ambos os locais a entrada é franca.

DIVULGAÇÃO

Fulni-ô. Os índios da tribo de Pernambuco vão promover uma cerimônia sagrada em São Conrado

Na ocasião, a Associação Indígena Aldeia Maracanã vai lançar a campanha "Restauro já", para cobrar do governo estadual que seja restaurado o prédio do antigo Museu do Índio, ao lado do estádio do Maracanã. Em 2013, foi firmado o compromisso de que o espaço passaria por obras para se tornar o Centro de Referência da Cultura Viva dos Povos Indígenas.

Em São Conrado, a Casa da Águia recebe quinta-feira (18) os índios da tribo fulni-ô, de Pernambuco, para a Cerimônia do Jaguar.

— O jaguar é porteiro de todas as nossas relações. É ele quem nos traz abundância, prosperidade e saúde. Foi também o primeiro a dar o som do universo. É uma cerimônia sagrada para nós, e vamos realizá-la para trazer equilíbrio para todos — explica o líder Tafkea.

O evento começa às 18h e termina às 20h. Estarão presentes 20 representantes da tribo que vieram ao Rio somente para a celebração. O ingresso custa R$ 50, e todo o valor será revertido para ajudá-los. A Casa da Águia fica na Rua Capuri 376.

No dia 20, o Espaço Magis, em Botafogo, promove a Oficina de Arte Indígena com a artista plástica Beth Medeiros. O valor é R$ 100. Informações: 97409-3143.

DIVULGAÇÃO/PAULO BARROS

Parque Lage. Indígenas de todo o país vão mostrar sua arte e sua cultura no evento

Em breve, um novo Cine Santa

Espaço ganhará acessibilidade e tecnologia

PRISCILLA LITWAK
priscila.aguiar@oglobo.com.br

Até o início de junho, o público poderá desfrutar das melhorias no Cine Santa, cuja reforma está em andamento por meio do edital "Viva o cinema de rua", promovido pela Rio-Filme em 2023 e financiado pela Lei Paulo Gustavo.

O empreendimento foi beneficiado com R$ 700 mil. Entre as mudanças mais significativas destaca-se a ampliação da acessibilidade do cinema, com a instalação de rampas, banheiros adaptados, iluminação e sinalização especial, além de poltronas mais largas e confortáveis. Medidas adicionais de segurança também estão sendo implementadas para garantir o bem-estar dos frequentadores.

A grande estrela da renovação será a sala de exibição, que receberá tecnologia de última geração e projeção a laser e novas caixas acústicas, prometendo qualidade de imagem e som até para os espectadores mais exigentes.

Além disso, a bombonière do cinema será expandida em 200%, oferecendo uma variedade maior de doces e salgados preparados por produtores locais. O café do cinema também passará por ampliação, com a instalação de equipamentos profissionais e a inclusão de um cardápio de itens especiais preparados por um barista especialmente contratado.

A área da Cine Galeria é outra que receberá melhorias, com nova iluminação e espaços adicionais para exposições. Por fim, o foyer do cinema será totalmente renovado, com troca da mobília e climatização do ambiente.

Mariana Ribas, secretária municipal de Cultura em exercício, destaca a satisfação de oferecer aos moradores do bairro e da região não apenas uma simples sessão de cinema com pipoca, mas também uma sala confortável, antenada com o circuito audiovisual contemporâneo.

— Esse é também um papel fundamental do poder público — comenta.

DIVULGAÇÃO

Fachada. O Cine Santa foi beneficiado com R$ 700 mil por meio do edital "Viva o cinema de rua", da RioFilme

Musical conta em escolas a história da energia

Cientistas são lembrados em peça, que terá sessão quinta na Urca

DIVULGAÇÃO/ STEFAN KOLUMBAN HESS

Elenco. Quatro atores contam as histórias dos personagens/bonecos

Desde o fim de março, a peça “Detetives da energia em cena” vem percorrendo escolas da rede municipal de ensino para contar para os pequenos de onde vem a energia que abastece as residências. Três cientistas de diferentes épocas contam suas experiências e como ajudaram a desenvolver fontes limpas e renováveis de energia. O musical tem roteiro de Daniela Chindler e é dirigido por Guilherme Miranda.

— Trazemos personagens que contribuíram para o desenvolvimento de recursos energéticos limpos e renováveis. Levar o teatro para as escolas é fundamental para garantir o acesso à cultura das crianças cariocas — diz Daniela.

Entre os personagens estão o cartógrafo Herman Moll, autor do primeiro Mapa dos Ventos, uma base para estudos que viabilizaram a energia eólica; Mária Telkes, pioneira no aquecimento com painéis de energia solar; e Enedina Alves Marques, a primeira engenheira negra brasileira, que participou do projeto da Usina Hidrelétrica de Capivari-Cachoeira, a maior central elétrica subterrânea do país. Os personagens são representados por bonecos, enquanto os atores e cantores Melina Ceribelli, Thiago Franzé, Naíma, Letícia Mendes e Agnes Brichta contam suas histórias e descobertas.

No dia 18, a peça será apresentada no Instituto Benjamim Constant, na Urca, com audiodescrição para o público com deficiência visual. Nos dias 16, 17 e 19, às 9h30 e às 14h30, haverá sessões gratuitas e abertas ao público em geral na Sala Mário Tavares, no Theatro Municipal. O espetáculo passou por duas escolas do Leblon, uma no Vidigal e duas na Lagoa.

DIVULGAÇÃO

Os embalos das noites de improvisos

Às vésperas do Dia Internacional do Jazz, confira roteiro de bares, restaurantes, eventos, hotéis e casas de espetáculos onde ouvir o ritmo

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Quartetinho Jazz. Os jovens músicos se apresentam em três casas da Zona Sul toda semana

Ao criar o Dia Internacional do Jazz, em 2011, a ONU destacou o papel diplomático do ritmo, capaz de unir pessoas mundo afora. Embaixador da Boa Vontade da Unesco, o pianista Herbie Hancock anunciou a efetivação da data no ano seguinte, dando uma aura musical ao dia 30 de abril. Assim, o jazz tem uma data para celebrar, mas a confirmação de que um dos seus pontos fortes é o improviso pode ser constatada no grande número de lugares na Zona Sul onde se pode ouvir grupos, instrumentistas e cantores que seguem a cartilha desse estilo repleto de charme, melodias e elegância, marcado por ritmos não lineares e suingue. Morador da região e apreciador dos shows de jazz na Blue Note, em Copacabana, o cantor e compositor Ivan Lins reverencia o ritmo:

— O jazz é um dos pilares da minha música. Conheci na adolescência e tive até um clube de ouvintes de jazz na Muda, na Tijuca. Interferiu em tudo na minha carreira de compositor e na maneira de tocar piano. Até hoje me abraça, vive dentro de mim, influencia muito as minhas composições. Significa liberdade, criatividade espontânea. É assim que eu defino. É mundialmente fabuloso, mas para quem sabe fazer. É preciso ter muito sentimento e muita agudez,

percepção, para compreender o que é o jazz.

O Blue Note promove diversos eventos com o ritmo. O próximo será o Blue Jam — Dejavu Session, na segunda, às 20h. A proposta é estabelecer conexões musicais além das fronteiras, com artistas de diversas partes do país num encontro único e com refinadas melodias. A lista de atrações inclui Joabe Reis, Rafael Rocha, Bruno Santos, Jessé Sadoc, Danilo Sinna, Marcelo Martins, Torcuato Mariano, Marcelo Mariano, Eduardo Farias, Felipe Alves e Léo Mucuri.

— O jazz acompanha a minha vida desde os 15 anos num traçado descontínuo, polissêmico, multiforme. Assim como a vida, o jazz é uma pergunta sem resposta — diz Alexandre D'Elia, tradutor e cliente da casa.

No dia 30, o Blue Note reunirá comunidades, escolas, artistas, historiadores, acadêmicos e entusiastas do jazz para celebrar e aprender sobre o ritmo e suas raízes. A noite será uma homenagem a João Donato e Carlos Lyra, com nomes como Mauricio Einhorn, Gabriel Grossi, Celso Fonseca, Ricardo Silveira, Claudio Dauelsberg, Marcos Nimrichter, Renato Massa, Luana Mallet, Jefferson Lescovich, José Arimatéa, Cris Delanno e Erivelton Silva.

— O Herbie Hancock deu uma entrevista e me identifiquei com o que ele disse: "O jazz é sobre a alma humana, não sobre a aparência". O jazz tem valores, ensina a viver o momento, a trabalhar juntos e, especialmente, a respeitar o próximo. Quando músicos se reúnem para tocar juntos, é preciso respeitar e entender o que o outro faz. O jazz em particular, mais do que um estilo de música, tornou-se uma linguagem internacional através da qual os músicos se comunicam e que representa liberdade. O jazz faz as pessoas se sentirem bem consigo mesmas — expressa o guitarrista Ricardo Silveira.

Um dos grupos instrumentais que mais marcam presença na região é o Quartetinho Jazz, que foca em releituras contemporâneas de clássicos brasileiros e de outros países. O repertório dos jovens inclui Seymour Simons, Jerônimo Kern, Sinatra, Cole Porter, Chico Buarque, Tom Jobim, Cartola, Miles Davis e John Coltrane. Eles vão do samba ao jazz com saxofone, clarinete, baixo, guitarra e bateria. O nome é uma referência aos tradicionais quartetos dos anos 1950 e 60.

Patrick Szklarz, sócio fundador do Jappa da Quitanda, em Ipanema, um dos lugares onde o grupo toca, elogia:

— Nossos clientes foram os grandes responsáveis por levar o jazz para a nossa esquina, e isso casou perfeitamente com o Quartetinho Jazz. Muita gente vai mais pelo show. Acabou virando um ponto de encontro semanal.

Eles se apresentam todas as terças, das 17h às 22h, no Êtta Bar, em Ipanema. Às quartas, estão na área externa do Jappa da Quitanda, das 18h às 22h; e às sextas, também das 18h às 22h, no Otra Bar.

— Acompanho o Quartetinho há algum tempo e foi através da agenda deles que descobri o Otra. Um lugar delicioso que combinou perfeitamente com o som dos meninos e que acabou se transformando em um dos meus points preferidos em Copacabana — afirma a cliente Gabriela Lins.

DIVULGAÇÃO/ VERA DONATO

Blue Note. A casa terá dois shows de jazz este mês

DIVULGAÇÃO/ANDRE HAWK

Jappa da Quitanda. O Quartetinho Jazz toca na casa

Teatro na Gávea terá festival gratuito

Eventos em maio e junho reunirão artistas renomados

No pequeno e charmoso espaço da Sova Fermentação Natural, em Copacabana, às quartas-feiras, das 19h às 21h, os clientes podem saborear as pizzas sem conservantes ou aditivos químicos enquanto curtem a apresentação do saxofonista Lincoln Barbosa e mais um ou dois convidados, que variam a cada sessão.

Toda sexta-feira, a partir das 18h30, o Quiosque La Playa, no Leblon promove o Lacca Jazz. No dia 26, haverá um evento especial criado pelo pianista João Braga. Com seu trio — ao lado de Alex Rocha e Helbe Machado —, ele apresentará o "Tributo a Chick Corea".

O professor de música Heitor Castro acha que o jazz está ressurgindo na cidade.

— Podemos observar isto em grandes casas de shows do Rio, como a Blue Note, que retomou suas atividades através da música. E a Zona Sul passa muito por esse processo de redescobrimento do jazz no cenário nacional. A cidade tem raízes fortes e é o berço de artistas como Sergio Mendes. E há outros que, mesmo não nascendo aqui, construíram no Rio suas carreiras, como Moacir Santos. O jazz tem tudo a ver com o Rio. Temos uma veia cultural e musical muito forte, sendo um berço do jazz, do samba e de tantos outros gêneros e estilos. A própria bossa nova surgiu a partir do jazz. Então, acho que, de certa forma, ele faz referência à calma e à sofisticação tão costumeiras da nossa cidade — analisa.

Uma vez por mês, sempre às quintas, a vermuteria Bar Tero, em Botafogo, tem uma noite só para o ritmo musical.

— A ideia de termos jazz e outros ritmos na casa é porque acreditamos que o espaço e o vermute são elementos que casam muito bem com as noites musicais. Cafés, restaurantes e bares sempre foram lugares de encontro e troca. Queremos proporcionar um espaço que possibilite isso de uma forma descolada, mas ao mesmo tempo confortável — diz o sócio Nicola Bara.

Na Gávea, no rufi.bar, o jazz é às terças, a partir das 18h30. A cada semana um artista se apresenta. No dia 16 será a vez de Juliane Gamboa.

Às quintas, a partir das 19h30, o grupo Power Swing leva o gypsy jazz para a hamburgueria Encarnado Burger, em Botafogo.

No Horto, o Elena tem noite de jazz às terças, a partir das 20h, no Gogo Bar, em seu segundo andar. Os músicos mudam semanalmente. No Eleninha, recém-inaugurado em frente à primeira casa, o jazz ecoa nos feriados.

— O Elena é um espaço que junta diversas experiências, dentro delas, a musical. Desde o início acreditamos que o jazz faria todo sentido e combinaria muito bem com o clima elegante, divertido e diverso da casa. O mesmo vale para o Eleninha, um lugar cool, sexy e despojado; o jazz combina perfeitamente com essa atmosfera. O jazz nunca saiu de cena e, em suas diferentes vertentes, continua fazendo sucesso e atraindo públicos — garante Alexandre Leite, CEO das duas casas.

Todas as quintas deste mês, das 18h às 22h, o Arp Bar, no Hotel Arpoador, recebe o projeto Noites Gostosas. Esta semana quem toca é o Will Magalhães Trio. No Hotel Nacional, em São Conrado, o ritmo ocupa o lobby de quinta a domingo, das 20h às 23h.

De 18 a 28 próximos acontece o Wine Jazz Festival, no Leblon Rooftop, um projeto inédito no Shopping Leblon. Os encontros musicais, das 16h às 23h, serão harmonizados com mais de 60 rótulos de vinhos. A trilha sonora é assinada por nomes como Alma Thomas,

DIVULGAÇÃO

Bar Tero. O trio de músicos da Banda Sonar na casa em Botafogo

DIVULGAÇÃO/DIEGO PADILHA

Prio Blues & Jazz Festival. Evento gratuito terá grandes artistas em maio e junho

Taryn Szpilman e Duoderiz & The Flame Orchestra, além de DJs como Fabs Mondego, Nepal, Leo Paes Leme e Gustavo MM. Os ingressos custam a partir de R$ 40 em winejazz.rio.br.

Em Laranjeiras, o som rola às terças no Armazém Cardosão, a partir das 17h, e é comandado pelo compositor e arranjador Ney Conceição. No dia 1º de maio, o músico estará no 5º Festival Armazém Cardosão: Jazz, Samba e MPB, no Cosme Velho, do meio-dia às 22h, no Espaço Corcovado, com entrada gratuita.

— A ideia é juntar todos os nossos clientes em uma área maior para curtirem os artistas que se destacam no Armazém, mas que nem sempre a pessoa consegue ir ver, seja em razão do dia ou do horário. Agora ninguém tem desculpa, já que cai num feriado — brinca Rodrigo Caucotto, um dos sócios do bar e organizador do festival.

Também gratuito, o Prio Blues & Jazz Festival vai ocupar o teatro Prio, na Gávea, entre 30 de maio e 9 de junho. Serão criados ambientes que remetem a uma tradicional casa de jazz americana, com referências de clubes famosos de Nova Orleans e Nova York. A cada dia sobem ao palco duas atrações, uma instrumental e outra com artistas da MPB celebrando a influência do blues e do jazz na música brasileira, da bossa nova ao rock. Entre eles estão confirmados Paulinho Moska, Evandro Mesquita, George Israel, Itamara Koorax, A Cor do Som, Rodrigo Suricato, Marcelo Mariano, Claudio Zoli, Azymuth e Rodrigo Sha, além das atrações instrumentais Nelson Faria, André Vasconcellos Jazz & Blues Trio, Glaucus Linx e Fernando Rosa.

— O calendário de eventos da cidade pede há anos um festival como esse, que enaltece os nossos artistas com ritmos mundialmente conhecidos. Assim, buscamos promover um festival de blues e jazz com artistas brasileiros de maior representatividade nos segmentos. A bossa nova e o rock nacional, que flertam com os gêneros, são as inspirações para montar a curadoria — explica Peck Mecenas, sócio-diretor da Peck, produtora do festival.

A programação conta ainda com minioficinas da School of Jazz, com o britânico Tom Ashe e seus alunos da Favela Brass. A artista plástica paulista Fe Motta realizará performances de pintura ao vivo antes dos shows, além de expor suas obras inspiradas em grandes nomes do blues e do jazz.

Na Praça São Salvador, em Laranjeiras, rolam shows às quintas. Tem ainda o quiosque Coisa de Carioca, em Copacabana, às segundas; e o Fuska Bar, em Botafogo, às sextas (quinzenal). Outras casas com jazz na programação são Pope, Velvet, Salí Jazz, Casa da Glória e The Maze. Na Gávea, no Mandarim, às quartas-feiras, a partir das 20h, tem o evento Jazz Night. A cantora Thaís Fraga é um dos nomes que já se apresentaram na casa.

Com vista para a Baía de Guanabara, o hotel McGallery, em Santa Teresa, recebe o músico argentino Roberto Rutigliano. A apresentação será no próximo dia 30 para comemorar o Dia Internacional do Jazz. O evento, gratuito e à beira da piscina, vai das 18h às 21h.

As crianças não ficam de fora da programação. Amanhã, o grupo Macaco Prego vai animar o Tabladinho Cultural com o show musical interativo “Jazzinho”. O evento vai contar ainda com oficina ministrada por João do Circo, com jogos lúdicos, dramatização e desafios para maiores de 7 anos, enquanto os mais novos vão participar de brincadeiras criativas. O show terá participação especial da Palhaça Batuca. Ingressoa R$ 55 em eventbrite.com.

Um olhar para coletividades cariocas

Mulheres que transformam comunidades inspiram o espetáculo 'Mariposas amarillas', em cartaz no Espaço Cultural Sérgio Porto

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Uma brisa suave corta o ar quente do Rio de Janeiro, trazendo consigo uma sensação de alívio e frescor. O cinza do asfalto abre espaço para o verde exuberante das árvores. Estamos na Rua São Miguel, próxima à Rua Conde do Bonfim, na Zona Norte, e que marca o início do Complexo do Borel, onde Ana Márcia Rodrigues, conhecida como Tia Márcia do Borel, lidera há 25 anos um projeto de reflorestamento que transformou a paisagem urbana. Ao adentrarmos a "minifloresta" na Horta Dja Guata Porã, cultivada pela indígena Niara do Sol na Aldeia Vertical, no Estácio, também na Zona Norte, somos recebidos por uma sinfonia formada por sons naturais que deixam para trás as buzinas do trânsito intenso. Sua horta comunitária não só fornece alimentos frescos para os moradores locais como promove a conexão com a natureza e a valorização das tradições indígenas.

Tia Márcia e Niara são duas das seis fontes de inspiração para o enredo do espetáculo "Mariposas amarillas", com direção e dramaturgia de Inez Viana, em cartaz até amanhã no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto, no Humatá. A peça retrata a história de seis mulheres, vividas por Aliny Ulbricht, Carolina Virgüez, Damiana Inês, Denise Stutz, Lux Negre e Simone Mazzer. No palco, elas são acompanhadas pela violoncelista Maria Clara Valletraz. O texto detaca relatos de coletividades cariocas, seus saberes e lutas por uma cidade mais justa e inclusiva.

Inez destaca que, em comum, essas mulheres compartilham a resiliência diante dos desafios. Tia Márcia, por meio de seu trabalho de reflorestamento, e Niara, com sua horta comunitária, representam o poder da determinação de transformar o ambiente urbano em espaços mais verdes e sustentáveis.

— Ano passado, tive oportunidade de passar horas conversando com essas mulheres incríveis, tentando entender um pouco mais sobre suas realidades e os desafios que enfrentam. O que descobri foi uma teia complexa de responsabilidades e sacrifícios, muitas vezes feitos sem reconhecimento. São mulheres cujo trabalho incansável molda o tecido social e ambiental de suas comunidades. Muitas delas operam nas sombras, sem alarde, mas com uma dedicação inabalável à coletividade. Essas mulheres são as verdadeiras heroínas de suas comunidades, trabalhando para tornar o mundo um lugar melhor para todos — reflete Inez.

Na peça, Tia Márcia é interpretada pela atriz e cantora Simone Mazzer, que também é responsável por contar a trajetória de Niara. As duas líderes comunitárias estive-

DIVULGAÇÃO/RODRIGO MENEZES

Enredo. Conversa entre Inez e Niara que serviu de base para a criação da peça

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Representantes. Inez Viana (à esquerda) e Tia Márcia e Niara, na “minifloresta” desta última

Emoção. Niara e Tia Márcia se abraçam após assistirem a “Mariposas amarillas”

ram presentes na pré-estreia do espetáculo e se emocionaram ao ver suas histórias ganharem vida no palco.

Para Tia Márcia, um momento em especial marcou sua experiência ao assistir à peça: a cena em que a atriz Simone Mazzer, interpretando-a, responde à pergunta sobre o paradeiro de seu marido. A resposta, dada com humor e sinceridade, trouxe à tona lembranças da vida de Tia Márcia.

— “Cadê o seu marido?”, e ela responde: “Ele pegou uma bicicleta e meteu o pé”. E foi exatamente o que aconteceu. Tudo o que estava retratado foi passando como um filme na minha cabeça. É indescritível ver sua história sendo contada em um palco — comenta Tia Márcia, que é mãe de quatro filhos e logo será avó pela quarta vez.

Nascida e criada no Complexo do Borel, Tia Márcia, de 56 anos, também tem ascendência indígena. Sua trajetória como líder comunitária começou em 1999, após deslizamentos de terra na comunidade que resultaram em tragédias para diversas famílias. Determinada a evitar novos desastres, ela liderou esforços para reflorestar as áreas afetadas, contando com a colaboração das vizinhas. O resultado foi a transformação do ambiente urbano, com o plantio de milhares de mudas, incluindo árvores frutíferas, e a promoção da conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

— Por duas vezes, estive à frente junto com um grupo, a associação de moradores do Borel, e durante todo esse tempo tive a visão de encontrar maneiras inovadoras de ajudar os moradores, sem recursos, patrocínios ou apoio — relata Tia Márcia.

Entre suas muitas iniciativas, Tia Márcia destaca a criação de uma lavanderia comunitária, visando a melhorar as condições de vida das mulheres locais.

— As mulheres daqui lavavam roupa dentro do Rio Maracanã, o que me incomodava profundamente. Comecei com uma pequena máquina e, aos poucos, expandi o projeto — explica, acrescentando, orgulhosa, que hoje, três anos depois de sua criação, a lavanderia comunitária é um sucesso. — Já ganhou até prêmio.

Além disso, Tia Márcia lidera o Bazar Solidário, por meio do qual ajuda famílias carentes com doações de alimentos, roupas e calçados.

Seu trabalho incansável e sua dedicação à comunidade agora são oficialmente reconhecidos pela Secretaria municipal de Meio Ambiente e Clima, onde ela atua como encarregada de um grupo de mulheres no projeto Guardião das Matas, voltado para a preservação ambiental e o sustento das famílias locais.

Niara do Sol, aos 74 anos, carrega consigo um legado de conhecimento ancestral, enraizado nas tradições das etnias fulni-ô e kariri-xokó. Originária de Joaçaba, em Santa Catarina, em sua jornada ela passou por diversas regiões do Brasil e do exterior e se tornou uma incansável guardiã do saber tradicional sobre as plantas medicinais e a conexão entre o ser humano e a natureza.

No Rio de Janeiro desde 1982, Niara fez morada a partir de 2013 na Aldeia Vertical, no Estácio, um prédio que abriga 20 famílias. Lá, ergueu sua “minifloresta” comunitária, onde mais de 37 espécies de plantas medicinais florescem sob seus cuidados. Com sua sabedoria acumulada ao longo dos anos, Niara utiliza o que colhe em uma infinidade de receitas, desde xaropes para tosse até bolos e panquecas nutritivos. Entre as plantas medicinais que cultiva destacam-se a moringa, a ora-pro-nóbis e a chia, cujos benefícios para a saúde são amplamente reconhecidos.

Para Niara, a conexão com a terra é essencial, e sua horta não é apenas um lugar de cultivo, mas também um espaço de ensino e aprendizado. Ela compartilha com as crianças da comunidade e com quem tem interesse seus conhecimentos sobre agricultura sustentável, preparo de remédios naturais e preservação da cultura indígena.

Além disso, Niara ensina a confecção de sabonetes, máscaras faciais e massagens, tudo com ingredientes provenientes de sua própria horta, na qual há de tudo, de mamão a amora, de jenipapo a urucum.

— Eu não sou árvore para ficar em um lugar só. E onde eu vou, eu crio uma horta. Antes de limpar dentro da casa, eu limpo o lado de fora — brinca Niara. — Aqui são as crianças da comunidade que me ajudam. São 52 crianças que protegem a horta, e quem quiser pode se beneficiar dela; tudo é doado.

A Aldeia Vertical é também um centro de preservação cultural, com um museu que exibe artesanato e objetos de diversas etnias. O prédio abriga ainda a rádio indígena Yandê. Com produção e gravações no quinto andar, ela contribui para a disseminação da cultura e dos valores indígenas.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 15
ARTES E ANTIGUIDADES 16 A 18
BRECHÓS 22
CONSERTO DE ELETROS 19 E 20
CONSTRUÇÕES E REFORMAS 22
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 21 E 22
ENSINOS E CURSOS 23
LAR E ESCRITÓRIO 22
LAVANDERIAS 20
LIVRARIAS E PAPELARIAS 23
MEDICINA E SAÚDE 15
RESTAURANTES 20
VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS 23

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

ARTES E ANTIGUIDADES

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping Cidade Copacabana - Rua Figueiredo de Magalhães, 598 / Térreo - Loja 92 - Copacabana
Shopping Cassino Atlântico - Rua Francisco Otaviano, 20 / Térreo - Loja H, 117 e 234 - Copacabana
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

CONSERTO DE ELETROS

UNITEC assistência técnica

Na contratação ganhe **10% de DESCONTO à vista ou 10x SEM JUROS!**

Precisando de **assistência técnica** desses eletrodomésticos?

- Geladeira
- Máquina lava e seca
- Máquina de lavar
- Aquecedor
- Fogão
- Ar-condicionado
- Bombeiro hidráulico
- Eletricista
- Micro-ondas

Solicite um orçamento

(21) **97044-2849**

(21) **2247-9099**

Apresentando este anuncio

Parcelamos em 10x nos Cartões

site: assistenciaunitec.com.br

e-mail: uniaodetecnicos@hotmail.com

Unitec assistência técnica

COPACABANA: Rua Djalma Urich, 346 - Lj B.

45 anos no mercado

BRASTEMP SAMSUNG Consul Rinnai Midea KOMECO

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

O GLOBO EXTRA

CONSERTO DE ELETROS

LAVANDERIAS

RESTAURANTES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Tels. 3591-9067 / 3591-9068
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226
RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

R. do Catete, 36 - 2265-9495 / 2558- 3738 / 96771-5141
www.palaciodaslonas.com.br

ESTOFADOR

56 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

PERSIANAS FRANCISCO

✓ Venezianas novas e conserto
✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
✓ Rolux, Romana
✓ Esquadria de alumínio
✓ Conserto de todas as marcas

© 2225-4040 / 99911-7743 / 99733-2434

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

ATENDEMOS ZONA SUL E ZONA NORTE

Rua dos Inválidos, 190 - Centro

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
 21 2534-4333

PINTURAS

REFORMAS EM GERAL

SYNTEKO

• FOSCO • ACETINADO • BRILHO
• Poliuretano • Descoloração
• Clareamento • Tratamento em deck
• Elétrica/ Hidráulica • Trat. pedras

96452-5485 • 3579-5055

Rua Senador Vergueiro | www.maxxidecor.com.br

REFORMAS

Residencial e Comercial

Equipe Especializada / Cozinha & Banheiro
Gesso - Pisos - Pintura
Alumínio / Elétrica / Hidráulica
Manutenção Predial
Orçamento sem Compromisso:
(21) 97918-5550
Flamengo: Almirante Tamandaré

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

LAR E ESCRITÓRIO

BRECHÓS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIAS

Rua Ministro Alfredo Valadão 77 box: L Copacabana
Credibilidade e confiança é o nosso forte.

 (021) 97478-1668
97956-9451

Aceitamos cartões

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral;
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

livrariasseborio@gmail.com
De segunda a sexta-feira
2252-3247 / 2232-9234 / 97038-3671 Gama

ENSINO E CURSOS

AULA DE
INFORMÁTICA
Redes sociais, fotos, Zoom.
Google meeting, Word e Excel.
Manutenção e configurações
de computadores e etc.
Smartphones de todas as marcas

Instrutora Sandra
(21) 99181-0881

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

O GLOBO

Estamos na reta final das inscrições. Não fique de fora!

Em ano de Olimpíadas, as competições do Intercolegial ganham um significado ainda mais especial. Afinal de contas, a maior competição estudantil do Brasil tem um papel fundamental no estímulo ao esporte e aos valores olímpicos, além de descobrir jovens talentos em diversas modalidades. Preparem-se, vem muita emoção por aí. As inscrições vão só até esta sexta. **Faça já a sua!**

Acesse e inscreva-se!

intercolegial.com.br

INÊS 249

O GLOBO | EXTRA | Sábado 13.4.2024

O TIJUCA + ZONA NORTE

COM A CARA DO SUBÚRBIO

Piedade e Pavuna ganham parques repletos de atrativos ao ar livre

Centro de referência terá cursos e assistência gratuitos

Espaço na Tijuca vai atender crianças com TEA e síndrome de Down

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Neste Abril Azul, mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), o Sesc RJ e o Senac RJ celebraram a abertura do Centro de Referência em Educação Inclusiva (Crei) na região da Tijuca. O propósito é oferecer formação para educadores e assistência gratuita a crianças e jovens com TEA e também com trissomia do cromossomo 21, a síndrome de Down.

O espaço está com inscrições abertas para atendimento gratuito, organizado por faixas etárias. As inscrições para crianças de 2 a 6 anos estão abertas até hoje; enquanto para as de 7 a 10 anos, o período vai de 16 a 19 deste mês. Já para adolescentes de 11 a 14 anos, as inscrições ocorrem de 23 a 26 próximos; e para aqueles de 15 a 18 anos, de 30 de abril a 4 de maio. Para jovens de 19 a 25 anos, o período é de 7 a 10 de maio; e para os de 25 a 29 anos, de 14 a 17 de maio.

DIVULGAÇÃO/HÉLIO MELO

Atendimento. Crei está com inscrições abertas, divididas por idade

Maria Antonia Goulart, diretora do Centro de Referência em Educação Inclusiva Sesc Senac, destaca a abordagem integral do Crei para atender crianças e jovens com deficiências. Além disso, ela ressalta que o centro visa a apoiar as famílias dos atendidos, especialmente as mães, para que possam desenvolver seus próprios projetos de vida, além das responsabilidades do cuidado:

— Um dos principais pilares será a inclusão dos atendidos no mercado de trabalho.

Entre os diferenciais do Crei está uma sala equipada com tecnologia de última geração para estimulação sensorial em terapias multidisciplinares. Também há uma sala projetada para atividades que visam ao desenvolvimento de habilidades de concentração e autorregulação em um ambiente de baixo estímulo.

O centro ocupa uma área de 570m² no primeiro andar do Sesc Tijuca, na Rua Barão de Mesquita, e conta com uma equipe transdisciplinar composta por 30 profissionais, incluindo educadores, médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e nutricionistas. Além do apartamento onde serão trabalhadas habilidades funcionais, dispõe de um espaço de arte, ciência e tecnologia e de salas equipadas para estimulação sensorial, atendimento em grupos reduzidos e consultórios médicos.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5905. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Obras do Parque Piedade. FOTO DE DIVULGAÇÃO/ RAFEL CATARCIONE

INÊS 249

Espetáculo ‘Quem?’ chega ao Cesgranrio, no Rio Comprido

Montagem mergulha em vivências relatadas pelo próprio elenco

DIVULGAÇÃO/BIANCA OLIVEIRA

Em cena. Peça terá duas apresentações: hoje e amanhã, às 20h

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A narrativa teatral convencional muitas vezes nos conta histórias de personagens com começo, meio e fim. Porém, e quando o material primordial é a própria vida dos atores? Este é o ponto de partida de “Quem?”, que vai realizar duas apresentações no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, hoje e amanhã, às 20h.

O espetáculo se fundamenta nos relatos pessoais dos atores durante o processo de ensaio, tecendo a história do “Personagem”, com a inicial em maiúscula. “Personagem” emerge como uma figura sem contornos definidos, entrelaçando diversos atores através de sua humanidade. Com músicas originais, a produção explora temas universais como infância, o labor artístico do teatro e a inevitabilidade da morte.

O espetáculo é o primeiro dirigido por Luiz Filipe Carvalho, que também é ator, e conta com atores e atrizes que já figuraram no elenco de musicais como “Cartas para Gonzaguinha”, “Nome do espetáculo” e “Ayrton Senna — O musical”.

— “Quem?” parte de um desejo meu de trabalhar coletivamente, de construir uma obra que seja um mosaico de pontos de vista. E apesar da dificuldade de reunir um grupo, de ser um artista independente, todo o processo, e não somente o resultado final, é recompensador — comenta o diretor, que tem como referências para a peça filmes documentários como “Jogo de cena”, de Eduardo Coutinho, e “Salve o cinema”, do iraniano Mohsen Makhmalbaf, bem como trabalhos de companhias de teatro como o Grupo Galpão, a Cia Hiato e a Cia Mungunzá.

Ingresso de R$ 35 a R$ 70, no Sympla ou na bilheteria.

Festa de réveillon e praia artificial

Em construção, parques na Zona Norte preveem áreas recreativas para diferentes idades, além de melhorias nos entornos

PRISCILLA LITWAK priscilla.aguiar@oglobo.com.br

O ano está apenas começando, mas que tal imaginar receber 2025 com uma celebração emocionante no Parque Piedade? O espaço, que tem previsão de ser inaugurado até dezembro, contará com um palco para shows, camarins para artistas e a possibilidade de sediar uma festa oficial de réveillon. Outra novidade é que o campo soçaite da nova área de lazer foi completamente gramado na última semana. Agora, faltam apenas as demais intervenções no entorno para que a bola role nele.

O Parque Piedade ocupará o terreno que antes abrigava o campus da Universidade Gama Filho, abandonado após a falência da instituição, em 2014. Com uma área de 18 mil metros quadrados, o espaço contará com atrativos como cachoeira artificial, praças molhadas, horta urbana e extensa vegetação. Os investimentos da prefeitura nessa empreitada, iniciada em setembro de 2023, totalizam aproximadamente R$ 58 milhões.

O projeto da Secretaria de Infraestrutura prevê ainda áreas de lazer e um centro cultural, esportivo e educacional, em parceria com a Fecomércio RJ. Um espaço para feiras e eventos, parcão, academia e campo de futebol serão construídos para os frequentadores. Além disso, haverá pista de skate, parque infantil, uma área juvenil com aparelhos de ginástica e parque aquático.

O complexo tem como inspiração o Parque Madureira. Seu entorno também será requalificado, por meio de reurbanização, com obras de pavimentação, sinalização, iluminação, paisagismo, rampa de acessibilidade na estação de Piedade, pela Rua Goiás, e ciclovia na Rua Manoel Vitorino.

A Rua da Capela, onde está localizada a Capela de Nossa Senhora da Piedade, tombada em 1996 pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH) por sua importância arquitetônica, histórica e cultural, também será contemplada com melhorias de urbanização.

O parque vai abrigar ainda o Memorial Piedade, para lembrar a história do Colégio Piedade e da faculdade Gama Filho, que funcionavam no local. A estrutura terá três salas grandes, administração, três banheiros e varanda.

Amanda Carvalho, uma ex-aluna da Universidade Gama Filho, viveu em diversas áreas de Piedade, incluindo uma rua próxima à instituição de ensino. No entanto, diante da deterioração gradual da região após o fechamento da faculdade, optou por se mudar para a Tijuca em busca de maior segurança. Ela lamenta o esvaziamento da área durante esse período e diz que, com o desenvolvimento do Parque Piedade, vem testemunhando sinais de revitalização do bairro, como a volta do comércio e do convívio na vizinhança.

DIVULGAÇÃO

Inspeção. O campo soçaite do Parque Piedade: gramado recém-instalado

— Foi triste ver a região ficar deserta, o que me levou a me mudar por questões de segurança. Mas minha família ainda reside em Piedade, e todo fim de semana estou no bairro. Estou muito animada com a construção do parque; sou uma das maiores entusiastas, porque sei que além de proporcionar uma importante área de lazer, ele trará muitas melhorias para o entorno, algo que já estamos vendo acontecer — diz Amanda, que inclusive já considera voltar a morar no bairro.

Também na Zona Norte, avança a construção do Parque Carioca da Pavuna, cujas obras foram iniciadas em julho de 2023 pela prefeitu-

DIVULGAÇÃO/RAFAEL CATARCIONE

ra, por meio da Fundação Parques e Jardins. Situado na Rua Marechal Guilherme, próximo à comunidade do Chapadão, o espaço terá cerca de 17 mil metros quadrados e deve estar concluído ainda no primeiro semestre. O investimento é de cerca de R$ 12 milhões.

O projeto abrange a criação de um vasto espaço verde, que incluirá uma quadra poliesportiva, uma de basquete e outra de areia, além de quiosques e áreas de convivência equipadas com mobiliário urbano e mesas de jogos. Também estão previstos uma pequena praia artificial ao lado de uma praça molhada, uma Academia da Terceira Idade (ATI) e um parquinho infantil. O espaço contará ainda com uma pista de skate.

Uma torre d'água iluminada, com cerca de 22 metros de altura, será um ponto de referência, proporcionando frescor a moradores da área e visitantes. O terreno receberá um trabalho paisagístico, com a criação de canteiros de vegetação arbustiva e o plantio de 320 árvores de diferentes espécies nativas da Mata Atlântica, bem como a inclusão de palmeiras, hortas e áreas de forração.

Diego Vaz, ex-subprefeito da Zona Norte, no cargo até o início deste mês, destaca a relevância desses parques para a região:

— A Zona Norte tem uma característica intrínseca de vida e lazer ao ar livre. As crianças crescem praticando esportes nas praças, enquanto os idosos se reúnem para jogar cartas nos coretos. Esses espaços vão incentivar ainda mais esse nível de sociabilidade. Desde as quadras de areia, que são populares na região, até as quedas d'água para refrescar nos dias quentes, sem mencionar os locais para shows com artistas locais ou eventos de réveillon.

Atrativos. Com uma área de 18 mil metros quadrados, o Parque Piedade contará com cachoeira artificial, praças molhadas, horta urbana e paisagismo

CLIMA / MONITORAMENTO

Tecnologia pode evitar alagamentos

Sistema funcionará integrado e em tempo real

DIVULGAÇÃO/MARCOS DE PAULA

No local. Reservatório da Praça Varnhagen em operação

Os reservatórios contra enchentes na região da Grande Tijuca receberam aprimoramentos em seu sistema de monitoramento. Agora integrado ao Centro de Operações e Resiliência (COR), o software responsável pelo controle dos conhecidos piscinões possibilita que técnicos da prefeitura monitorem em tempo real a situação desses equipamentos e acionem as bombas à distância. Anteriormente, esse trabalho era realizado somente no local.

Os tanques podem armazenar até 118 milhões de litros de água em conjunto —, o que equivale a cerca de 50 piscinas olímpicas —, visando a prevenir enchentes. Os piscinões são parte integrante do sistema implantado na Grande Tijuca, juntamente com o desvio do Rio Joana, contribuindo para evitar as históricas inundações na Praça da Bandeira e nas proximidades. O desvio do rio direciona as águas excedentes diretamente para a Baía de Guanabara.

Com o novo software, o COR recebe automaticamente informações sobre o nível da água nos reservatórios. Sensores instalados em cada piscinão, nas praças da Bandeira, Varnhagen e Niterói, transmitem dados pela internet para o sistema, que é acessado pelos técnicos da prefeitura no COR. A operação dos piscinões é realizada pela Fundação Rio-Águas, responsável pela implementação do sistema de monitoramento unificado.

O presidente da Fundação Rio-Águas, Wanderson Santos, ressalta que o software, criado no ano passado e submetido a testes, operou com sucesso durante o verão.

— A integração do sistema ao COR proporciona compartilhamento instantâneo de informações com outros órgãos, agilizando decisões operacionais e permitindo uma análise mais precisa do desempenho dos reservatórios — afirma ele. *(Priscilla Litwak)*

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 08
ARTES E ANTIGUIDADES 08 A 10
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 10 E 11
DENTISTAS 10
LAVANDERIAS 10
MEDICINA E SAÚDE 07
RESTAURANTES 11

MEDICINA E SAÚDE

ARTES E ANTIGUIDADES

APARELHOS AUDITIVOS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

DENTISTAS

LAVANDERIAS

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

21 2534-4333

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

RESTAURANTES

Estamos na reta final das inscrições. Não fique de fora!

Em ano de Olimpíadas, as competições do Intercolegial ganham um significado ainda mais especial. Afinal de contas, a maior competição estudantil do Brasil tem um papel fundamental no estímulo ao esporte e aos valores olímpicos, além de descobrir jovens talentos em diversas modalidades. Preparem-se, vem muita emoção por aí. As inscrições vão só até esta sexta. **Faça já a sua!**

Acesse e inscreva-se!

intercolegial.com.br

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Sábado 13.04.2024

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Avenida Rio Branco! Prédio misto! Frontal estação Carioca. Sala/ apartamento 32m2 reformado, porcelanato, ar Split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7170

CENTRO R$280.000 Conjugado 33m2, frontal, sala, quarto c/janelões, Cozinha planejada, cabe fogão, geladeira, banheiro c/blindex, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12192

1 Quarto

CENTRO R$230.000 R.Riachuelo. Localização excelente, diversificado comércio, farto transporte. Apartamento 43m2, claro, arejado, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1064

CENTRO R$250.000 Av.13. Maio, Ed.misto, a.alto, linda vista, finamente decorado, studio 36m2, sala piso laminado, Coz.americana, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12190

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Reformado! Apartamento sala, vista Santa Teresa, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada. Localização maravilhosa, farto comércio. R.Riachuelo. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6595

CENTRO R$490.000 Apartamento 98m2 sala 3ambientes, vistão deslumbrante Baía Guanabara, Pão Açúcar, 2quartos, closet, Copa-cozinha próximo metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6313

CENTRO R$550.000 Morada Saúde, quadra, play, churrasqueira. Vista Roda Gigante, Baía Guanabara. Sala, 2quartos, cozinha, 87m2, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.100.000 Ótimo apartamento, 106m2., fundos, vista p/ mata. S/Garagem. Salas estar/jantar, 3qts., banh.social amplo, boa cozinha, área serviço, deps.compls. empregada, 2 acessos frente/fundos. R.Marques de Olinda, 100/303, 2p/andar. Proprietário T.:99928-8231.

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$630.000 R.Bento Lisboa próximo metrô. Prédio recuado, ajardinado. 67m2 sala 2ambientes, 1quarto, cozinha reformada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$580.000 Localização excelente! Junto Museu República, estação metrô, diversificado comércio. Cobertura sala, 2quartos, ampla cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp2053

CATETE R$580.000 Próx. Metrô! Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, amplo Banh.social, blindex, ampla Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12201

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

C.VELHO R$1.200.000 Edifício c/jardim c/obra de Niemeyer, apto reformado, varanda c/ vista bucólica, salão, 2qtos (1ste), coz.planejada, banh. social, deps.empregada, garagem. Proprietário. Tel.(021) 99625-0357.

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$470.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.400.000 Oswaldo Cruz, Varanda gourmet, Salão 2ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço c/armários, Infraestrutura, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2069

3 Quartos

FLAMENGO R$1.400.000 Praia, decorado, vista, living 3ambientes, bar, 3quartos (1Suíte) c/armários, cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12122

FLAMENGO R$1.790.000 Praia, vista deslumbrante, sala, 3quartos, (1suíte) armários, cozinha, banheiros c/ blindex, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, Port. 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12146

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000.000 Praia Flamengo, 400m2, vista Parque Flamengo, 3amplos salões, 6quartos (4suítes) armários embutidos, 3varandas, academia, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3161

FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo, 547m2, salão tábua corrida 3ambientes, 5quartos (2suítes) jardim inverno, Copa-cozinha, hidro, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3157

Coberturas

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Glória

1 Quarto

GLÓRIA R$380.000 Próx. Marina, Aterro, estação Metrô. Apartamento 48m2 piso frio, sala, 1quarto, banheiro reformado, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 998520-7726/2272-4400 Scv6605

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$1.800.000 João Afonso Casa cinematográfica Living, Sl.Jantar, 2quartos, 2Banheiros, Lavabo, Cozinha, Lavanderia, Terraço Vista p/ Cristo, Reformada! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6023

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$365.000 Apartamento totalmente reformado, 36m2, modernizado, sala, 1 quarto, cozinha americana, á.serviço. Rua arborizada próximo comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1061

2 Quartos

LARANJEIRAS R$570.000 R.Belisário Távora, apartamento aconchegante, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, Banheiro social, á.serviço, dependências, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Apartamento desocupado, frente, varandão, salão 2ambiente, 2quartos c/armários, Cozinha planejada, ampla á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12079

LARANJEIRAS R$610.000 Próximo Parque Guinle, Largo Machado. Apartamento 84m2, claro, arejado frente sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2114

LARANJEIRAS R$650.000 R. Gen. Cristovão Barcelos, andar alto, vista verde, sala, 2quartos, cozinha, Banh.social, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12090

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, segurança, tranquilidade, desocupado, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12167

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/ blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.275.000 R.Belisário Távora junto Pça. General Glicério. 164m2, vista Pão Açúcar, sala, varanda, 3quartos, 2suítes. Cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6720

LARANJEIRAS R$1.400.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

Coberturas

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

Urca

3 Quartos

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$299.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. Aconchegante Apartamento sala, 2quartos vista Cristo, amplo banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

STA TERESA R$380.000 Melhor localização do bairro Apartamento 94m2, desocupado, sala, varanda, 2quartos, cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12068

3 Quartos

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$400.000 Av. N. Sra. Copacabana entre Raimundo Correa, Dias Rocha. 34m2, ótimo layout sala, quarto, banheiro, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$560.000 Posto 6! 2vagas escritura, Silencioso, reformado, porcelanato. Bh c/blindex, aquecedor, Cooktop, área, geladeira, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Posto 3 Amplo, frente, vista Cristo, lateral mar, cozinha, geladeira. Banheiro, 1 vaga escritura, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc1083

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$700.000 Sta.Clara quadríssima, reformado 55m2, sala 1dormitório amplos, janelão, cozinha espaçosa á.serviço, Ed.c/ rooftop vista mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12099

2 Quartos

COPACABANA R$570.000 2qtos, fundos, vista verde, próximo praia e metrô, prédio residencial. R.Roberto Dias Lopes, rua fechada c/cancela. Portaria 24h. Tel.99462-2656.

COPACABANA R$700.000 R. Miguel Lemos próximo praia, metrô, diversificado comércio. Apartamento claro, arejado, sala, 2quartos, cozinha, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6543

COPACABANA R$750.000 Bairro Peixoto 90m2, Sala 2ambientes, 2 quartos, armários, Banh.social reformado! Cozinha decorada, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2124

COPACABANA R$840.000 R. Leopoldo Miguez próximo Praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 66m2, vista livre, sala, 2quartos amplos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$850.000 R. Pompeu Loureiro, próximo praia. 92m2, ampla sala, 2quartos, lavabo, Banh.social, cozinha planejada c/armários, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6656

COPACABANA R$890.000 Inhangá! Sala, 2quartos c/ acesso varanda interna, Banh.social, box blindex, cozinha, á.serviço integrada, Banh.serviço, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2105

COPACABANA R$900.000 Constante Ramos! Arborizado, claro, 2p/andar, frente, s.manhã, 2quartos c/armários, Banh.social, cozinha c/armários, área serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$950.000 Posto 4, 102m2, Sl.ampla, 2quartos, 1suíte c/closet, original 3quartos, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2088

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Ótimo apartamento, salão 2ambientes, Sl.jantar, varanda interna, 2quartos grandes, Banh.social grande, Copa-cozinha Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc2109

COPACABANA R$1.000.000 Santa Clara! 100m2, vista livre, 2quartos, sala 2ambientes, closet, possibilidade suíte, Coz.americana, á.serviço, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2134

3 Quartos

COPACABANA R$850.000 Venha morar Princesinha Mar. Apartamento 90m2 salão, vista livre, claro, arejado, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6340

COPACABANA R$850.000 Apartamento 95m2, ótima planta, sala, varanda interna, 3quartos, cozinha. Venha morar próximo praia, metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3085

COPACABANA R$950.000 Impecável! Arejado, original 3quartos, closet, armários. Amplo Banh.social, possível suíte. Copa-cozinha projetadas. Vista lateral mar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3172

COPACABANA R$1.220.000 126m2, ótima planta, 3quartos c/armários, 1suíte, sala estar, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep. completa, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3222

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Reformado, modernizado! Apartamento 95m2, claro, arejado, piso granito, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.400.000 Posto 4, Indevassável, Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.500.000 R.Santa Clara junto praia. Apartamento 150m2 reformado, modernizado, salão, 3suítes c/ar, closet, Copa-cozinha planejada c/coifa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6202

COPACABANA R$1.700.000 Cinco Julho! Maravilhoso 185M2 Frente, Salão 3ambientes, 3quartos, Armários, Suíte, Copa-cozinha 2dependências, á.serviço, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$ 1.750.000 Domingos Ferreira! 170m2, arejado, salão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos c/armários, Banh.social, possibilidade suíte. Cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3193

COPACABANA R$1.750.000 Magníficos 200m2, ótima planta, vista praia, salão, 3quartos, Copa-cozinha, Dep. completas, 1vaga. R.Paula Freitas junto Atlântica. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 2.700.000 Leopoldo Miguez! Hall privativo, 2salas, 4quartos, 1suíte, closet, armários, escritório, Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3140

COPACABANA R$ 3.200.000 Atlântica, Excelente apartamento frontal mar, 223m2, planta circular, sala 3 ambientes, 3qtos (1suíte), armários, Dep. completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3114

COPACABANA R$3.500.000 Av.ATLÂNTICA! Vista mar, hall privativo, elevador privativo, sala, Sl.jantar, 3suítes c/ armários, closet, Coz.americana, á.serviço, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3201

COPACABANA R$3.800.000 Av.ATLÂNTICA! 210m2, exuberante vista, salão 3ambientes, varanda, 3suítes, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, lavanderia, Dep.completa, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc3207

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$2.750.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 260m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 3.650.000 Francisco Otaviano, Excelente apartamento, andar inteiro, 250m2, hall social, living, 3ambientes, Sl.jantar, 5quartos, v.mar, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3270

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

Coberturas

COPACABANA R$1.290.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$650.000 Marquês De São Vicente, Localização Privilegiada, 2 Quartos, Sala Aconchegante, Banheiro Social, Cozinha Equipada, Dep. Completa. www.sergiocastro .com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2344

Coberturas

GÁVEA R$4.200.000 Rua Das Acácias Belíssima Cobertura Duplex, 3quartos (1Suíte) Closet, Piscina, Área Gourmet, 1vaga, Impecável Estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5125

Casas e Terrenos

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.195.000 Antonio Parreiras Fantástico 2 quartos, Sala Em 2ambientes, área Garden, Cozinha Gourmet, Porteira Fechada, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2332

IPANEMA R$1.570.000 Charme, requinte, sofisticação, entre Aníbal Mendonça, Garcia d'Avilla. Apartamento 60m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2122

IPANEMA R$1.650.000 Visconde De Pirajá, Maravilhoso 2quartos (Suíte) Vaga Escriturada, Frente, Andar Alto, s. manhã, Portaria24hs, Playground, Sl.Festas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2327

IPANEMA R$2.485.000 Anibal De Mendonça, Varanda, 2quartos (Suíte) Lavabo, Cozinha Planejada, Vaga Escriturada, Prédio Alto Padrão, c/ Piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2316

3 Quartos

IPANEMA R$1.400.000 Rainha Elizabeth Belgica, Próx. Metrô, Excelente 3quartos (Suíte) Armários, Sala 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Dep.Completa Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3711

IPANEMA R$1.750.000 Visconde De Pirajá, Lindo Apartamento! Totalmente Mobiliado, Ar Condicionado, 3quartos (1Suíte) Portaria 24hs, Ambiente Aconchegante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3774

IPANEMA R$2.900.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependencia Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$3.950.000 Redentor, Área valorizada! Ótimo prédio, vista livre, 150m2, 2salas, 3qtos(1suíte), Copa-cozinha, depensa, Dep.completa, 2 vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3058

IPANEMA R$6.800.000 Joaquim Nabuco, Ótima localização! 367m2, junto Hotel Fasano, bom gosto, living 3ambientes, 3quartos (1suíte) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3026

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.650.000 Posto 9! 169m2, 4quartos c/armários, 1suíte c/hidro, Sala, 2Banheiros, cozinha, varanda sala, quartos, Dep.completa 1vaga. www.sergiocastro.com .br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4023

IPANEMA R$2.800.000 Ed. Mondrian. Charme, sofisticação, Apartamento 183m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, Dep.completas, 3vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6594

IPANEMA R$2.950.000 Joana Angelica Fantástico Apartamento, Quadra Praia, 4 quartos, 3banheiros, Vista Lateral Mar, Rua Nobre, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4170

IPANEMA R$4.000.000 R.Alberto Campos. Apartamento 206m2, living, salão, varandão, 4quartos, 1suíte, lavabo, 1bhsocial, Copa-cozinha planejada 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6699

Coberturas

IPANEMA R$2.700.000 Rainha Elizabeth Bélgica (182m2) Cobertura Duplex, Salão 2ambientes, Amplo Terraço 3quartos, Lavabo, Dep.Completa, á.serviço 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5095

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$22.000.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 637m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3302

Jardim Botânico

2 Quartos

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.400.000 Professor Saldanha Excelente Apartamento, Salão, 3 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Varandão, Dep.Completa, Portaria24hs, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3580

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Varandão 1quarto, Piso Madeira Nobre, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop (100m2) Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.100.000 Oportunidade! Apartamento 120m2, arejado, vistão lagoa, área verde, sala, 3quartos, 1suíte, 2bhsociais, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6725

LAGOA R$1.890.000 Fonte Da Saudade, Excelente 3 quartos (Suíte) Varanda, Sol Da Manhã, Planta Espetacular, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3368

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.800.000 Baronesa Poconé! Oportunidade! Apartamento 138m2, salão, varanda, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha planejada, 3garagens, infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.500.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda espaçosa, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha moderna, Banheiros sofisticados, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4228

LAGOA R$5.500.000 Epitácio Pessoa, Localização privilegiada, vista cinematográfica, 370m2 salão 3ambientes, 5qtos(1suíte), lavabo, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3261

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.500.000 Av.Ataulfo Paiva junto Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 58m2 reformado, porcelanato, sala, 1suíte, lavabo, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.690.000 Timóteo Costa 103M2 Sala 2ambientes Varanda 2quartos (Suíte) Dependência Infra Total Portaria 24h Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2047

3 Quartos

LEBLON R$2.250.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, 3 quartos (Suíte) Escritorio, Varandão, 2 vagas, Silencioso, Arejado, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3475

LEBLON R$2.900.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3267

LEBLON R$3.350.000 Alm. Guilhem, Rua nobre! Farto comércio. Andar inteiro, vista livre, 170m2, salão 2ambientes, 3qtos(1suíte), 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3263

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$4.000.000 Baixo Leblon, segunda quadra, 155 m2, portaria 24 horas, reformadissimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, portaria 24horas. Tel - (21)992134633 (zap) . Cj6103

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.450.000 Baixo Leblon, 131 m2 frente reformado, salão, 4 qts, suite, lavabo, vaga, escritura. Tel: (21)99213-4633 (zap) . Cj6103.

LEBLON R$2.700.000 Alto Leblon! 153m2, salão 2ambientes, Sl.jantar, varandão, 4quartos c/armários, 1suíte, Coz.planejada, á.serviço, Dep. completa, 3vagas, infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2199-3722/99554-8622 Scvc4089

LEBLON R$4.600.000 General Artigas, Maravilhoso, Original 4 quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Dep.Completa, 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4378

LEBLON R$5.950.000 João Lira, Arejado, Silencioso, Espaçoso, 4quartos (Suíte) Sala Ampla 2ambientes, Quadra Da Praia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4390

Coberturas

Casas e Terrenos

LEBLON R$11.000.000 Rua Leblon Linda casa, 221m2, frente ajardinada, sala 3ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo á.externa, dependências, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3093

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$27.900.000 Jd. PERNAMBUCO Impecáveis 750m2! Totalmente reformada, 3andares, 1salão, 4suítes, living, sauna, adega, academia, 2dep.completas, varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3280

Leme

3 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

S.CONRADO R$3.000.000 Juliete Niemeyer, Projeto arquitetônico, 480m2, 2salas, 3qtos(1suíte), 1closet, Jd.inverno, piscina, sauna, hidromassagem, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3264

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

S.CONRADO R$4.450.000 Belíssima casa! 390m2, vista mar, salão térreo, salão 3ambientes piso superior, 7quartos (4suítes) varanda, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3158

S.CONRADO R$10.990.000 Av. Niemeyer, Linda casa, vista panorâmica, 1200m2, 9qtos(6suítes), sauna, adega, varanda, elevador, Cond.fechado, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3108

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

BARRA R$680.000 Alceu Amoroso Lima, Espaçoso 1 Quarto c/Armário Embutido, Varandão c/Vista p/Lagoa, Sala 2ambientes, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:99601-4993/3205-9422 Scvl1147

3 Quartos

BARRA R$1.680.000 Palm Springs. 145m2. Vazio, 100% reformado, mobiliado, varandão p/mar, salão, 3qts. (suíte), dependência, 2vgs. de garagem. Aceito oferta. T.:(21)98131-5329.

4 ou mais Quartos

BARRA R$8.000.000 Américas, Vista deslumbrante! Lagoa, Reserva, Mar, 434m2, Sl.jantar, 5suítes, closet, lavabo, escritório, home, 2dependências, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3247

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.950.000 Barrinha junto Jd.Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, reformada, salão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, varandão c/ piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

BARRA R$21.500.000 Av. LÚCIO Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 3ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 8vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3282

Casas e Terrenos

BARRA R$5.500.000 Casa espetacular, condomínio fechado, 757m2, salão 3ambientes, 5quartos (5suítes) jardim inverno, adega. Salão vídeo, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3209

Itanhanga

Casas e Terrenos

ITANHANGÁ R$5.950.000 Orlando Villasboas, Condomínio exclusivo, 2andares, Sl.jantar, 4suítes, lavabo, closet, varanda, jardim, piscina, energia 3vagas solar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3103

ITANHANGÁ Vendo ótimo terreno. Tratar direto c/proprietário Tel.:99913-4586.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 4Suítes, Terreno 746m2, Piscina Privativa, RGI, R$1.590.000,00, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci 16496.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$355.000 Apartamento claro, arejado, vista livre, piso porcelanato, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/ armário, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2117

Tijuca

2 Quartos

Coberturas

TIJUCA R$1.500.000 Cobertura 440m2 duplex, living, salão, 5quartos, 2suítes, lavabo, 2bhsociais, Copa-cozinha, terraço, espaço gourmet c/churrasqueira, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv6718

Demais bairros da Tijuca e adjacências

Casas e Terrenos

ALTO R$11.980.000 Gávea Pequena, Próximo praia, 600m2, 5salas, 6qtos (4suítes) , lavabo, Coz.ampla, campo, 2piscinas, elevador, 17vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3107

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

ZONA OESTE

Sepetiba

Casas e Terrenos

SEPETIBA R$300.000 Oportunidade! Terreno 4.700m2, frente duas ruas, plano, ótimo para construção, excelente rua sem saída. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv3934

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$2.900.000 Praia Tamoios, Magnífica xácara! 200m2, estilo eclético, 3salas, 6quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3101

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre, Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.733M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PRAÇA Da Bandeira R$ 13.100.000 Lojão (1.140 M2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% aa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 R.Alcindo Guanabara próximo metrô. Sala 38m2, piso cerâmica, clara, arejada, ótimo estado. Prédio c/elevadores novos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6607

CENTRO R$75.000 Excelente investimento! R.Ouvidor, Próx.estação metrô, comércio. Sala comercial 29m2, clara, arejada, piso taco, c/divisórias, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2272-4400/99852-7726 Scv6694

CENTRO R$79.000 Oportunidade sala comercial c/vaga escriturada, excelente estado, piso porcelanato, vista livre, ar central. Junto Oab www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6684

CENTRO R$90.000 Localização excelente, junto Fórum Travessa do Paço. Sala 34m2 clara, arejada, vista praça, banheiro c/chuveiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6698

CENTRO R$95.000 Localização privilegiada! R.Sete Setembro Próx.Metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 piso frio, andar alto, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv6724

CENTRO R$99.000 Sala 33m2 c/vaga garagem, ótimo estado, vista livre. Localização excelente. R.Senador Dantas próximo metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6207

CENTRO R$150.000 Junto Cinelândia, Teatro Municipal. Sala 133m2 piso frio, recepção, 4salas, 2Banheiros, sendo 1c/ chuveiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6249

CENTRO R$170.000 R.Buenos Aires, Privativos 72m2 comerciais, a.alto, silencioso, recepção, almoxarifado c/estantes, sala reunião, 2Banheiros, Copa-cozinha, desocupado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12058

CENTRO R$170.000 R. Teotônio Regadas junto Escada Selaron, Lapa. Sala 83m2, ótimo estado, dividida 4escritórios, vista live, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7180

CENTRO R$350.000 Localização privilegiada! R.Quitanda. Andar corrido 149m2, piso porcelanato, ótima planta, recepção, 6ambientes funcionais, 2Banheiros, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels99852-7726/2272-4400 Scv6717

Prédios Comerciais

CENTRO Oportunidade! R. Visconde da Gávea. Excelente espaço p/galpão e/ou depósito. Vendo prédio 7andares, área construída 4.280m2, 580m2 por andar vão livre. Garagem/ pátio externo 600m2. Próximo Central, metrô, Av.Presidente Vargas, Porto Maravilha. Serve p/Retrofit comercial e/ou residencial. Tels.(21)2235-2493/ 99976-2771/ 99967-9535.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 Atenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

FLAMENGO R$1.790.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jangadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$280.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos próximo Praia, Metrô. Sala 34m2, reformada, clara, arejada, ar split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6711

COPACABANA R$295.000 R. Miguel Lemos, próximo praia, metrô. Localização excelente c/movimento intenso, constante pedestre. Sobreloja 46m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7196

COPACABANA R$400.000 Sala comercial c/38m2, melhor prédio Copacabana! Reformada/ pronta p/uso. Frente, andar alto, clara, sol manhã. 3ambtes., banheiro, ar-condicionado central. Ou alugo, condomínio R$1.831,00, IPTU R$432,50. Luiza ou Ana Tels.:(21)99696-9535/ (21) 99985-7759.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SÃO Cristóvão R$550.000 Atenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

VILA Isabel R$530.000 R. Maxwell junto Pereira Nunes. Localização comercial excelente, movimento intenso. Ótima loja 99m2 frente rua. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7194

Prédios Comerciais

DEL Castilho R$3.400.000 Ótima Localização Av.Dom Helder Câmara frontal Universal. Prédio comercial 627m2, antigo Tre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7189

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

BENFICA R$2.700.000 Localização estratégica, fácil acesso principais vias Linha Vermelha, aeroporto, rodovias. Galpão 1430m2, 2pavimentos, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7202

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

RIO Comprido R$570.000 Av. Paulo Frontin. Oportunidade para clínicas, laboratórios, empresas. Casa 342m2, duplex, vários espaços funcionais, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

NITERÓI R$4.800.000 Lojão (600m2) 2 pisos, Próximo Barcas, Ótimo estado, Atende varejo/ serviços, Ótimo preço! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Áreas Comerciais

ROD.DUTRA Inédito! Vendo 4.350m2., sendo 2.500m2 área +1.850m2 construidos. Estrategicamente localizado em frente a Prologis Dutra RJ. M2 abaixo mercado. Tel.:(21)99888-9164.

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

2 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

3 Quartos

BARRA Acquabella alugo excelente apartamento! Andar alto, frontal mar, vista deslumbrante. 3qts. (2stes) c/armários, Splits, deps.compls., 2vgs. garagem, lazer total. Tel.:(21)99888-9164.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$2.000 +taxas. R. Conselheiro Zenha, 49, apto amplo, 2qtos, c/dep.empregada, sala, cozinha, banheiro, ár. serviço. Tratar Tel.2233-2898 Hor/com.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$2.900,00 +IPTU. Lojão 140m2, 4banhs. Rua da Polícia/ TRT. Av.Gomes Freire 197. Serve várias atividades. Tel.98778.5252.

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJA NO SAARA 3 PAVIMENTOS PARA USO IMEDIATO
Rua Senhor dos Passos, Piso cerâmica, luminárias modernas.
R$ 18.000,00
Ref: 4441
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref: DIR 4085
SergioCastro 2272-4422

CENTRO R$450 CONJUNTO Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$2.000 +encargos. 4sls, c/total 78,50m2 lugar privilegiado Av.Presidente Vargas, entre Rio Branco e Uruguaiana. 9ºandar garagem p/alugar no prédio. Proprietário (imobiliária). Tel:3984-1001 (3f/6f 07h as 11h) e (21)97181-2244.

CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 254m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º. Ar Central, Vlt Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4340

CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

CENTRO R$2.500 Sobreloja Frente 100m2 Av.TREZE De Maio Grande Movimento De Pedestres, 4salas Já Com Divisórias, Cozinha, 2Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PORTO Maravilha R$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Dispomos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3407/3408

Prédios Comerciais

Galpões

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES
1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS
R4$ 11.000,00
Ref: 4382
SergioCastro 2272-4422

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CAMPO Grande R$ 14.000.000 Lojão (571m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 28) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 8,5% a. a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
Ref: 3788
SergioCastro 2272-4422

ZONA SUL 2

Gávea

1 Quarto

GÁVEA, Leblon, PUC: Sala, quarto separados, armários, cozinha, janelas antirruídos, portaria 24hs. R$2.700,00. Taxas R$1.118,00. Plantão local 8 às 17hs. Padre Leonel Franca, 146/203 (esquina Manoel Ferreira). Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Creci/J.:1589.

Leblon

3 Quartos

LEBLON R$7.900 +taxas R$ 1.374,00 Excelente, 12ºandar, linda vista, 82m2, sala, 3qtos, 2banhs, cozinha, área, dependências, vaga, play, slão. festas, port.24h. Tel:2287-3690 Cr.060694,

BARRA E ADJACÊNCIAS

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$18.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para **QUIOSQUES,** local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

CENTRO R$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguaiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

CENTRO R$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

CENTRO R$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto a Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO Av.Rio Branco, andares exclusivos, 432m2 cada um, junto mercado financeiro, tribunais, aeroporto, metrô. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Clinica Médica c/Alvará 960m2, 2 Andares Sub- Divididos Em Salas c/21 Quartos Leitos, Cti Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4373

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 960 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2 ANDARES, SUBDIVIDIDOS, SALAS, 21 QUARTOS LEITOS, CTI, TODA ESTRUTURA PARA ATENDIMENTO.
R$ 30.000,00
REF: 4373
SergioCastro 2272-4422

BOTAFOGO R$65 p/m2 Andares De 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno, Direito a 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro nº30, andares exclusivos c/700m2 e 14 vagas cada andar. Pronto para entrar. Visitas/Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, Vasto Comércio no Local, Próx. Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3790

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R.Pinheiro Guimarães nº37, prédio inteiro composto por 1.030m2 de escritório e outro c/ 6.000m2 de garagem Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

Casas

LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Alugo/ Vendo galpão, terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal para galpões logísticos, industriais, comerciais. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil/ Fiscal Escritório de Contabilidade no Jardim América contrata com experiência. Enviar curriculum para: rosangelalemos314@gmail.com

SECRETÁRIA Precisa-se c/ experiência, salário aproximadamente R$1.600,00 +passagem. Aceita-se pessoas acima 40anos, preferencialmente morar próximo Centro/RJ. Curriculum: simoeswillian@hotmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LOTERIA na Zona Sul, 4 terminais, 5 guichês, totalmente blindada a 6 meses. Mobiliário Top, novinho! Vendo c/ponto ou passo a concessão c/tudo. Livre/ Pronta p/transferência na CEF. Tel.:99781-1958.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo Cemitério S.J.Batista Botafogo, quadra 25 nº20562, defronte capela Marechal Deodoro da Fonseca. Pagamento: Entrada +30 dias o restante. Tel:(24)99905-3802.

JAZIGO Perpétuo. Vendo nº.21692 da quadra 16.2, Cemitério São João Batista. Regularizado. Ótimo preço! Direto proprietário. Tel.(21)99976-2771.

Caminhões e Ônibus

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS